

MIRAL

REVISTA

90



**MARIA DO ROCIO
LUZ SANTA RITTA**

***O COSTAO brilha em
qualquer estação
Walter Koerich: 90 anos
de um ícone empresarial
Instituto Collaço Paulo
apresenta "Etérea"***



CRIAR DESENVOLVER IMPLEMENTAR

Somos a primeira empresa do país a desenvolver um Ar-condicionado 100% elétrico com energia solar Fotovoltaica para veículos pesados: o **InnovaKlim System.**

**Soluções ecológicas para
reduzir o consumo de diesel**
em ônibus, carros-fortes e
ajudar o meio ambiente.



Acesse nosso site
e saiba mais como
economizar e proteger
a natureza



 innovaklim

INNOVAKLIM
SYSTEM

INSTITUTO ILHA. BEM ESTAR EM PRIMEIRO LUGAR.

Cuidar da saúde das pessoas
é muito mais que diagnosticar
e tratar, é acreditar
que é possível aliar boa
medicina com humanização.

- Gastroenterologia Clínica · Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia · Retossigmoidoscopia · Balão Intragástrico
- Cápsula Endoscópica · Teste de Hidrogênio Expirado
- Teste de Calprotectina Fecal · Teste Nível Sérico de Infliximabe
- Tratamento para Doença de Crohn e para Colite Ulcerativa



Dr. Luciano Saporiti

Responsável técnico CRM/SC 7152
Gastroenterologia RQE 3892
Endoscofia digestiva RQE 4017

Rua Menino Deus, 63 · Bloco A
Sala 507 · Centro · Florianópolis · SC
☎ 48 3224.8808 · 📞 48 99176.9976



Instituto Ilha
Medicina do Sistema Digestivo

Essa Mural "faz coisa"!

Realização define a sensação de entregar aos leitores esta edição de número 90 da RM!

Parece que foi ontem ontem que a Mural começou a engatinhar, avançando para além do corredor do Café Cacún e indo parar nas mãos de todos aqueles que amam viver Floripa. E logo estava crescendo, em número de páginas e no tamanho, nunca economizando em estilo, cuidado no preparo e na qualidade visual... a RM é assim, e sempre será!

Na matéria de capa desta edição, Maria do Rocio Luz Santa Ritta - que assumiu a presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no dia 8 de março - fala sobre o amor pela família, pela profissão e pela vida. Mulher forte, movida pelos ideais e pelos objetivos, ela recebeu a Mural na Praia Brava, um de seus recantos preferidos nesta cidade que tanto ama.

E ainda sobre a querida Maria do Rocio, tem também um Mural com registros da celebração pela posse no TRE entre - muitos - amigos!

Numa matéria bem legal mostramos porque o Costão do Santinho rima com qualquer estação. E, sem exagero: lá existe um sol que combina com cada um!

Reconhecido com plena justiça como um ícone do setor empresarial de nosso Estado, Walter Osli Koerich - o Waltão - comemorou os 90 anos (na edição 90) com lançamento de livro e documentário que marcam sua ampla trajetória empresarial. A Mural aplaude de pé essa história!

E outro aniversário que veio parar nas nossas páginas foi o de Déa Bornhausen. Num texto muito pessoal, nossa colunista Lélia Pereira Nunes fala sobre essa mulher sensível e atuante, que conferiu um novo sentido ao papel das primeiras-damas.

Você já conhece o Librizzi Al Mare? Pois saiba que vale - muito - a pena conferir essa casa para lá de especial, onde Ezio Librizzi faz questão de oferecer uma alimentação de qualidade e que remete às comidas feitas pelas 'mamas' e 'nonas', o que se conhece hoje como "comfort food".

Na matéria que abre a editoria de arte falamos sobre a homenagem recebida pelo artista que tanto orgulha Santa Catarina, Juarez Machado: ele foi agraciado com um dos mais importantes títulos de reconhecimento do governo francês. Confira!

Néri Pedrosa fala sobre a mostra "Etérea", no Instituto Collaço Paulo, que discute o sagrado, os mitos e o humano e reúne obras de sete artistas de Santa Catarina de diferentes épocas.

Você vai se encantar com a beleza precisa e delicada do trabalho de Wagner Kuroiwa, que usa cores, texturas e diferentes técnicas para criar trabalhos lindos e repletos de instigantes detalhes.

Em tempos de tecnologia e inovação ditando o ritmo de intensas mudanças, a Lead Squad - empresa dedicada à aceleração de vendas de empreendimentos imobiliários - vem ganhando espaço e segue em busca de um propósito audacioso: revolucionar o mercado do segmento.

E no dia em que Florianópolis comemorou 351 anos, o manezinho Guilherme Grillo enfrentou o Mão de Ferro,



foto: LEO COELHO

Acelino Popó Freitas, quatro vezes campeão mundial de boxe.

Tem também uma matéria que apresenta o Beauty Artisan, um salão de beleza que embora novo, já figura entre os 30 melhores estabelecimentos do segmento no País. Fruto de muita competência e trabalho!

E o alargamento da praia de Jurerê também está aqui na edição 90. As obras nos quase 3,4 Km de orla foram finalizadas em tempo recorde. Agora, a faixa de areia tem cerca de 40 metros... ganha a cidade, ganham os moradores e ganham os visitantes!

Lembra do multiesportista Formiga se aventurando na pescasub com o Narbal Corrêa? Pois então... chegou a vez do Narbal enfrentar um desafio proposto pelo Formiga. E foi na SurfLand, uma piscina de ondas em Garopaba. E creiam: surf cura, não é Narbal?

Daniele Maia trouxe detalhes de um destino que está na lista de desejos de muita gente: Maldivas. Que mar! E que lugares!

Ike Gevaerd, por sua vez, nos convida a passear pela Rota do Champanhe, em Ardenne, um roteiro de puro charme, com gastronomia, paisagens lindas e tradição.

Paulo da Costa Ramos - o PCR - é um gênio da crônica, e brindou o público com o livro 'Outros Tempos', que reúne uma seleção de textos escritos ao longo de sete décadas. Humor, cultura e retratos do cotidiano.

Luciano Martins marca presença na RM 90 com sua Ana Bolinha, uma animação para crianças entre três e cinco anos, que estreou na TV Cultura.

Laura Sacchetti, Roberta Ruiz e Mariana Barbato apresentam novidades e curiosidades sobre saúde e cuidados que todos precisamos cultivar para manter a saúde em dia. Ana Carolina Abreu, que nos fez companhia durante muitos anos, seguiu para novos projetos, e estamos na torcida para que seja sempre feliz e alcance sucesso!

A Mural 90 é nossa! Aproveite!

Folha

VISTA PARA O MAR • PÉ NA AREIA • CÉU AZUL
DIA E NOITE • SOL E LUA • MÚSICA E FESTA • GASTRONOMIA E DRINKS



for all the feelings....

NO COSTÃO ESQUERDO DE JURERÉ INTERNACIONAL
INFORMAÇÕES: 48 3028-6614  folhabeachjurere

DIREÇÃO

MARCO CEZAR

EDITOR-CHEFE

MARCO CEZAR

JORNALISTA RESPONSÁVEL

MARCOS HEISE (MTb-SC 0932 JP)

REPÓRTER ESPECIAL

LU ZUÊ

PROJETO GRÁFICO

MÁRCIO BUENO

PLANEJAMENTO GRÁFICO

CATIA HERREIRO

LU ZUÊ

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

ANTÔNIO CARLOS MAFALDA

AYRTON CRUZ

ARIEL KUHN QUINT

ARTHUR LUMERTZ

BRUNO FIORAVANTI

CIRO COUTO

CLÁUDIO BRANDÃO

DANIELE MAIA

DARIO LINS

DARLINE SANTOS

DUDA TEDESCO

EDUARDO MARQUES

IKE GEVAERD

LARISSA TRENTINI

LAURA SACCHETTI

LÉLIA PEREIRA NUNES

LUÍS ROBERTO FORMIGA

MARCUS QUINT

MARI RIGHEZ

MARIANA TREMEL BARBATO

MARIO FLORES

NARBAL CORRÊA

NATÁLIA ITABAYANA

NÉRI PEDROSO

RAFAEL ZAFAR

ROBERTA RUIZ

URBANO MAYA SALLES

IMPRESSÃO

Maxigráfica | Curitiba/PR

As opiniões expressas pelos colunistas são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o posicionamento da **Revista Mural**.



revistamural.com.br

marcocezar.foto@gmail.com

48 3225-1555

@marcocezar



COSTAO DO SANTINHO
TEMPORADA BRILHANTE

20



WALTER OSLI KOERICH
90 ANOS DO ÍCONE
EMPRESARIAL CATARINENSE

30



DÉA BORNHAUSEN
UMA PRIMEIRA-DAMA
SENSÍVEL E ATUANTE

36



LIBRIZZI AL MARE
SURPREENDER POSITIVAMENTE
EM TODOS OS SENTIDOS

40



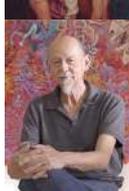
JUAREZ MACHADO
'LE CHEVALIER' DAS ARTES
E LETRAS

48



MOSTRA 'ETÉREA'
O SAGRADO OS MITOS
E O HUMANO NO ICP

56



WAGNER KUROIWA
CORES, DIFERENTES TÉCNICAS
E TRAÇOS PRECISOS

62



LEADSQUAD
FOCO NA ACELERAÇÃO DE VENDAS
NO MERCADO IMOBILIÁRIO

72



POPÓ X GRILLO
A LUTA NO ANIVERSÁRIO
DA CAPITAL

76



BEAUTY ARTISAN
SALÃO DE BELEZA
TOP 30

78

84

JURERÊ DE CARA NOVA
ALARGAMENTO DA FAIXA DE
AREIA FOI CONCLUÍDO



88

SURFLAND
FORMIGA E NARBAL NO
DESAFIO DA PISCINA DE ONDAS



94

MALDIVAS
DANIELE MAIA E O DESTINO
DOS SONHOS DE MUITOS



100

ROTAS CÊNICAS
OS ENCANTOS DA
ROTA DO CHAMPANHE



106

PCR
RETRATO DE SETE DÉCADAS
EM CRÔNICAS



110

ANA BOLINHA
ANIMAÇÃO DE LUCIANO
MARTINS NA TV CULTURA



114

POSSE NO TRE
MARIA DO ROCIO CELEBROU
ENTRE AMIGOS



122

SAÚDE BUCAL
O DENTE DO JUÍZO



124

FISIOTERAPIA
UM OLHAR AMIGO PARA
A SAÚDE ÍNTIMA



126

DERMATOLOGIA
AS NOVIDADES NOS CUIDADOS
COM A PELE



10

CAPA
MARIA DO ROCIO LUZ SANTA RITTA
FOTO
MARCO CEZAR
LOCAÇÃO
PRAIA BRAVA E ESTÚDIO BRANDÃO
CABELO E MAQUIAGEM
NILTON AVELINO
AGRADECIMENTOS
DÉBORA BORGES
EVANDRO ROSSI
CLÁUDIO BRANDÃO

textos **LU ZUE**
fotos **MARCO CEZAR**



//
SEMPRE FOI
MUITO FORTE
EM MIM O
**SENTIMENTO DE
BUSCAR REALIZAR
A JUSTIÇA,** TENDO
DESCOBERTO,
A PARTIR
DAÍ, A MINHA
INCLINAÇÃO PARA A
MAGISTRATURA

//

MARIA DO ROCIO Luz Santa Ritta

Força feminina na Justiça catarinense



COINCIDÊNCIA OU NÃO,
O DIA 8 DE MARÇO - EM
QUE SE COMEMORA O DIA
INTERNACIONAL DA MULHER
- TEM SE REVELADO
UMA DATA VIGOROSA, DE
INTENSAS CONQUISTAS
PARA A PERSONAGEM DE
CAPA DESTA EDIÇÃO

Nessa mesma data, no ano de 2005, a então juíza de Direito Maria do Rocio Luz Santa Ritta assumiu o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e neste ano de 2024 chegou à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC), empossada para o biênio 2024-2025, após já ter ocupado as funções de Corregedora e Vice-Presidente do órgão.

Obra de um acaso, ou decorrência do término do mandato do seu antecessor, o fato é que essa conjunção temporal marca indelévelmente a carreira profissional de uma libriana, reconhecidamente feliz no que faz, firme em suas posições, apaixonada pela justiça

e pela função de decidir, de distribuir a cada um o que é seu de direito.

A magistratura não foi o seu foco primeiro, quando se decidiu por cursar Direito na UFSC. Recém-graduada, advogou por pouco tempo até perceber que não era bem a sua vocação, embora tenha registrado a sua profunda admiração pela advocacia. Afirmou, convicta, que “sempre foi muito forte em mim o sentimento de buscar realizar a justiça, tendo descoberto a partir daí a minha inclinação para a magistratura. Por um compromisso ético e profissional, o advogado precisa estar sempre ao lado do seu cliente, muitas vezes defendendo apenas interesses, por razões que não vêm ao caso tratar, o que me gerava desconforto, suscitando verdadeiros questionamentos, me vindo a compreensão que o meu lugar não estava nessa nobre profissão, mas em outra que me desse a condição de resolver conflitos, de decidir sobre o direito, sem voltas ou rodeios. Então fui para a magistratura”, conta.

Determinada, Maria do Rocio tinha a plena certeza de que gostaria de viver em Florianópolis, e por esse motivo, ao longo de sua carreira não escolheu destinos, aceitou de bom grado ir para qualquer cidade ou comarca em que houvesse vaga disponível a ser preenchida. Aprovada em concurso público para a magistratura em 1985, permaneceu juíza substituta por dois anos, ingressando em 1987 definitivamente na carreira, alçada à condição de juíza de direito, quando começou a sua peregrinação pelo interior – Itapiranga, Dionísio Cerqueira, Biguaçu e Chapecó – até retornar à Capital, em 1993. “Esses oito anos passando por comarcas do interior constituíram um período de experiências de extrema importância para a minha atividade judicante. Tive a oportunidade de viver em cidades de pequeno e médio porte, conhecer pessoas e suas realidades, enxergar a grandeza e a diversidade do nosso Estado, suas riquezas e sua gente, a sua geografia, economia, costumes e culturas”, relembra.

Em 2005, quando tomou posse como desembargadora, teve a grata satisfação de ter sido recebida por seu marido, o desembargador hoje aposentado e advogado Cesar Abreu, que proferiu um emocionado discurso, recebendo-a e dando-lhe as boas-vindas na Corte de Justiça (Maria do Rocio foi a 3ª desembargadora a ocupar essa cátedra no TJSC), registrando o orgulho pelo momento, pela parceria de vida e profissão.



MARIA DO ROCIO
FOI A **TERCEIRA**
MULHER NA HISTÓRIA DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE
SANTA CATARINA A OCUPAR O
CARGO DE DESEMBARGADORA



// **A PRAIA BRAVA
É MEU RECANTO,**
MAS ADORO SANTO
ANTÔNIO DE LISBOA,
ONDE SOLTO A VOZ
ENTRE AMIGOS, COM
UM REPERTÓRIO
BEM VARIADO QUE
ME ACOMPANHA
**DESDE OS TEMPOS
DA JUVENTUDE** //



Equilíbrio entre formalidade e leveza

A fala de Maria do Rocio é tranquila, sem alterações no tom de voz, o que de certa forma comprova a afirmação que faz. “A firmeza e o reconhecimento vêm por meio da competência. Não é necessário exaltação, mas sim atender às demandas da profissão, o que exige equilíbrio e parcimônia”, sentencia.

Com certeza, um tanto por esse equilíbrio e outro tanto pelo profundo conhecimento do direito, é reconhecida entre os seus pares como uma desembargadora exemplar, consciente do seu papel profissional e institucional.

Joinvilense de nascimento e manezi-nha por opção e coração, Maria do Rocio é, também, uma mulher vaidosa em sua

essência – “Faço questão, sim, de estar sempre bem vestida e arrumada. Muito mais do que pelo cuidado com a aparência em si, por gosto mesmo”, diz -, alegre por natureza e mestre em manter com charme e elegância o equilíbrio entre a sobriedade da profissão e a leveza da vida em família e entre amigos (qualidade, aliás, elogiada pela maioria das pessoas que conhecem e com ela convivem). Ama o espaço em que circula socialmente, a família - o que inclui a mãe, de 97 anos, que consigo reside, e o filho Antônio, empresário, que lhe deu a felicidade de conhecer a beleza da maternidade, hoje um jovem enamorado, com vida própria -, gosta da culinária, mas não se atreve ou se obriga a cozinhar.



No dia a dia os trajes mais formais estão alinhados ao ambiente de trabalho, onde a caneta para assinar decisões sempre foi fiel companheira. Nos finais de semana e nas férias, a casualidade toma conta do figurino, especialmente no apartamento na Praia Brava – “É meu recanto”, confessa -, mas rapidamente acrescenta que todos os cantos da Ilha são especiais para sua vida.

“Adoro Santo Antônio de Lisboa!”, diz a magistrada, que ama soltar a voz entre amigos, e tem um repertório bem variado, que traz da sua juventude.

Se durante a semana o foco é o trabalho, a sexta-feira anuncia que está chegando o momento de maior descontração, quando se permite abrir espaço para o social, a conversa e a descontração na companhia dos amigos.

Isso, entretanto, não lhe afasta, mesmo nas horas de lazer, das preocupações e angústias que são próprias à atividade profissional.

Revela que em casa, com o marido, ainda se mostram muito presentes as conversas sobre o sistema de justiça, os caminhos a serem percorridos para que se tenha um Judiciário sempre mais presente e dotado de eficiência na distribuição da justiça. Confessa, aliás, com um sorriso franco: “Foi sempre assim e garanto que é muito bom. Temos muita afinidade na forma de pensar e assuntos e gostos comuns”.

Gosta de ler, mas reconhece que não tem mais tempo para mergulhar na leitura de best-sellers, que já tiveram muito espaço em seus momentos de lazer. Ama viajar – especialmente ao velho mundo, a países como a França, Portugal e Itália – mas lembra que este ano vai ter que abrir mão desse prazer. “As eleições vão deixar o volume de trabalho no TRE mais intenso”, explica.

// ... NUNCA ME SENTI PRETERIDA POR MEUS PARES AO LONGO DE TODA A MINHA CARREIRA, TENDO SIDO TRATADA SEMPRE COMO IGUAL... NEM MAIS, NEM MENOS

//





Incentivo e preparo

Única mulher entre os três filhos do casal Ernani e Marylda, Maria do Rocio se confessa carinhosa e profundamente grata aos pais pelo incentivo para seguir seus objetivos e pela cobrança de que fosse em frente com coragem e dedicação. Há alguns anos, em entrevista publicada no jornal da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), deixou registrada uma frase emblemática: “Nunca fui criada para ser bibelô”. E francamente, embora seja delicada nos gestos e nos detalhes, decididamente essa figuração não se encaixa em seu perfil.

É sim, uma mulher forte em suas convicções, que assume a presidência do TRE-SC com uma proposta atual, apropriada ao momento, de ampliar a conscientização e participação da mulher na política. “E por ser um ano de eleições municipais, 2024 é muito importante para disseminar essa campanha, criar uma nova cultura, pois é principalmente nos municípios que se inicia a participação das pessoas na vida política”, explica.

Quando recebeu a revista Mural para esta conversa, Maria do Rocio estava às voltas com a posse no Tribunal e com o lançamento do livro que tem o mesmo nome do projeto que leva consigo para a presidência do TRE – “Acorda mulher, teu lugar também é na política” -, lançado em 26 de março. “No dia 24 de fevereiro comemoramos 92 anos de direito ao voto feminino no Brasil. Já temos muitas conquistas, mas ainda há muito o que se fazer, e a mulher precisa entender que políticas públicas são fundamentais para garantir qualidade de vida, saúde, segurança, educação, e que existem aquelas que lhes são próprias, decorrendo desse fato a exigência de participarem da política, buscando representatividade nos parlamentos”, afirma.

A vertente conciliadora fala alto, e Maria do Rocio lembra que além das mulheres, também os homens precisam se engajar nessa caminhada. Diversamente do que ocorre em nosso Tribunal de Justiça do Estado, afirma, “em muitas institui-

ções, públicas e privadas, a discriminação sobre a mulher é ainda acentuada, dificilmente encontrando elas espaços de liderança, de exercício de poder”. E arremata, “posso afiançar que nunca me senti preterida ou discriminada por meus pares ao longo de toda a minha carreira, tendo sido tratada sempre como igual... nem mais, nem menos”. Ao mesmo tempo em que reforça as lembranças acerca das conquistas femininas, inclusive na justiça – “No Tribunal temos entre 13 e 15% de mulheres desembargadoras, mas no primeiro grau esse percentual já chega a aproximadamente 37%. Ou seja: elas estão chegando!”, comemora -, a nova presidente do TRE fala sobre alternativas que podem levar ao aumento da participação feminina nos cargos políticos. “Temos as cotas de candidatas, mas talvez seja necessário começar a pensar em estabelecer um número específico de cadeiras para serem ocupadas pelas mulheres”, comenta.

Quem sabe?



foto: Luciano Nunes



Parabéns, Revista Mural, pela 90ª edição!

A Maxi Gráfica agradece pela confiança em colorir suas ideias com qualidade e inovação.

Que venham mais sucessos compartilhados!



MAXI
gráfica

O COSTA O brilha no verão

SE O VERÃO 2022-
2023 MERECEU SER
CLASSIFICADO
COMO 'ESPECIAL',
FICA DIFÍCIL
ENCONTRAR UM ADJETIVO
QUE CONTEMPLE TUDO
O QUE SIGNIFICOU A
TEMPORADA 2023-2024.



textos **LU ZUÊ**
fotos **MARCUS QUINT E ARIEL KUHN QUINT**

Dos resultados em números (a taxa média de ocupação do resort nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro foi 85%) à imagem de felicidade e satisfação estampada nos rostos dos hóspedes (esse o resultado mais importante para o empreendimento), sem dúvidas, a temporada foi brilhante.

E basta juntar as características

da natureza e estrutura impressionantes às muitas e variadas atividades de bem-estar, diversão, gastronomia, esporte, lazer e aventura oferecidas aos hóspedes e moradores, proporcionando ao mesmo tempo aconchego e energia, para entender que o resultado não seria diferente.

E mais: com tudo o que o Costao oferece para agradar e satisfazer pessoas de diferentes idades, gostos e estilos de vida, não é exagero dizer que lá brilhou um

sol para cada um, do jeitinho que as pessoas gostam, procuram e merecem.

A premiação recebida pelo Costao do Santinho em setembro de 2023 – ‘O melhor Resort do Brasil’, concedida pela Revista Viagem e Turismo a partir de votação do público – corresponde a um reconhecimento nacional e comprova as impressões e lembranças especiais que ficam registradas na memória de quem conhece o empreendimento.



Dando as boas-vindas a 2024

Existem duas palavras que, particularmente, combinam muito bem com a proposta do Costao do Santinho: inovação e evolução. A cada ano, as comemorações de Natal e Ano Novo surpreendem e encantam hóspedes, visitantes e turistas, e nessa temporada não foi diferente.

O Natal foi um espetáculo muito especial, reunindo a magia característica da data à decoração e programações especiais. Os shows, desfiles e atividades natalinas deram vida a momentos inesquecíveis, que contaram com a presença de personagens conhecidos pelos pequenos.

A chegada do Papai Noel despertou em adultos e crianças a essência da data, que combina com esperança e pura alegria, e esse foi o cenário de um sonho de Natal.





Um Réveillon diferente e lindo como sempre

Dudu Nobre e Daniel foram presenças de destaque na programação de final de ano no Costão do Santinho. Atento às tendências e com foco no respeito ao ambiente, às espécies e à diversidade, o resort saudou o Ano Novo com muita alegria e os shows visuais de fogos coloridos, mas desta vez, sem os tradicionais estampidos. Encanto com alegria, emoção, respeito e evolução.



A programação especial de shows e eventos para o período da alta temporada foi intensa e prosseguiu firme até a comemoração do Carnaval, que espalhou alegria e animação entre os hóspedes.

Como sempre, as opções foram ecléticas e contemplaram diferentes estilos de música que agradaram tanto adultos quanto jovens e crianças.

Teve show da cantora Bia Barros, baile com bateria de escola de samba e muita folia.





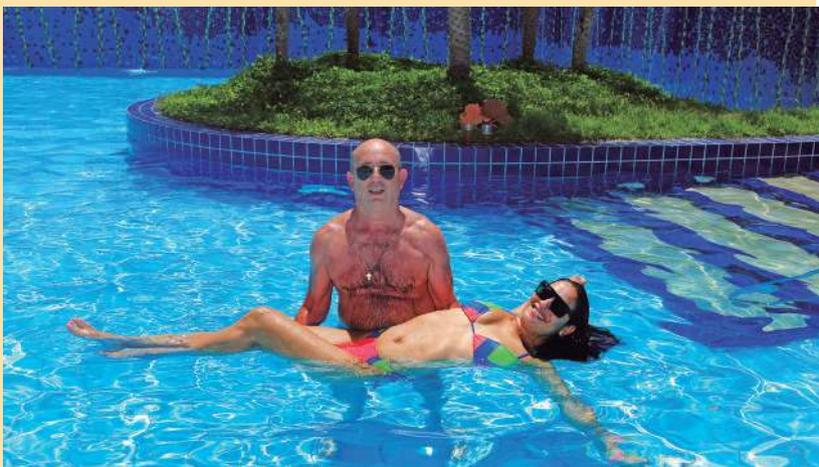
Espaço e ambientes para aproveitar cada momento

Reconhecido por todas as suas qualidades, o Costão do Santinho faz questão de sempre oferecer novidades em estrutura e experiências aos hóspedes e assim passa a fazer parte da história de todas as pessoas que passam pelo resort – e não raramente resolvem voltar!

São atrações e espaços que permitem relaxar, experimentar coisas novas, praticar esportes, construir memórias e tudo o que cada um tiver disposição para realizar.

Com ampliações e modernizações realizadas nas estruturas das piscinas (alguns dos espaços mais procurados!), nesta temporada o resort contou com um total de nove estruturas (a maioria climatizada, o que possibilita o uso mesmo em dias com temperatura mais amenas). Todo o espaço passou por incrementos na infraestrutura e no design, tornando o ambiente ainda mais acolhedor e relaxante.

Detalhe: muita gente curtiu a ampliação do lounge da piscina, que foi também modernizado possibilitando um local ainda mais confortável para relaxar e compartilhar momentos agradáveis.





Para a temporada deste ano, o resort inaugurou um parque aquático destinado aos pequenos, e nos últimos meses a estrutura foi palco de demonstrações da mais genuína alegria infantil.

São ao todo quase mil m² de área de diversão especialmente preparada para as crianças, utilizando a temática dos mascotes do empreendimento. O espaço conta com pontes, toboáguas, escorregadores, jatos de água, cascata e uma área outdoor com brinquedos lúdicos, que estimulam a convivência e a prática de atividades físicas. E o espaço ganhou também uma cobertura, permitindo que os pequenos brinquem no local em todas as condições climáticas, seja de sol intenso ou com temperatura mais amena.



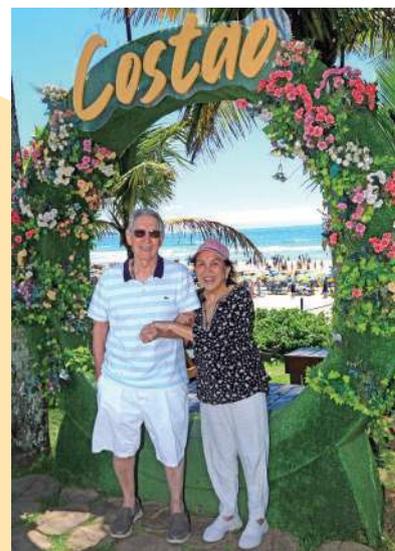
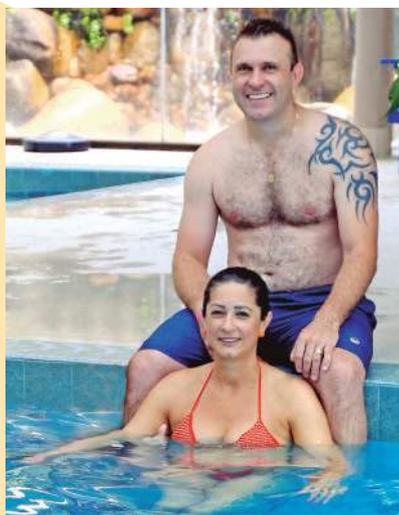
MUITA GENTE CURTIU TAMBÉM A FAZENDINHA, ESTRUTURA QUE PROVOCA TANTO ENCANTAMENTO ÀS CRIANÇAS. O CONTATO COM OS ANIMAIS E A OPORTUNIDADE DE ESTAR PERTO DELES EM UM LOCAL ONDE HÁ CONSIDERAÇÃO AO ESPAÇO E ÀS NECESSIDADES DAS DIFERENTES ESPÉCIES ENSINA MUITO SOBRE CONVIVÊNCIA E RESPEITO À NATUREZA E AO MEIO AMBIENTE



As pessoas são (sempre) um espetáculo à parte

O sol brilhou forte nos primeiros meses de 2024 e fez do Costao uma genuína passarela de pessoas felizes – e justamente por isso, ainda mais bonitas –, dispostas e de bem com a vida. Sorrisos brotaram facilmente nos rostos, deixando claro que as experiências foram válidas e entusiasmantes.

Hóspedes ou moradores do empreendimento (que foram contemplados com uma confraternização especial), a proposta do resort é tratar as pessoas como únicas, e proporcionar a cada um experiências que superem expectativas.





Esportes para todos os gostos

Não há como negar que os esportes náuticos são perfeitos para desfrutar desse paraíso à beira-mar, mas a prática de stand-up, de surf e passeios de caiaque são apenas alguns exemplos de atividades que integram a programação do resort na temporada.

Sandboard, arvorismo, trilhas.... o cenário é inspirador e estimulante, e as opções são muitas, seja para quem curte desafios e emoções, prefere o ambiente estruturado da academia ou escolhe tranquilidade de contemplar a natureza, o Costao conta com uma equipe de guias e instrutores qualificados que estão sempre por perto, dando suporte a públicos de diferentes idades e gostos.





Compromisso com a evolução

O comprometimento com a excelência em estrutura, qualidade dos serviços, capacidade da equipe e com a responsabilidade social e ambiental resulta na geração de experiências memoráveis aos hóspedes, visitantes e moradores.

O prêmio concedido pela revista Viagem e Turismo - 'O melhor Resort do Brasil' - é reflexo das premissas que norteiam a gestão do empreendimento desde sua fundação, há mais de 30 anos, e resulta, também, de um esforço contínuo com a formação e capacitação dos colaboradores.

Reforçando esse compromisso, o copresidente do empreendimento Leonardo Freitas destaca a importância do trabalho gigantesco - e muitas vezes inimaginável - envolvido no contato empresa-cliente com o objetivo de proporcionar vivências ímpares. "Sempre é preciso lembrar que as empresas são constituídas por pessoas, e nossa equipe tem como propósito celebrar a vida e



Leonardo Freitas

proporcionar aos hóspedes experiências inesquecíveis, que nutrem corpo, mente e espírito", explica.

Nessa mesma linha de pensamento, Cleiton Tabalipa, também copresidente do Costao, lembrou que pensar à frente do tempo sempre foi prática comum do resort. "Tem sido assim com todas as ques-



Cleiton Tabalipa

tões, mas especialmente em relação à sustentabilidade e ao bem-estar de nossos colaboradores, e isso se reflete no atendimento final".

Segundo ambos, os resultados registrados e feedbacks recebidos nesta temporada não deixam dúvidas de que essa proposta de ação é o caminho certo.

DEVITO

CUCINA ITALIANA

RESTAURANTE & PIANO BAR

ABERTO TODOS OS DIAS - ALMOÇO E JANTAR
DO MEIO-DIA À MEIA NOITE



HAPPY HOUR

CAMPARI.

DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 17H ÀS 20H

DRINKS, DOSES E CHOPP
COM 50% DE DESCONTO
NO PIANO BAR

MENU EXECUTIVO

CARDÁPIO **EXCLUSIVO**

DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 12H ÀS 15H

ESCOLHA: 1 ENTRADA
+ 1 PRINCIPAL
+ 1 SOBREMESA

R\$86,00

CARDÁPIO COMPLETO:



RUA BOCAIÚVA 2198 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC - PRÓXIMO DO BEIRAMAR SHOPPING

INFORMAÇÕES E RESERVAS: TEL/WHATSAPP: 48 3304-9800 - @DEVITOCUCINAFLORIPA



CAMPARI



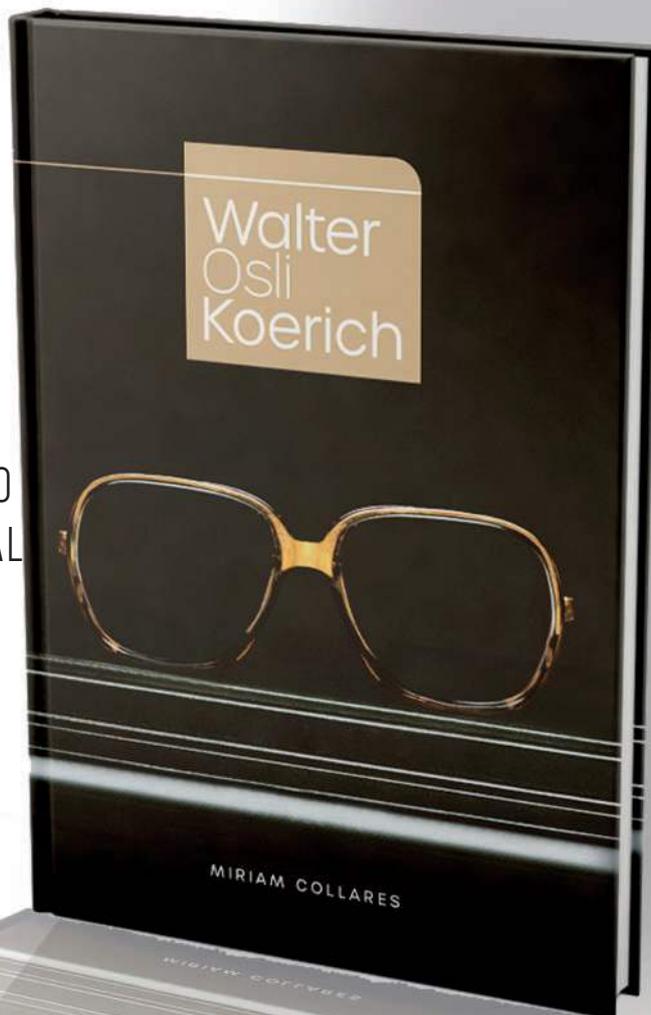
ABSOLUT ELYX

História registrada

RECONHECIDO COM PLENA JUSTIÇA COMO UM DOS ÍCONES DO SETOR EMPRESARIAL CATARINENSE, NO DIA 4 DE JANEIRO WALTER OSLI KOERICH - O WALTÃO - COMPLETOU 90 ANOS DE IDADE.

textos **LU ZUÊ**
fotos **JOSÉ SOMENSI E ACERVO DA FAMÍLIA**

O aniversário foi comemorado dois dias depois, em uma festa junto à família e entre amigos próximos (veja nas páginas 34 e 35), mas dois 'presentes' que marcaram a celebração de uma história rica em realizações e muito inspiradora começaram a ser produzidos há cerca de dois anos: um livro contando a ampla trajetória empresarial de seu Walter, e um documentário com o mesmo propósito. Presente dos filhos para ele? Sim, mas também para qualquer pessoa que acesse esse emocionante material, que registra a história de um homem movido pela vontade de trabalhar, empreender e realizar sonhos.



Sã o muitos os motivos para celebrar as nove décadas de uma vida repleta de realizações. “Há muito tempo planejávamos uma maneira especial para marcar essa data. Papai tem muita história, a nossa família tem muito a contar, e muito sobre os Koerich era apenas registro falado”, explica Marcia Koerich, filha do empresário, que coordenou o projeto. A proposta foi não apenas contar os fatos de forma cronológica, mas apresentar o ambiente que influenciou a formação do homem visionário e empresário de sucesso, e o quanto ele impactou a toda uma sociedade.



Ano de 1944, Eugênio Raulino Koerich e Zita em foto de família com seus 11 filhos: Orlando, Helcy, Irene, Paulo, Zélia, Walter, Luci, Ivone, Maria, Carlos Alberto e o bebê Antônio

Um dos 11 filhos de Eugênio Raulino Koerich e Zita, Walter Koerich nasceu em São José, na Grande Florianópolis, e desde cedo ele e os irmãos ajudavam o pai no negócio da família, e tinham um sério compromisso com o estudo. E não era fácil, porque para ir à escola, parte do trajeto era feito de bicicleta e parte de ônibus. “Meu pai sempre dizia que ninguém nasce grande e nem cresce sozinho, e nos ensinou o valor dessa expressão. É um mantra inerente

à minha formação, e aprendi que mais do que prosperarmos, precisamos ser facilitadores para que toda a comunidade também cresça. Por isso, sempre desenvolvemos projetos que reverberem na cidade, na sociedade, mas sempre começando com nosso público interno”, contou o empresário.

Vindo de uma família numerosa e unida, Walter Osli constituiu a própria família a partir dos mesmos princípios. Casado com Linda Koerich teve sete filhos (um fale-



ceu ainda pequeno), e assim como teve no pai seu grande mentor para trabalhar por seus objetivos, ele próprio sempre foi fonte de inspiração para os irmãos e outros familiares. No documentário produzido para celebrar seus 90 anos, o irmão e também empresário Antônio Koerich falou sobre o espírito de liderança de Walter. “Ele sempre foi aquele que decidia, o mais arrojado dos irmãos. Se não fosse ele, não estaríamos aqui hoje”, contou.



Joyce, Waltinho, Eliane, Marcia, Rô, Marize, Linda e Walter Koerich





Empreendedor, determinado e apaixonado pela construção civil

Junto da família, Walter Koerich teve muitos negócios em diferentes segmentos – do abatedouro da família avançaram nas áreas de comércio e serviços, com e fiambreria, peg-pag, lojas de móveis e eletrodomésticos, automóveis e motocicletas, construção civil e até consórcio.

Mas se há uma coisa que nunca fez parte da vida de seu Walter é acomodação. E em 1993, quando decidiram separar os negócios da família, ele decidiu pela construção civil. A paixão pelo segmento era antiga e muito sólida, e resultou em entregas de obras grandiosas e icônicas para a cidade, sempre acompanhadas de perto pelo empresário. “Me realizo visitando regularmente nossas obras, ven-

do sonhos se materializarem com as estacas e os tijolos, um sobre o outro. O relacionamento com os nossos colaboradores também é dos meus grandes combustíveis. Adoro chegar na obra e dizer ‘bom dia!’, e receber de volta aquele ‘bom dia, seu Walter!’, em uma só voz”, celebra.

Da construção do primeiro shopping center da Capital - o Beiramar Shopping – a edifícios residenciais de luxo, passando pela inovação dos estúdios e até hotéis, e pela WOA - uma sociedade com propósito específico, que nasceu do desejo de empreender em um dos endereços mais nobres da cidade e que hoje é destaque na indústria da construção civil -, os sonhos sempre motivaram Walter Osli.

“Meu pai sonha desde que eu me conheço por gente, e não para de sonhar até hoje. Costumo dizer que sempre que ele dorme ele sonha, e como é adepto da sesta, sonha mais de uma vez por dia.... ele sempre nos incentiva a realizar e nos convence com uma frase característica: ‘É a última coisa que o papai quer fazer...’”, conta Walter Silva Filho, o Waltinho, diretor da empresa presidida pelo pai. “Acho que o ensinamento do Waltão é encontrar no trabalho o prazer, e tornar realmente os sete dias da semana em sete dias prazerosos”, conclui.

E assim como a cidade criou oportunidades para os sonhos do empresário visionário se realizarem, movido pelos sentimentos de pertencimento e responsabilidade social, Walter Koerich sempre fez questão de ‘retribuir’, beneficiando a cidade e as pessoas com atitudes carinhosas. É o caso, por exemplo, das ações de adoção, revitalização e conservação de praças públicas em diferentes bairros. E já há muitos anos, investe no Instituto Vilson Groh, que atende milhares de crianças, adolescentes e jovens por meio de diferentes programas. “Sempre valorizei a relação entre as pessoas e partilhei essa forma de agir com meus filhos. Temos que olhar para a cidade como um todo e foi assim que conheci o padre Vilson Groh, a quem tenho orgulho de chamar de amigo, e contribuir com essa trajetória de transformação social que o Instituto promove”, declara.



Os irmãos Walter e Antônio na obra do Beiramar Shopping



Walter e Linda Koerich com o amigo Vilson Groh

Os registros da história

“A maneira de eternizar sua história não poderia ser outra. Precisávamos eternizar a figura original do Walter, sempre corajoso, inovador, criativo e determinado. Por isso as duas obras, um livro e um documentário”, explica Márcia Koerich, que coordenou o projeto.

O vídeo e o livro foram apresentados em primeira mão aos amigos e familiares na festa de aniversário de Walter Koerich, e no dia 17 de janeiro, foi realizado o lançamento do livro e exibição do vídeo para a imprensa e convidados.

Em ambos, a história do empresário é contada por meio de registros históricos, mas principalmente, por dezenas de entrevistas realizadas para colher depoimentos sobre o jeito de ser, pensar e agir do empresário. Além dos filhos e da esposa, Linda, foram ouvidos seus irmãos, alguns amigos e colaboradores.

O livro ‘Walter Osli Koerich’ é assinado pela historiadora Miriam Collares, com a participação de Karen Koerich - jornalista e neta de Walter. “Os depoimentos conduziram a narrativa do livro, recurso que gosto muito de adotar para contar de maneira emotiva e mais próxima a história de uma pessoa, ou de uma empresa. Intensas pesquisas foram feitas em arquivos, livros e jornais da época, seguindo o rigor de uma pesquisa historiográfica. Ao mesmo tempo, precisávamos entregar um texto com leveza e simplicidade que nos foi solicitado pelo personagem principal, Walter Osli Koerich. Este foi, sem dúvida, um trabalho de muita intensidade, dedicação e exigência, por isso, mesmo uma experiência inesquecível”, explica Miriam.

O documentário - que leva o mesmo título - é uma realização da WKoerich, com produção da Contexto Filmes e direção executiva de Marcia Koerich e Karen



Koerich. A produção executiva é de Sabrina Petermann. “Foi uma enorme responsabilidade, mas, sobretudo, uma honra e também fonte de muito aprendizado produzir esse documentário. Um ponto que eu acho bem interessante destacar é a correlação que conseguimos construir da história do nosso personagem com a Grande Florianópolis. Por ele ter sido um homem tão visionário, encontramos uma forma de associar a imagem de Florianópolis e

São José à imagem de Walter Osli Koerich, ampliando assim a visibilidade, o alcance desse material”, explicou Gustavo Zinder, diretor do documentário.

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e acesse o documentário!



Marcia (à direita) e Karen Koerich assinam a direção executiva do documentário



Uma celebração **muito especial**

No dia 6 de janeiro, dois dias após completar 90 anos, o empresário Walter Oslí Koerich foi homenageado com uma festa emocionante. Os filhos e a esposa de seu Walter, Linda, abriram as portas do histórico recanto da família Koerich na Ponta de Baixo, e receberam cerca de 200 con-

vidados entre familiares e amigos – “Família muito grande é assim... qualquer almoço já reúne mais de 100 pessoas”, brincou Walter Silva Filho, o Waltinho.

Tudo foi preparado com muito cuidado e carinho, como sempre acontece nas comemorações da família.

Na festa, entre discursos emocionados e muita alegria e gratidão, os convidados conheceram, em primeira mão, o livro e o documentário produzidos para celebrar as nove décadas de vida de um dos mais icônicos empresários de Santa Catarina.

As fotos são de José Somensi.







Família reunida para celebrar o aniversário de Déa

Déa Bornhausen

uma mulher admirável

SENSÍVEL E ATUANTE, DÉA CONFERIU UM NOVO SENTIDO AO PAPEL DAS PRIMEIRAS-DAMAS

texto LÉLIA PEREIRA NUNES



Sempre temos o que comemorar em um ano que se apresenta, mas este 2024 trouxe consigo celebrações significativas para Florianópolis e Santa Catarina, especialmente no que diz respeito a seus cidadãos. E foi com muita alegria, em fevereiro deste ano – bissexto, aliás - , enquanto estava na praia de Jaguaruna e ouvia os rumores do mar em frente, que tive o prazer de prestar, por meio destas palavras,

um tributo de louvor a uma aniversariante especial, uma mulher singular, dona de uma capacidade extraordinária de tecer e realizar projetos sociais de grande relevo para Santa Catarina. Todos eles vicejam dando bons frutos a serviço dos catarinenses, numa mundividência identitária com a terra barriga verde que ela abraçou.

Nascida no Rio de Janeiro, Déa é neta e bisneta de portugueses (seu avô paterno, José Antonio Barreto, era natural de Portugal, aldeia de Cabração, Ponte de Lima, hoje distrito de Viana do Castelo), e por conta disso sempre teve muito contato com o país e sua cultura, que também é sua por legado familiar. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fez o cursou de extensão na Universidade de Sorbonne, em Paris.

É destemida, independente, frontal, culta, elegante na maneira de ser e dona de uma grande sensibilidade feminina na defesa de causas humanitárias. Sempre atenta aos problemas sociais das pessoas sem condições de sobreviver com dignidade. Gosta de uma boa conversa, e seu diálogo plural reflete uma das boas virtudes humanas: saber ouvir.

Há muito o que falar sobre a Déa pessoa, e um outro muito sobre a mulher que tanto acrescentou a Santa Catarina, estado que adotou desde 1961, quando do seu casamento com Jorge Konder Bornhausen. Em terras catarinenses nasceram os filhos Fernanda Maria, Paulo Roberto, Irineu, Rafael e seis netos.

Jorge Konder Bornhausen foi governador do Estado (1979-1982), e nesse período, Déa fez da ação social a atividade prioritária, dando novo sentido ao papel desempenhado pelas primeiras-damas, trabalhando de forma sistemática e participando intensamente dos projetos da área social.

Entre os muitos projetos sociais e humanitários que realizou - e que nos faz devedores do seu



fotos: Arquivo Público do Estado



admirável trabalho e dedicação pelo bem comum - quero destacar alguns.

Como primeira-dama, instituiu a Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social Catarinense (Ladesc), atual Fundação Nova Vida. Entre 1981 e 1984, assumiu a presidência da Fucabem atuando por todo Estado em prol do bem-estar do menor.

Em 1994, atuou na instituição da FAHECE – Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON, criada para apoiar serviços públicos fundamentais da área da saúde em Santa Catarina, especificamente os relacionados ao sangue e o câncer. Foi inicialmente membro titular do Conselho Curador, depois como diretora-secretária e, a partir de 1997, diretora presidente, cargo voluntário que exerceu com competência reconhecida por toda comunidade catarinense até 2006. Nesse período, sob sua orientação e coordenação, foi iniciado em 1999 o projeto e a construção do primeiro Complexo Hospitalar em Florianópolis. A construção veio atender a necessidade de estabelecer um



Leliane Mazza, Déa Bornhausen e Lélia Pereira Nunes

Centro de Alta Complexidade em Oncologia que, além de irradiar políticas de saúde e capacitar profissionais na área do câncer, atende desde a prevenção até os tratamentos mais avançados como a Radioterapia. Nos últimos anos, a FAHECE é reconhecida

pela excelência de qualidade nos serviços e inovação tecnológica. A bem da verdade, a Fundação espelha um modelo inovador de gestão do setor saúde. Uma instituição de referência nacional na área de oncologia, hematologia e hemoterapia.

Merecidas homenagens

Além das muitas homenagens que recebeu durante sua vida pública, desde 2022, Eudéa Barreto Bornhausen - a querida Déa - é uma orgulhosa cidadã honorária de Florianópolis, título outorgado pela Câmara Municipal, por indicação do vereador Roberto Katumi Oda, em reconhecimento à sua contribuição social e cultural à cidade que a recebeu há seis décadas. Em 2005, a mesma Câmara Municipal de Florianópolis já havia lhe outorgado a Medalha de Mérito do Município, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade florianopolitana.

As homenagens e o reco-

nhecimento de seu “fazer social” abraçaram também o cultural, especialmente as tradições culturais sobreviventes da diáspora açoriana do século XVIII, tais como as festas em honra do Divino Espírito Santo, a Procissão o Senhor dos Passos – ambas patrimônio cultural de Santa Catarina e do Brasil - participando das duas irmandades e colaborando nas ações sociais (e educativas no caso da IDES) das seculares instituições. Em abril de 2018, durante as comemorações dos 272 anos da presença açoriana em Santa Catarina teve a oportunidade de participar da recepção ao Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro e de ser

homenageada pela Irmandade do Divino Espírito Santo em reconhecimento ao efetivo apoio aos Programas Educativos e Culturais da IDES.

Sou testemunha do seu dinamismo e empreendedorismo no melhor estilo “pés no chão”, envolvendo a todos que a cercam na constante azáfama.

Sem dúvida, uma mulher admirável. Quiçá receba um dia a insígnia de Cidadã Honorária de Santa Catarina?

LÉLIA PEREIRA NUNES

Escritora e presidente da Academia Catarinense de Letras (ACL).

✉ lelia.nunes@gmail.com

MURAL #90

Só um grande propósito para alcançar uma marca dessa.

A Quadra Comunicação e a Revista Mural têm muito em comum, como bem informar os leitores e ampliar a visibilidade para marcas ficarem mais fortes, lembradas e conhecidas.

Nossa parceria faz sucesso, pois unimos propósitos: o dela, de trazer notícias e matérias relevantes para os catarinenses, e o nosso, de garantir marcas com um propósito que as faça conquistar mercado. Parabéns, Mural, pela sua edição #90. Muito sucesso. Esse é o desejo da Quadra Comunicação.



BRANDING



DIGITAL



VAREJO



PONTO DE VENDA

 **Quadra** ⁵⁰anos
propaganda com propósito

quadra.com.br

48 3225-5656



Totalmente **AL MARE...**

texto **LU ZUÊ**
fotos **MARCO CEZAR**
BANCO DE IMAGENS LIBRIZZI

COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA - MUITO PRÓXIMA À REGIÃO CENTRAL DA CAPITAL -, AMPLO ESPAÇO PARA ESTACIONAMENTO E A CHANCELA DA MARCA, O LIBRIZZI AL MARE PODERIA ATÉ DISPENSAR APRESENTAÇÕES...



MAS A VERDADE É QUE ESSA “CASA” ESPECIAL SEMPRE DESPERTA, DE FORMA NATURAL, A VONTADE – OU SERIA NECESSIDADE? – DE FALAR UM POUCO MAIS SOBRE O LUGAR, OS DIFERENCIAIS, A ARQUITETURA, A PROPOSTA DE ATUAÇÃO... E COMO NÃO SE RENDER A ISSO?

Após uma radical reforma que durou cerca de 18 meses, em 26 de março de 2023 o empreendimento começou a funcionar efetivamente, e desde então vem conquistando espaço no coração e na preferência de locais e visitantes. “Estamos, sim, em um lugar ímpar, denominado pela prefeitura como uma ‘Rua Panorâmica’, com localização e vista privilegiadas que, em conjunto com nosso know how, conferem ao ‘Librizzi’ vários atrativos, seja para receber no dia a dia ou para a realização de eventos, que aliás são um foco importante neste local”, comenta Ezio Giannino Librizzi, proprietário.

E não há como economizar em elogios à casa em si e à estrutura. A reforma, aliás, valorizou muito algumas características já existentes na construção, e ressaltou detalhes que colocaram o interior do restaurante em igualdade com a beleza da vista do deck exterior.

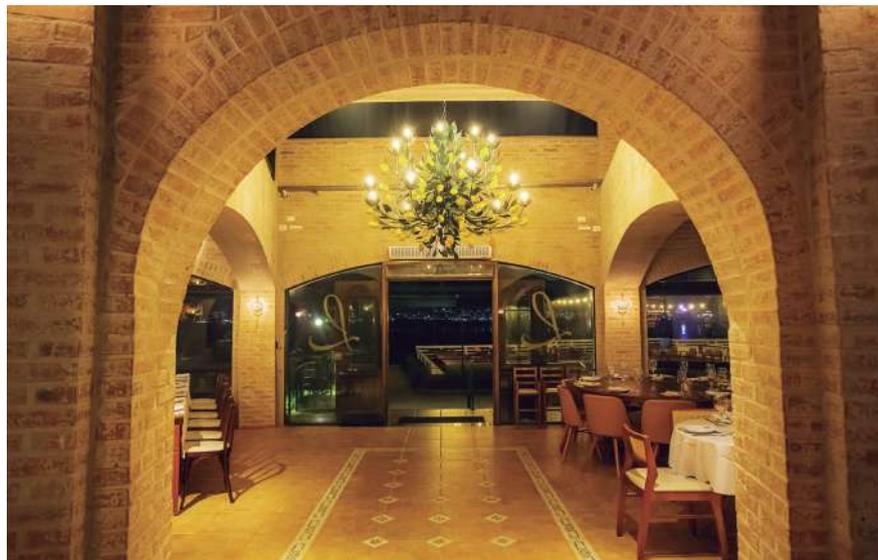
Conforme explicou Librizzi, desde o início a ideia foi entregar à cidade um ambiente boni-





to, atraente e com todos os requisitos em receber, agregando aos diferenciais da vista – aliás, paradisíaca – instalações requintadas, lindas e aconchegantes – projetadas pela arquiteta Cláudia Couto que trabalhou em sintonia com Caterina Librizzi da Costa – equipamentos de cozinha de última geração e reconhecida qualidade – fornos Rational, Ramalho e o ‘querido’ Jospers. “Enfim, aqui temos o local especial, instalações cuidadosamente preparadas, fornos de brasa e fogão, além de produtos e atendimento de extrema qualidade”, comenta Librizzi. A cozinha, a propósito é ‘fantástica’, conforme define o proprietário, que emenda com orgulho: “E esse projeto foi meu... o da adega, também”, conta sorrindo.

Buscando sempre surpreender positivamente os clientes,

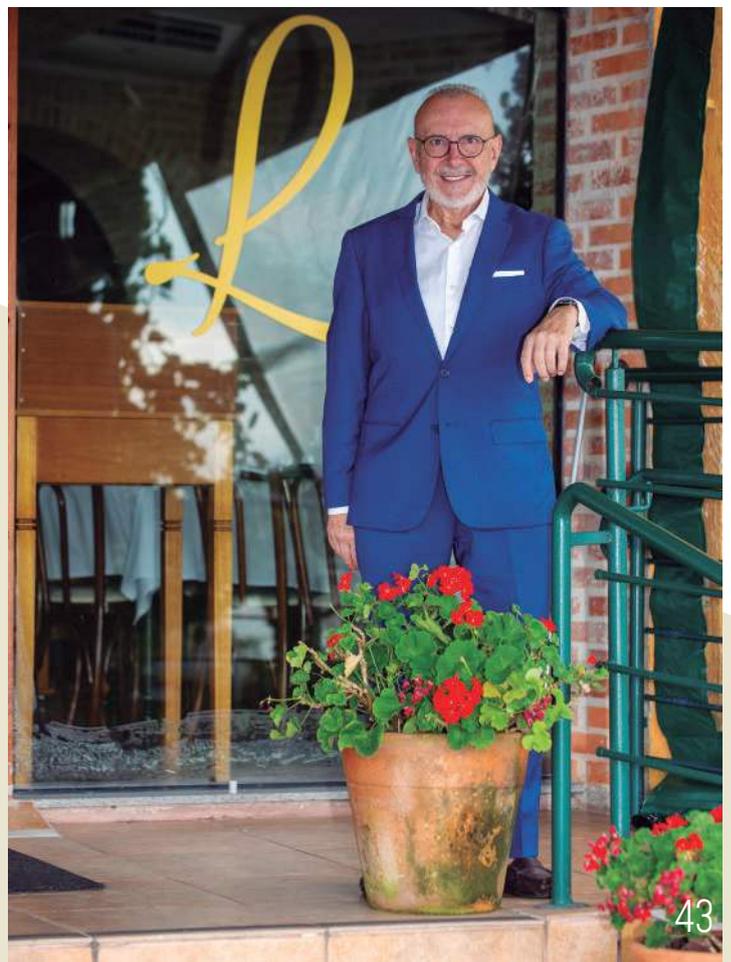


Ezio comenta que o objetivo sempre foi "oferecer uma alimentação de qualidade e que remetesse às comidas feitas pela minha família na Itália - a conhecida cozinha das 'mamas' e 'nonas' -, o que se con-hece hoje como confort food".

No processo inicial houve uma certa dificuldade no que diz respeito à mão de obra e à disponibilidade de produtos. Mesmo assim, a proposta segue no sentido de no dia a dia agregar cada vez mais esses ingredientes ao menu.



“A tradição do nome reside no compromisso de sempre fazer bem feito, com ingredientes de qualidade nos produtos e repetição de processos. A marca ‘Macarronada’ não é sustentada apenas pela tradição, mas sobretudo pela capacidade de fazer sempre bem feito e evoluir. O que vale é o trabalho diário, a construção da equipe, a escolha dos ingredientes, a manutenção de um nível qualitativo sempre elevado e a capacidade de surpreender o cliente e satisfazê-lo nas suas exigências” , justifica Ezio Librizzi.





Exclusividade define o conceito

Reconhecida por muitos chefes como o “diamante da culinária italiana”, a trufa está presente em uma série de pratos que formam o menu do Librizzi Macarronada Al Mare (inclusive no antepasto “Polenta Trufada!”), conferindo um diferencial de exclusividade ao que a casa oferece. E o que dizer, então, dos 15 pratos com peixes e frutos do mar – o “Gnocchi al pesto com Zucchini e Gamberetti” está entre eles - e das sobremesas de encher os olhos e tirar o fôlego – a maioria delas assinada pela empresária apaixonada pela confeitaria, Giulia Librizzi -; o “Petit Gateau de Pistache” é de comer sonhando!

Nas bebidas, o conceito de exclusividade também segue firme. O profissional Pablo Lavall utilizou muito de seu conhecimento em mixologia para preparar um bom número de drinks exclusivos para compor o menu de aperitivos da casa, e segundo Librizzi, ainda neste outono devem chegar os novos rótulos da carta de vinhos, que vão preencher os espaços da adega.



Nisso tudo, existem duas coisas das quais Ezio Librizzi não abre mão: a procedência dos materiais (sempre legítimos e originais) e a qualidade final. As massas são de fabricação própria, frescas e passam pelo processo de secagem. “A umidade favorece a formação de fungos, e sigo esse roteiro de produção para o meu restaurante, mesmo que seja para consumo no mesmo dia. Os ingredientes? Trigo, ovo e sal. Apenas”, afirma.



Proposta diferenciada

Seguindo uma proposta de atuação que vai muito além do atendimento diário, o foco do espaço é direcionado a eventos em geral (em particular casamentos), oferecidos, a propósito, em diferentes configurações. “Os interessados tanto podem ocupar o espaço total da casa – que pode receber até 300 pessoas –, quanto escolher ambientes específicos, nos quais sempre existirão diferentes serviços e o compromisso com produtos e atendimento de alta qualidade”, explica Librizzi.

Além dos pisos térreo e superior da casa, há o deck, que tem capacidade para 100 pessoas – ele, aliás, foi palco da festa de noivado de Giulia Librizzi, evento brindado com um por do sol 'daqueles!'

Atenta a esse nicho, por exemplo, a administração do Librizzi vem ampliando a prospecção de eventos, e trabalha no desenvolvimento do projeto de um espaço especialmente pensado para noivas e madrinhas, que será ambientado numa construção anexa, já existente. “Será um ambiente

muito especial, pensado com todo o carinho e cuidado já dispensado à casa. Já houve um casamento aqui, mas sabemos que esse tipo de evento é, normalmente, planejado com até dois anos de antecedência, então estamos focados também nisso”, conta, ressaltando as inúmeras possibilidades. “Podemos locar apenas a estrutura e terceirizar a nossa cozinha para um buffet escolhido pelos noivos, que podem, por exemplo, preferir uma culinária diferente, oferecida por empresas daqui ou mesmo de fora do Estado. Nossa agenda de eventos corporativos vem crescendo muito, e queremos o mesmo para casamentos”, complementa.

Em abril, foi preparado um evento para imprensa, quando a proposta de atuação do Librizzi Al Mare foi apresentada em detalhes. E, como que reafirmando as possibilidades, a data foi presenteada com um final de tarde especial “Foi um dos pores do sol mais bonitos que já vimos por aqui!”, comemorou Librizzi.



TÁ CONSEGUINDO VER O ÔNIBUS?

Conforme Lei nº 10.199, a Prefeitura informa que a produção do anúncio não teve custo e sua veiculação custou R\$ 12.000,00 em média este jornal.

No novo Binário
da Lagoa é desse
jeito, piscou, o
busão chegou!



Le

Chevalier Juarez

ÍCONE CULTURAL E CIDADÃO DO MUNDO, O ARTISTA JOINVILENSE RECEBEU NESTE ANO UM DOS MAIS IMPORTANTES TÍTULOS DE RECONHECIMENTO DO GOVERNO FRANCÊS

A entrega da honraria - no grau de 'Chevalier' (Cavaleiro) - aconteceu em janeiro no Instituto Internacional Juarez Machado, que fica na área central de Joinville, mas os efeitos ainda reverberam na cidade e no coração do catarinense que vive há alguns anos no Rio de Janeiro.

A condecoração da *Ordre des Arts et des Lettres* (Ordem das Artes e Letras) é a maior honraria concedida pelo Ministério da Cultura da França, e foi entregue sob aplausos a um emocionado Juarez pelas mãos do Cônsul Geral da França em São Paulo, Yves Teyssier d'Orfeuill. "É uma homenagem



Machado

texto **LU ZUÊ**
fotos **MARIA FERNANDA CASSIAS, CAIO CEZAR,
MARCO CEZAR, ACERVO DA FAMÍLIA E ACERVO
INSTITUTO INTERNACIONAL JUAREZ MACHADO (IJJM)**

a um grande artista de Santa Catarina que tem uma ligação muito forte com a França e especialmente com Paris, onde ele teve um atelier durante muitos anos. Então, realmente faz muito sentido homenagear esse personagem fantástico que se destaca em muitas áreas”, destacou o Cônsul.

Sem dúvidas, faz todo o sentido. Reconhecido mundialmente pelo seu talento, Juarez Machado passeia com desenvoltura pela pintura, escultura, desenho e interpretação, entre outros segmentos, e por quase 40 anos viveu e trabalhou em Paris, em um ateliê que ficava no bairro de Montmartre, con-





siderado o coração artístico da capital francesa. Por lá viveram Picasso, Renoir e tantos outros.

A “Ordem das Artes e Letras” é concedida como forma de reconhecer e recompensar pessoas que se distinguem pela sua criação no domínio artístico ou literário, ou pela contribuição das artes e das letras no Brasil e no mundo, e já foi concedida a personalidades como o cineasta Akira Kurosawa, Bob Dylan e o escritor T.S.Eliot, e em janeiro, também a cantora e compositora catarinense Bia Krieger (que se divide entre o Brasil, França e Canadá) foi condecorada com a Ordem.

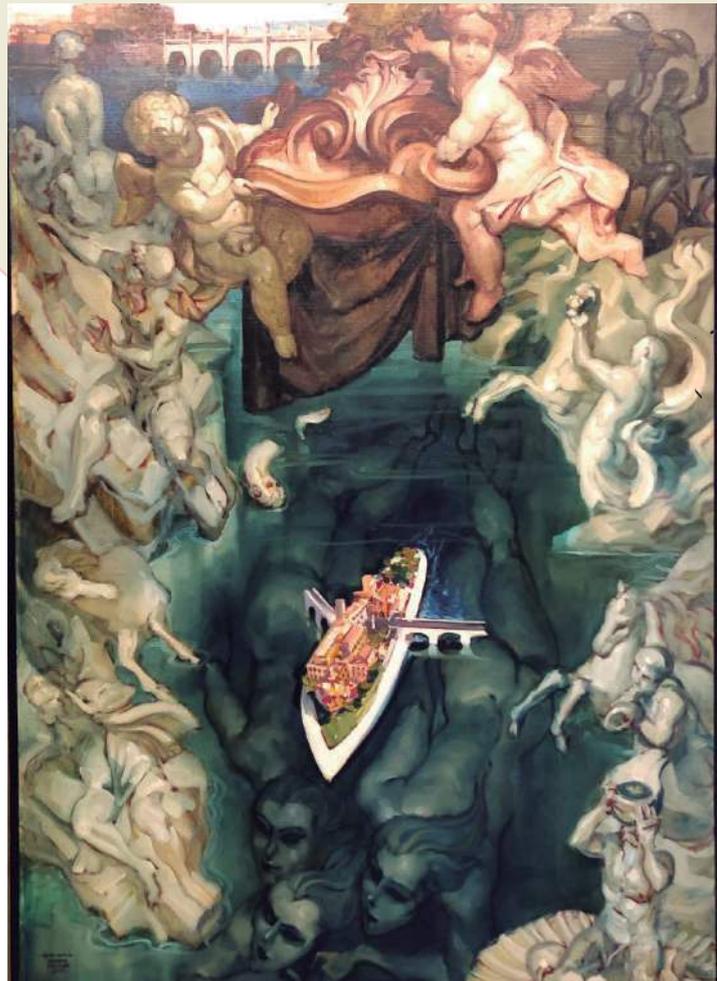
Em março, Juarez Machado completou 83 anos, e segundo seu irmão, Edson Machado, o reconhecimento pela trajetória do artista é motivo de extremo orgulho, e de certa forma representa o DNA de empreendedorismo dos cidadãos e dos artistas brasileiros. ““Não deve ser um trabalho fácil conquistar dois mundos como Juarez Machado está



fazendo, E destacar-se como exemplo em buscar resultados tanto no Brasil, onde se fala tanto em cultura, mas se investe tão pouco na área, quanto na França. E a partir da França ele abriu o mercado por toda a Europa, América, Oriente Médio e Ásia”, afirmou.

O evento em Joinville foi prestigiado por amigos, familiares e figuras expressivas do universo artístico da cidade, sem exceção, pessoas encantadas com o legado de Machado. “Seu trabalho continua levando o nome de Joinville, de Santa Catarina e do Brasil para muito além de nossas fronteiras, e esse reconhecimento internacional é prova disso. É nosso dever preservar isso tudo para sempre”, comentou o secretário de Cultura e Turismo de Joinville, Guilherme Gassenferth.

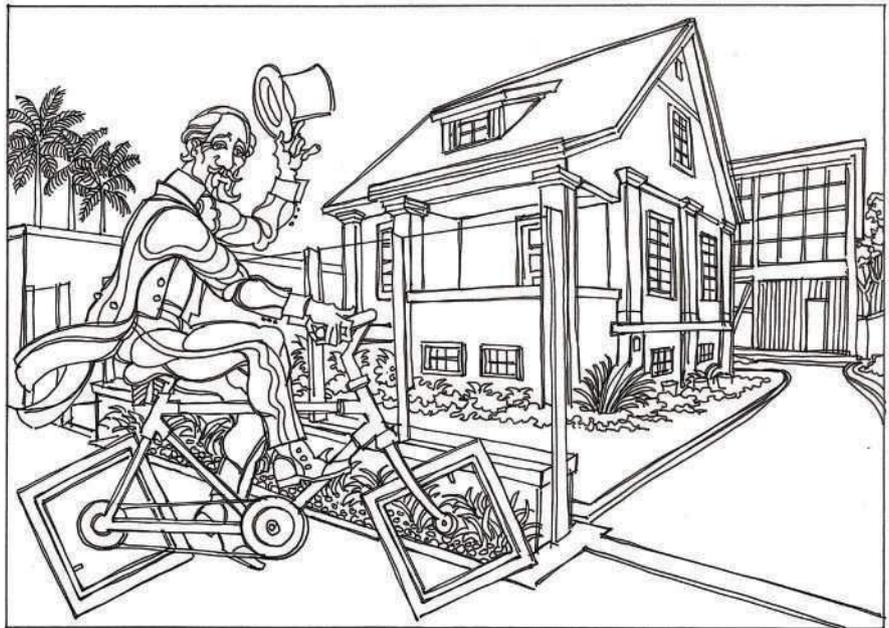
Seu estilo charmoso de vestir-se, sua personalidade irreverente e seus clássicos sapatos bicolores estavam lá, não deixando dúvidas: Monsieur Machado é merecidamente ‘un chevalier’.





Falas irreverentes de um artista ímpar

"Desenhar me dá muito prazer. Não sei se sou um grande pintor, mas com certeza sou um desenhista tão bom que o diabo só faz maldades por inveja de mim"



"Para criar é só olhar as nuvens. É ali que estão todos os desenhos e todas as formas que você pode imaginar. Quando eu olho para o céu eu me inspiro".

"Fazer coisas novas é como cruzar uma ponte. O medo não está em cruzá-la, mas em não conseguir voltar".



DEVITO

CUCINA ITALIANA



ABERTURA NOVEMBRO DE 2023 - [@DEVITOCUCINA](#)
AV. DOS BÚZIOS, 1136 - JURERÉ INTERNACIONAL
FLORIANÓPOLIS/SC - BRASIL

GNB | Grupo
Novo
Brasil

DESCUBRA A EVOLUÇÃO DO LASER!

A já consagrada plataforma FOTONA chega à Clínica Ingrid Lückmann com a sua versão mais moderna: o FOTONA DYNAMIS NX LINE.

Não é à toa que o já chamado NOVO FOTONA Dynamis tem o codinome "NX", que vem de "Next" Generation. "De fato é uma nova era de excelência e inovação no que se trata de lasers para tratamentos dermatológicos, onde cada protocolo é meticulosamente personalizado para atender as necessidades únicas e exclusivas de cada paciente", conta a Dra Ingrid Lückmann, que traz em primeira mão a novidade para Florianópolis. "Estou muito feliz e entusiasmada em disponibilizar mais essa tecnologia de ponta no nosso arsenal. Além das cirurgias plásticas que executo, hoje a Clínica Ingrid Lückmann é também reconhecida por contar com os melhores aparelhos e profissionais voltados para tratamentos não-cirúrgicos de rejuvenescimento e embelezamento facial e corporal", completa. "O FOTONA já era uma solicitação antiga das nossas clientes e, como não poderia deixar de ser, não só estamos atendendo aos pedidos, como trazendo o último lançamento da linha, com todas as suas mais de 100 possibilidades de tratamentos", finaliza.



“O Fotona Dynamis NX permite a realização de procedimentos mais precisos e individualizados para todos os tipos de pele e idades.”

Toda essa inovação do Fotona Dynamis NX conta com inúmeras ponteiros e dois tipos de laser em um sistema avançado de alta performance: o Nd:YAG que possui uma penetração mais homogênea para tratamentos térmicos profundos e o Er:YAG que possui uma maior absorção para tratamentos superficiais ablativos e não-ablativos. Portanto, podemos endereçar seus feixes de laser mais rápidos, versáteis e dinâmicos para a pele superficial até as camadas mais profundas, proporcionando uma eficácia surpreendente em rejuvenescimento, firmeza e uniformidade. Uma novidade dessa plataforma é o revolucionário sistema Coolmist de resfriamento automático da pele e o exclusivo Dynamic Vaccum, o que confere maior conforto e segurança na aplicação e no pós-procedimento.

O Fotona Dynamis NX permite a realização de procedimentos mais precisos e individualizados para todos os tipos de pele e idades, abrindo as possibilidades de uma gama enorme de tratamentos, tudo com excelência e um tempo de recuperação mínimo. Dentre os vários objetivos temos: melhora da espessura da pele e combate à flacidez com estímulo de colágeno e rejuvenescimento, tratamento de melasma e manchas de pele, vasinhos e telangectasias, acne inflamatória, olheira vascular, crescimento e fortalecimento capilar, cicatrizes inestéticas, gordura localizada, entre várias outras. Tudo isso com a tríade: alta tecnologia, precisão e eficácia.

Experimente a transformação e eleve a sua jornada estética e de cuidados a um novo patamar de beleza e confiança na Clínica Ingrid Lückmann.

 INGRID LÜCKMANN
CIRURGIÁ PLÁSTICA

Av. Trompowsky 291, Torre 2, Sl. 705
Centro, Florianópolis - SC

+55 (48) · 99660 0960

📍 Tudosobreplastica





"Etérea"

reúne sete artistas
de Santa Catarina



MOSTRA NO INSTITUTO COLLAÇO
PAULO DISCUTE O SAGRADO, OS
MITOS E O HUMANO

texto **NÉRI PEDROSO** fotos **MARCO CEZAR/EDUARDO MARQUES**

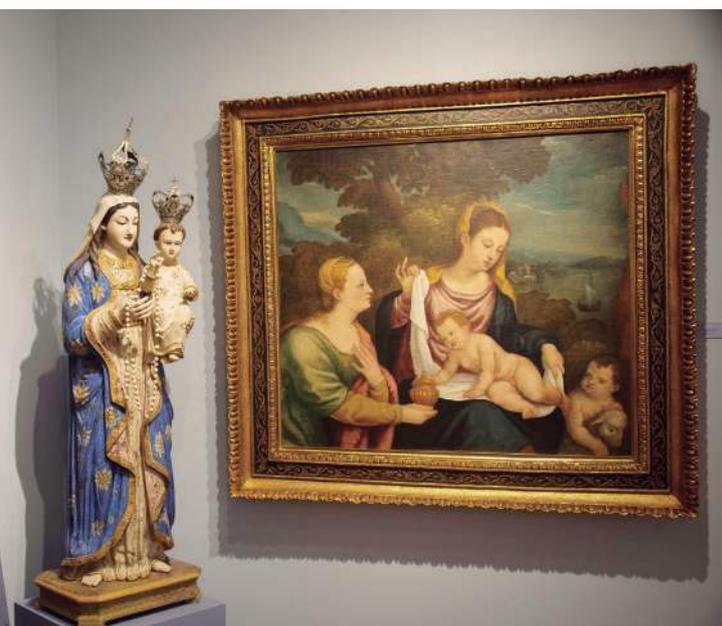


Até o próximo 29 de junho, de longa duração, a exposição “Etérea”, no Instituto Collaço Paulo – Centro de Arte e Educação, em Florianópolis (SC), convida a pensar sobre o sagrado por meio da apreciação de cerca de cem obras, entre trabalhos artísticos e artefatos que se aproximam por esse tema que transita entre crença, devoção, altruísmo, os mitos e o humano. A visitação, de segunda a sábado - entre 13h30 e 18h30 - é gratuita.

As peças de artistas conhecidos e desconhecidos, representativos de diferentes escolas e países, abrangem religiões de matrizes distintas, com obras que se situam entre os séculos 14 e 21. Fernando Lindote, Juarez Machado, Martinho de Haro (1907-1985), Rodrigo Cunha, Rodrigo de Haro (1939-2021), Walmor Corrêa e Xavier das Conchas (1739-1814) asseguram a representatividade de Santa Catarina num recorte amplo e eclético, fruto de um mergulho na Coleção Collaço Paulo feito pela curadora Francine Goudel. Além de pinturas, a mostra traz outras materialidades como o bronze, a cerâmica e a madeira. Com raridades, a análise dos trabalhos pede atenção e pensamento capazes de estabelecer correspondências entre épocas passadas e as atuais mudanças contemporâneas nos âmbitos do tempo, da vida e da arte.



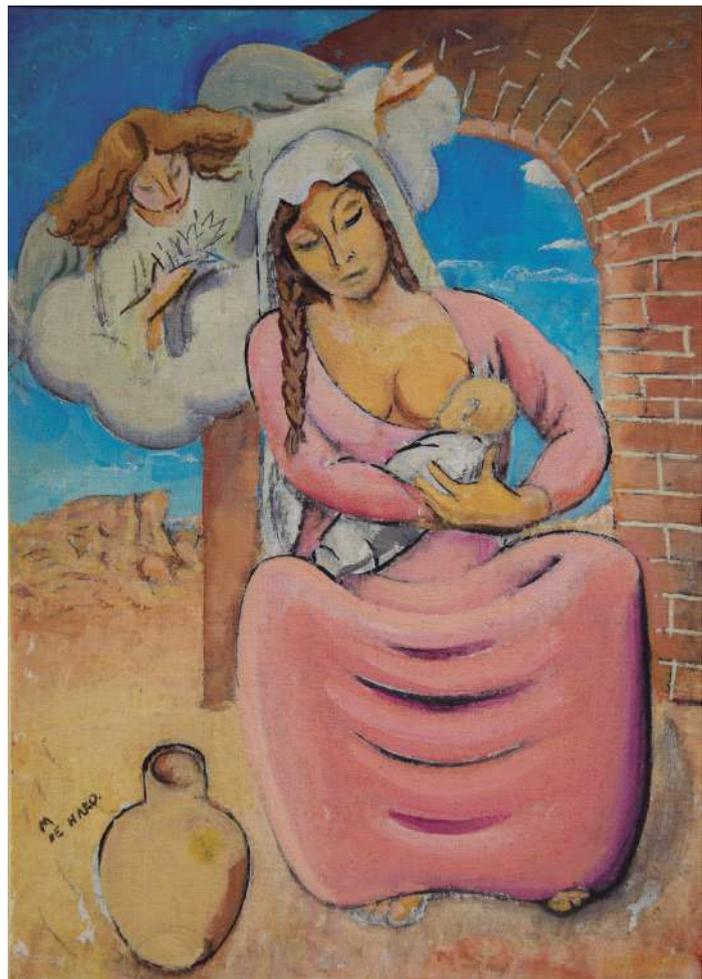
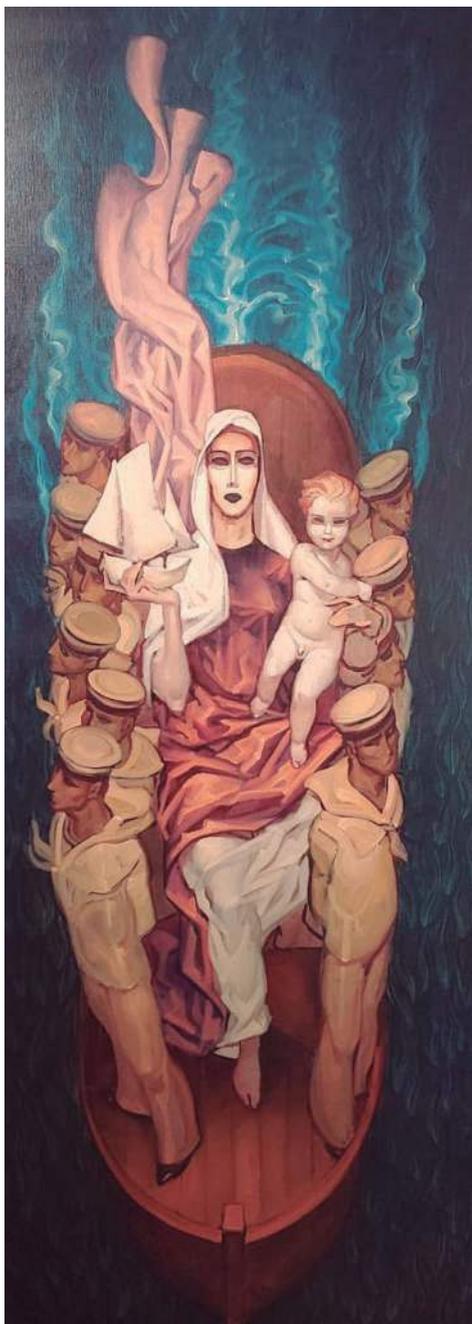
“Com representações santificadas, objetos e peças que transitam entre o popular e o erudito, de diferentes escolas e matrizes temporais, a exposição agrupa e investiga os mistérios das concepções e narrativas atreladas à fé, ao sagrado, profano e devocional”, diz a curadora.



Exposto o enfoque, propõe-se uma avaliação nas representações de Santa Catarina, nos temas e suportes nos entresséculos 18, 19 20 e 21 que envolvem os sete artistas já mencionados, com a ressalva de que Xavier das Conchas - alcunha de Francisco dos Santos Xavier - viveu 33 anos na antiga Desterro, atual Florianópolis.

O que aproxima os sete artistas? No primeiro momento, a imagem de São Sebastião (c. 256-288), soldado romano, martirizado por sustentar a fé em Cristo, que dá nome a cidades, e é padroeiro de outras. Apresentado como um jovem amarrado a uma estaca e perfurado por flechas, é o santo masculino mais retratado na história da arte, um ícone de diferentes expressões artísticas, destacado por pintores da Renascença, tema de inúmeros livros e filmes. Para a crítica de arte Susan Sontag (1933-2004), seu rosto não registra a dor física, e a beleza está dissociada do sofrimento, postura que explica, de certo modo, as evocações da comunidade LGBTQIA+.

Único joinvilense em "Etérea", Juarez Machado traz "Festa de Navegantes" (1997), pintura que impressiona os visitantes pela inusitada composição e paleta entre os tons azuis e amarronzados.



Martinho de Haro, ícone do modernismo de Santa Catarina, está em "Etérea" com "Nossa Senhora" (1970/80)

Nomes de evidência no mercado

Feitos quase todos sob a encomenda do casal de colecionadores, os óleos sobre tela com diferentes representações de São Sebastião abrem a mostra "Etérea" e aproximam Walmor Corrêa, Rodrigo Cunha e Fernando Lindote, cujas obras, lado a lado, convidam o visitante à saudáveis comparações entre conceitos, estilos, técnicas e resultados pictóricos. Cada um com suas singularidades expressivas e paletas marcantes, os três são os nomes em evidência no atual cenário da arte brasileira. Eles apresentam telas de impacto, vistosas, com alta carga dramática.

Recentes, com frescor, o "São Sebastião" de Corrêa é de 1988, o de Cunha de 2020, assim como "O Surgimento das Flores Antropofágicas na Nascente de Tapiubai", de Lindote, que não à toa aparece ao lado da escultura "São Sebastião" do século 17, da escola espanhola e em madeira policromada. No imaginário tropicalista do artista gaúcho baseado há 40 anos em Florianópolis sobressai o santo antropofagicamente mergulhado em profusão de cores, mistérios e ambivalências sugeridas nessa pintura do inconsciente.

Do mesmo modo, vale olhar com atenção Walmor



"Santa Catarina, Princesa de Alexandria" (c. 1969), pintada por Rodrigo de Haro

Corrêa e Rodrigo Cunha. O primeiro é dono de uma carreira internacionalizada como autor de desenhos, pinturas, objetos, taxidermias e instalações, uma complexa criação transdisciplinar que aproxima história natural, arqueologia, biologia, botânica e paleontologia. Natural de Florianópolis, Corrêa vive em São Paulo, de onde conduz uma carreira invejável. Já Cunha nasce, vive e atua em Florianópolis, sem quase dar conta de atender os pedidos de venda de suas inquietantes telas marcadas por uma coerência e força psicológica que remetem ao isolamento, à solidão. Estética taciturna com recursos compositivos e nuances sombrias, é um pintor por excelência com representações centradas na figura humana sob uma perspectiva realista. Suas cenas intimistas levam pesquisadores a defini-lo como um pintor metafísico. Essas referências do repertório dos dois artistas aparecem com clareza nos seus "São Sebastião".

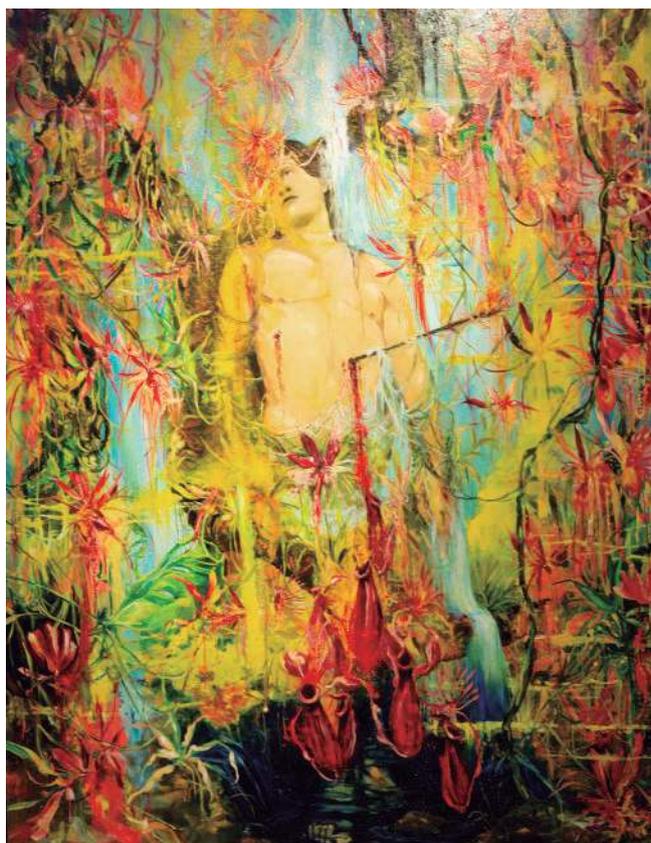
O modernista Martinho de Haro pode ser apreciado no óleo sobre eucatex "Nossa Senhora" (1970/80). Já o filho, Rodrigo de Haro, comparece com "Santa Catarina, Princesa de Alexandria" (c. 1969), um tema caro ao artista erudito que vivia na Lagoa da Conceição, na Ilha de Santa Catarina.

No Instituto Collaço Paulo, São Sebastião aparece em seis obras, cinco telas e uma escultura em madeira policromada. Um dos óleos, representativo da escola italiana, data do século 17, assim como a escultura que vem da escola espanhola. As demais são de artistas contemporâneos, três de Santa Catarina – Lindote, Cunha e Corrêa, e uma do Paraná, Lara Baruzzo.

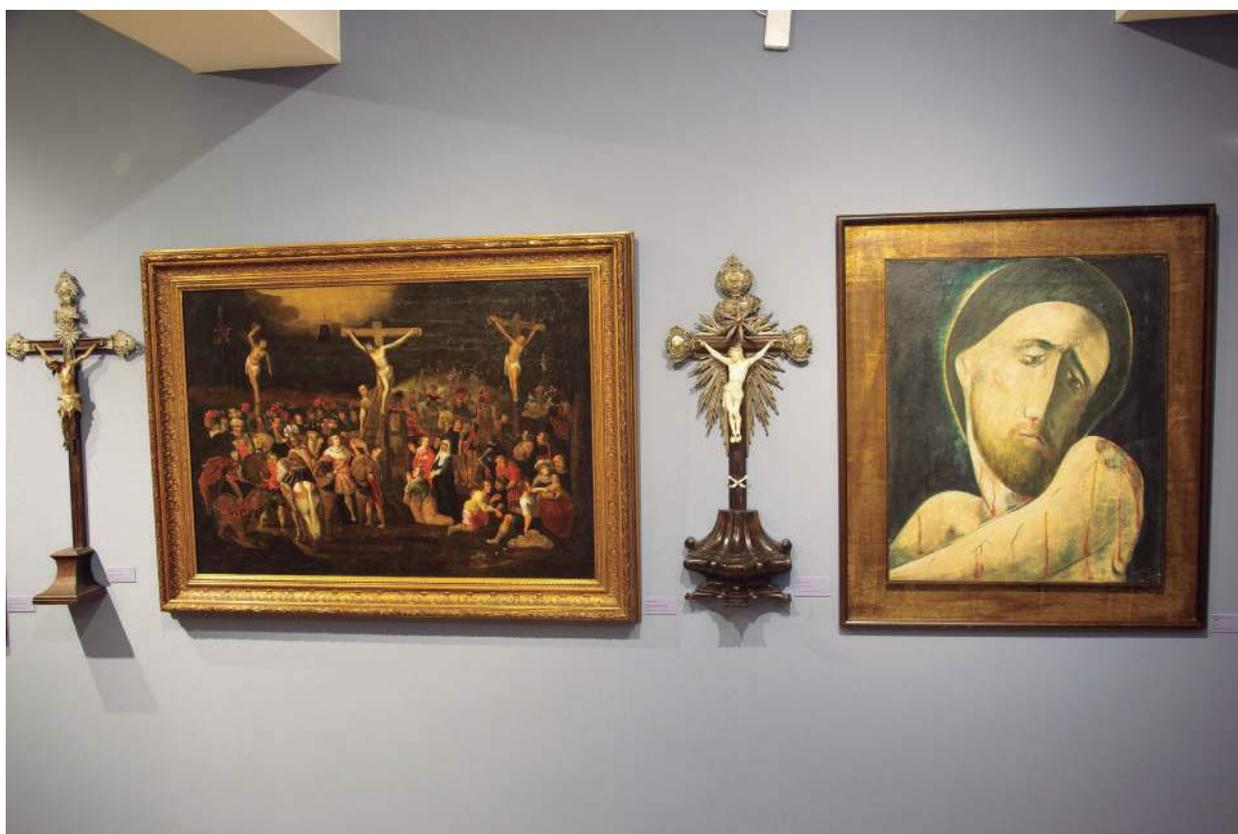




"São Sebastião" (2020), de Rodrigo Cunha, pintura com força psicológica que remete à solidão



"O Surgimento das Flores Antropofágicas na Nascente de Tapuiubai", de Lindote, que aparece ao lado da escultura "São Sebastião", do século 17



Exposição que se desdobra em sete salas distintas, inclui "Cena da Crucificação de Cristo", um óleo sobre tela do século 17, e "Cena do Dia de Pentecostes", do século 19 (à direita)

Xavier das Conchas, um raro oratório

Por fim, outro momento especial que pede contemplação recai no oratório “São João Batista e o Cordeiro” (fim séc. 18, começo do séc. 20), de Xavier das Conchas. Considerado o pioneiro da arte tridimensional no Estado, ele nasce no Rio de Janeiro, mas vive 33 anos na antiga Desterro. Feita de conchas, madeira, arame, papel e policromia, a obra em Santa Catarina dá acesso por meio de uma coleção privada, à disposição gratuita do público, a um raro Xavier das Conchas.

Entre tempos imemoriais, o antigo e a atualidade, entre os séculos 14 e 21, a mostra em “suas heterogêneas abordagens”, como diz a curadora, propõe conexões entre aspectos materiais e espirituais de gerações distintas, ajudando, quem sabe, a conhecer e apreender o mundo e a existência sob uma nova ótica.

A exposição tem o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi), o apoio cultural da Corporate Park, Ibagy e Paradigma Cine Arte, e o patrocínio da Prefeitura de Florianópolis por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (modalidade doação), Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes.

Oratório “São João Batista e o Cordeiro” (fim do século 18, começo do século 19), de Xavier das Conchas, marca o início da trajetória tridimensional na arte de SC



SERVIÇO

O QUÊ: exposição “Etérea”

QUANDO: até 29.06.2024; segunda a sábado, 13h30 às 18h30.

ONDE: Instituto Collaço Paulo – Centro de Arte e Educação, rua Des. Pedro Silva, 2.568, bairro Coqueiros, Florianópolis (SC)

QUANTO: gratuito

SAIBA MAIS

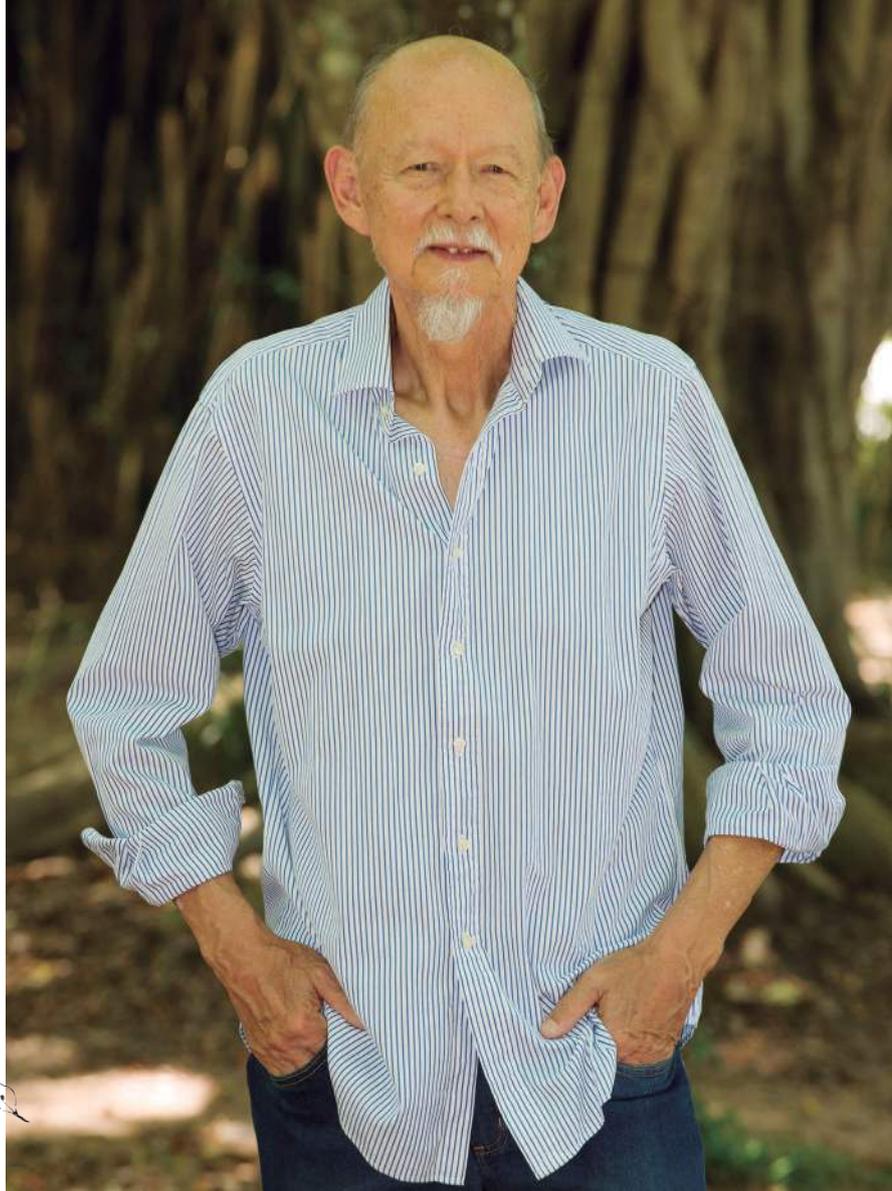
www.institutocollacopaulo.com.br

@institutocollacopaulo

educativo@institutocollacopaulo.com.br

TEASER ICP 2024





Liberdade - e precisão - na arte de **WAGNER KUROIWA**



TRAÇOS, CORES, TEXTURAS
E VARIADAS TÉCNICAS
DESPERTAM A ATENÇÃO SEMPRE
PARA LINDOS, DIFERENTES E
INSTIGANTES DETALHES

texto **LU ZUÊ** fotos **ACERVO PESSOAL E MARCO CEZAR**

É possível passar horas observando os quadros do paulista Wagner Kuroiwa, e a cada olhar perceber algo novo na composição da narrativa. “Sempre acrescento mesmo muitos elementos. É como se fosse um romance, onde existem muitas histórias paralelas, uma novela onde existem os protagonistas e, também, vários outros personagens. E com isso, espero despertar lembranças, reminiscências no público”, explica o artista.

Médico por formação – e muito mais do que isso, por paixão – desde criança e inspirado pelo pai, que pintava com crayon e aquarela, Kuroiwa pintava e desenhava sempre, mas nunca frequentou qualquer curso na área e, assim, considera-se autodidata. “Eu tinha muito interesse e alguma habilidade, e aos poucos os trabalhos foram ganhando corpo. O meu grande sonho era ser médico, mas eu nunca parei de pintar e desenhar”, diz. O que era uma forma de manifestação de emoções, segundo confidencia, tornou-se uma obsessão, porque enquanto estava em reuniões ou ao telefone, as mãos seguiam rabiscando e desenhando alguma coisa. De certa forma, esse hábito foi, mais tarde, o ponto de partida para o estilo de trabalho retratado em muitas de suas obras.

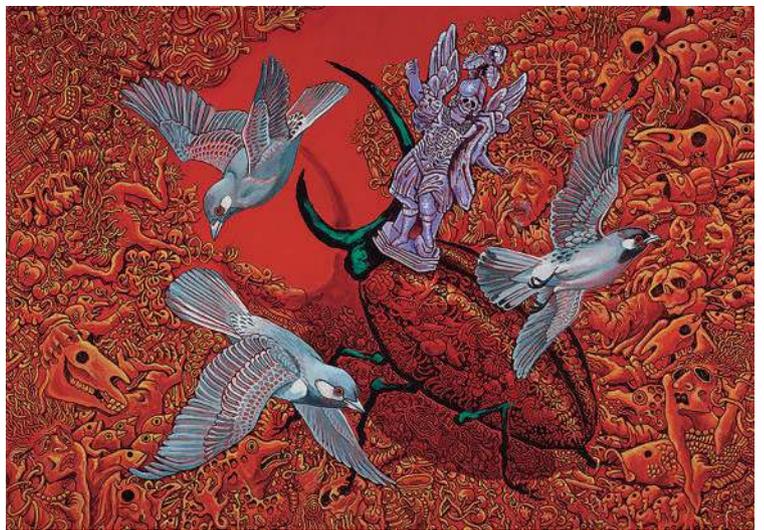
Filho de um imigrante japonês que se apaixonou por uma descendente de imigrantes italianos – dois estilos muito diferentes de ser –, Wagner Kuroiwa é fruto de uma união ‘pouco provável’, como ele define. “Especialmente na época da guerra, quando havia muito preconceito contra os imigrantes. E para a família do meu pai, era impensável que ele se casasse com alguém que não fosse japonês. Mas o amor venceu”, conta. E – sem surpresa – essa mistura de origens tem muita influência sobre a forma de ser e trabalhar do artista, que fala de forma serena e calma mas gesticula bastante; desenha e pinta de forma precisa e minuciosa, mas se aventura pelas cores fortes e novas técnicas; que escolheu a Medicina desde sempre, mas não se conteve na prática exclusiva e carregou a arte consigo pela vida. “Os elementos da natureza do indivíduo são o seu caráter identitário constitucional. Então, acho que, inegavelmente, essa atenção à minúcia e a paciência vêm da minha origem nipônico oriental. Mas o que sempre me encantou na arte foi desfrutar do ato de fazer, que é muito enriquecedor e gratificante”, confessa.



"Metamorphose" - acrílico sobre papel | 33 x 48 cm | 2022



“CRIAR UMA OBRA É TAMBÉM UMA CORRIDA DE REVEZAMENTO, E CHEGA A HORA EM QUE VOCÊ TEM QUE PASSAR O BASTÃO. ALGUÉM VAI CAPTAR NELA ALGUMA COISA QUE POSSA SER ÚTIL E DEPOIS VAI PASSAR PRA OUTRA PESSOA, COMO UMA ESPÉCIE DE HERANÇA DIFUSA, SOCIAL.”



"Flying" - acrílico sobre tela | 60 x 80 cm | 2020

“NA PANDEMIA EU PINTEI MUITO, E MEUS TRABALHOS DA ÉPOCA TINHAM, NATURALMENTE, ESSA TEMÁTICA. AS CORES E ELEMENTOS REFLETIAM A SITUAÇÃO QUE ESTÁVAMOS VIVENDO. MUITOS SÃO INÉDITOS.”



"Centro Histórico de São José - SC" - pastel sobre papel | 48 x 66 cm | 2021

Experimentar e criar

Se hoje os detalhes presentes nos quadros são uma forma fantástica de se expressar – sim, porque reúnem elementos que materializam lembranças e sentimentos – e um deleite para quem observa, o artista destaca que suas pinturas anteriores e até a década de 1990 foram marcadas por trabalhos figurativos como paisagens, flores e até mesmo figuras humanas.

Na verdade, Wagner Kuroiwa pinta o que lhe desperta emoção. “Não penso em fugir de técnicas ou seguir modismos. Ainda hoje, por exemplo, faço paisagens. Quando estive em Florianópolis, fui visitar o centro histórico de São José, e naquela praça tão bonita tinha um jacarandá florido. Sentei lá no chão e pintei a árvore. E eu tenho um prazer muito grande com esse tipo de trabalho”, reforça.

E de onde vieram os pequenos elementos que aparecem em seu trabalho, constituindo um estilo pra lá de especial?

Lembra dos ‘riscos e rabiscos’ sempre presentes no dia a dia do médico artista? Pois bem, esse hábito acabava produzindo uma grande quantidade de papeizinhos, e muitos foram jogados fora. Mas, o artista Kuroiwa percebeu que se tratavam de registros de emoções e memórias de momentos específicos. “Então, passei a colecionar aqueles desenhinhos feitos a caneta esferográfica. Depois recortava e comecei a colar em papel

e em tela. Alguns recortes eram minúsculos – com 1 x 1 cm –, mas reunidos me deixavam satisfeito, pois constituíam uma narrativa. Um desses trabalhos de 1 x 1 m, reunia quase dois mil pequenos desenhos”, explica.

Para garantir a conservação – já que o papel sulfite amarelecia e a tinta esferográfica não é indelével, e se apagava – passou a trabalhar com caneta de bico de pena e tinta acrílica diluída. “Aí me perguntei: se eu vou fazer no papel para depois colar na tela, por que não fazer direto na tela? E assim foi!”, comenta.

Hoje, pinta os contornos dos detalhes com bico de pena, cria os volumes, sombras.... colore com pincel... Depois do trabalho pronto, uma camada de verniz é aplicada.

Detalhe: Wagner confessa que ainda tem muitos recortes de papel guardados.

Para ele, é fundamental um diálogo profundo entre criador e o trabalho, mas concluída a obra, o espectador entra no circuito. “E uma coisa muito importante nessa tríade Autor x Obra x Espectador, é que o que menos importa é o autor, porque ele se vai. O espectador se renova e a obra fica. Se ela tiver conteúdo, emoção e energia, talvez seja eterna, e quanto ao autor, a história é que vai definir se existe algum espaço para ele”, sentencia.



"Red Wolf" (em processo de criação) - acrílico/ bordado sobre tela | 60 x 80 cm | 2022

Sempre pass(e)ando por estilos e técnicas diferentes

Mesmo de forma tranquila, ele é imparável. Inspirado pela intensidade das cores e pelo brilho de linhas de bordar, por exemplo, Wagner Kuroiwa fez experiências com bordado sobre tela+pintura. Desenvolveu vários trabalhos a partir dessa mistura de processos e técnicas e um deles foi selecionado para uma grande exposição em São Paulo que contou com cerca de 600 inscritos. "Não fui premiado, mas o que me comoveu é que entre os 220 artistas selecionados e 268 quadros, o meu foi o vencedor pelo júri popular. Eu não imaginava que isso pudesse acontecer", conta.

Ele trabalha, sem receio – e com muita dedicação – com materiais inusitados como radiografias (veja na página xx) e bem conhecidos (aquarela, tinta acrílica e giz pastel), mas parece que nunca é demais!

O que dizer, então das obras que combinam entalhe em madeira com outras técnicas? Esse capítulo começou lá pela década de 80, quando o artista aprendeu a pescar com isca artificial (quase todas à época eram importadas e relativamente caras) e resolveu produzir as suas, entalhando os peixinhos em madeira. Essa foi, na verdade, a porta de entrada para a nova experiência. "Comecei a entalhar figuras cada vez mais complexas, e aplicá-las sobre a madeira ou mesmo sobre a tela, colocando os meus desenhinhos em volta. Permeava, então, o entalhe com o acrílico e bico de pena, compondo um outro tipo de quadro".

A experiência rendeu uma série – "Não fiz mais do que 10 trabalhos com entalhe", diz – com obras encantadoras e complexas em seu desenvolvimento. Em um dos trabalhos, por exemplo, Kuroiwa esculpiu um Cristo com os apóstolos ao lado, peixes, pães e acrescentou um rosário. Trata-se de uma obra com tridimensionalidade e muita simbologia.

O que se percebe em todas essas experiências, é que o artista escolhe sempre não ficar no comum, mas experimentar para experimentar.

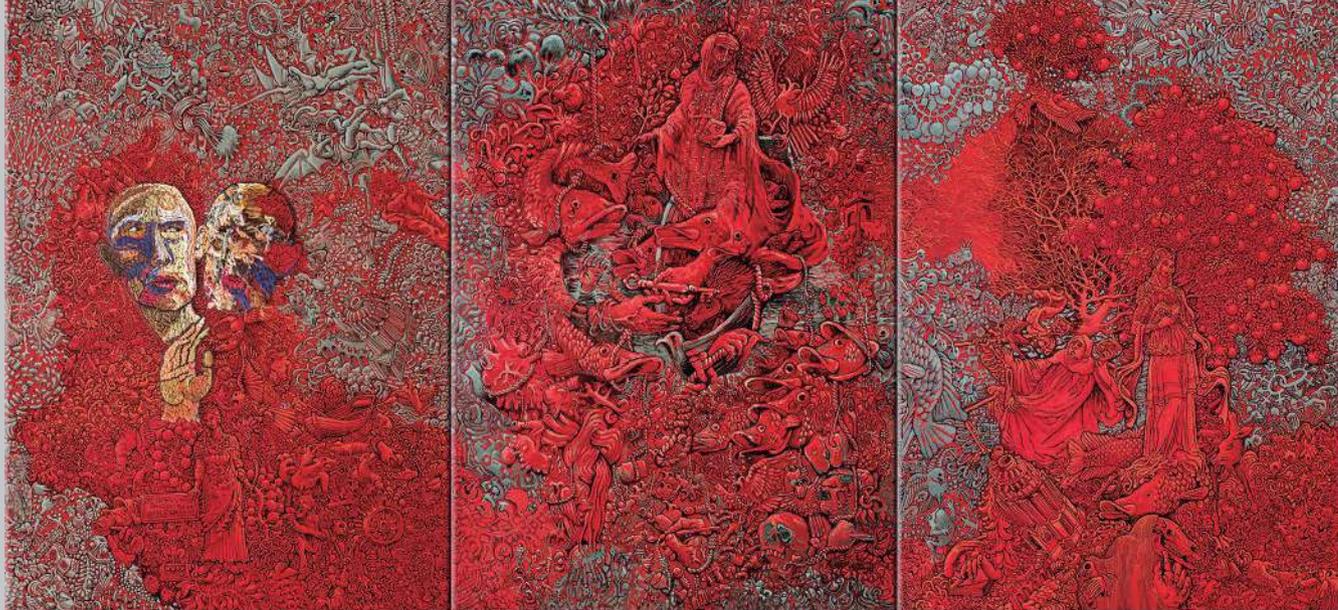
“ A ARTE É ENERGIA EM TRÂNSITO, UMA ENERGIA QUE ECOA. E DA MESMA MANEIRA QUE ELA VAI, VOLTA DE UMA FORMA MULTIPLICADA. ”



"Multiplicação dos Pães e dos Peixes" - Entalhes e desenhos a bico de pena sobre madeira | 42 x 52 cm | 2014

“ VEJO HOJE JOVENS ARTISTAS ME QUESTIONANDO E ATÉ DIZENDO QUE SE INSPIRAM COM MEU TRABALHO. ISSO É NÃO SE LIMITAR, MAS IR UM 'POUQUINHO' ALÉM. ”





"Tríptico" - acrílico/ bordado sobre tela | 80 x 180 cm | 2018-2019

Trabalho conhecido

Em meados da década de 80 e respondendo a uma motivação pessoal, Kuroiwa estava pintando com frequência e intensidade muito grandes e acumulou um acervo considerável, momento em que começou a participar de exposições em espaços públicos e mostras. Ganhou prêmios e concursos – inclusive para ilustrar a capa da lista telefônica da região do ABC, reproduzida, depois, também na lista da região de Bauru. “Foram mais de 1 milhão de exemplares e isso deu uma grande visibilidade ao meu trabalho”, conta.

Participou de exposições individuais e coletivas, ganhou prêmios e viu seus trabalhos conquistarem o público.

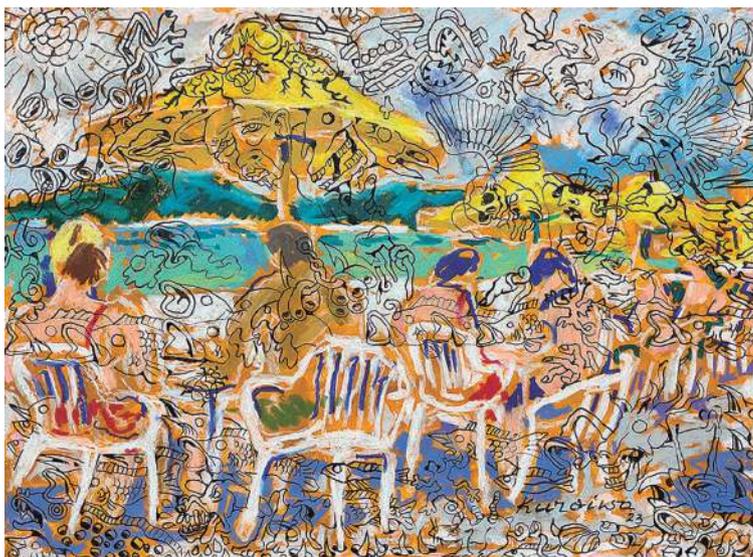
Mas somente em 2017, por iniciativa do filho Bruno (que vive em Florianópolis), o artista passou a ter um site e dar mais

atenção para as redes sociais. Formado em publicidade e com pós-graduação em administração de empresas, Bruno chegou em São Paulo com material pronto e um roteiro de ações. “Eu falei: olha, a partir de agora você tem site, Instagram, Facebook, e-mail, cartão de visita... e a mudança começou ali, envolvendo toda a família!”, lembra Bruno, que sempre admirou o trabalho do pai e confiava que o público deveria ter acesso facilitado aos trabalhos.

A grande virada de chave foi dois anos depois, em 2019, quando Wagner Kuroiwa estava prestes a realizar em Madri sua primeira exposição individual internacional. “Pedi para a Bia (Beatriz, a irmã, que trabalha com Relações Públicas) uma ajuda para divulgar a exposição, e ela sugeriu fazer uma publicação numa rede social chamada Reddit. Publicamos uma foto simples, com meu pai segurando um quadro que estaria lá em Madri. Foi uma loucura!”, confessa Bruno. Em poucas horas o Instagram recebeu três mil novos seguidores (hoje são 80 mil) e em 18 horas a foto registrava seis milhões de visualizações. “Eu pensei: isso só pode ser trote!”, completa o pai artista. Definitivamente, não era!

O quadro em questão era “Dicotomia”, que junto de “Espelho” e “Atol das Rocas” compõe a obra “Tríptico” (alto da página).

Além de Bruno e Beatriz, também a esposa, Deise, cuida da carreira de Wagner. “Hoje, suas obras podem ser encontradas em coleções de mais de 25 países”, conclui Bruno.



"Ilha do Campeche" - mista sobre papel | 28,5 x 39 cm | 2023



"Solitude" - acrílico sobre papel | 48 x 66 cm | 2006



"Mitologia" - acrílico sobre tela | 120 x 140 cm | 2022

A arte presenteia a medicina

Especialista em Saúde Pública e Direito Sanitário pela Universidade de São Paulo, formado pela Escola Paulista de Medicina e ex-vice presidente da Fundação do ABC, atualmente Wagner Kuroiwa não atua mais na área, mas participa de dois grupos de estudo – um na USP e um na Universidade Federal de São Paulo.

Quando completou 40 anos de formação em Medicina, presenteou a universidade – mais precisamente o Laboratório de Anatomia – com uma pintura. Era um projeto antigo, que tinha em mente desde que ocupou os bancos da universidade como aluno e percebeu que, de forma geral, o choque na disciplina de Anatomia é muito forte para o jovem estudante. “Eu queria pintar imagens da Capela Sistina nas paredes do laboratório, tentando realmente chamar atenção para a questão da humanização da Medicina, e

em 2016, quando completei 40 anos de formado, pensei: tem que ser agora. Eu não posso ficar mais esperando”.

Uma breve conversa com o diretor do laboratório – um pouco cético a princípio – e ele obteve a autorização. “Comecei quase que imediatamente, e hoje tem 10 murais pintados lá, o maior deles com 15m², retratando “A Criação de Adão”, de Michelangelo”, conta.

O artista, emocionado, participou da aula inaugural no laboratório naquele semestre, há sete anos, apresentando o trabalho aos jovens calouros. “Convidado a falar, chamei atenção para o fato de que a vida acadêmica deles se iniciava naquele ano, mas a vida médica teria começado quando, em algum momento no passado eles foram tocados por um sopro divino e escolheram a medicina”, relembra.



Um dos painéis pintados no Laboratório de Anatomia da universidade em 2016

“ A MEDICINA SE VALE DO CONHECIMENTO, DA MEMÓRIA, DO RACIOCÍNIO LÓGICO. NA ARTE, VOCÊ USA INTUIÇÃO, DEVANEIO, IMAGINAÇÃO, CRIAÇÃO. SÃO ÁREAS DISTINTAS DO CÉREBRO, MAS NÃO HÁ CONFLITO, E SIM UMA OTIMIZAÇÃO DAS PARTES. ”

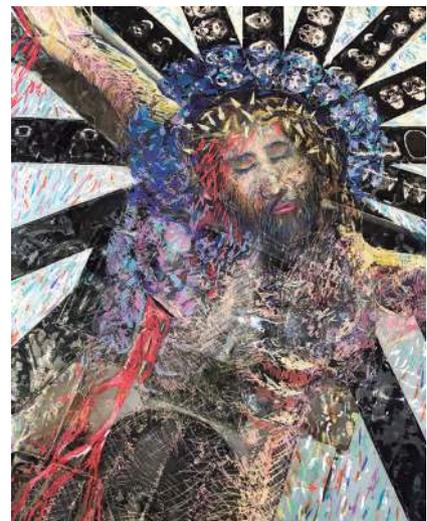


Uma outra obra linda e instigante reúne com precisão o olhar do artista e a vivência do médico: um Cristo com 3,5 m de altura, literalmente “construído” a partir de fragmentos de radiografias que mostrassem fraturas, próteses, marcapassos e tomografias – que expressam, portanto, as dores das pessoas -, unidas com traços emocionados e significativos. “Foi uma obra realizada com muita dedicação e emoção. E não poderia ser diferente, porque acredito que se a obra não te emociona, não vai, também, despertar emoção no público”, pondera.

A obra foi exposta na Escola Paulista de Medicina e na Igreja Presbiteriana do Butantã.



“ EMBORA MEU TRABALHO TENHA ALGUMAS IMAGENS DANTESCAS E ESCATOLÓGICAS, PROCURO SEMPRE TER UMA MENSAGEM OTIMISTA E DE ALENTO. AFINAL, A ARTE PODE, ASSIM COMO A MEDICINA DEVE, ACALENTAR, CONSOLAR E, QUEM SABE, CURAR. ”



SAIBA MAIS

- ⊗ wagnerkuroiwa.com.br
- ☎ (48) 9 8857 1000
- ✉ contato@wagnerkuroiwa.com.br
- 📷 @wagnerkuroiwa

Detalhes da obra "Cristo":





MARINA, BAR E RESTAURANTE

Fedoca

BARRA • FLORIPA



AS DELÍCIAS DA ILHA NO MELHOR LUGAR
CANAL DA BARRA
 TERÇA A DOMINGO: 11 ÀS 18H

CONTAMOS
 COM UM SERVIÇO
 EXCLUSIVO
 DE LEVA E TRAZ
 VOCÊ DE
 LANCHA!



RUA LAURINDO JOSÉ DE SOUZA, 291, FLORIANÓPOLIS/SC
 📞 fedocadocanal (48) 3234-4954 📱 fedocadocanal



TJG

I M P O R T S

Importando qualidade

Há mais de 20 anos atuando
em Florianópolis

Especializada em eletrônicos, scooters elétricas,
multimídias e acessórios automotivos, linhas
náuticas, câmeras e drones.

*Molduras que
se adaptam
em todos
os modelos
de carros.*



CHOOOPER
3000W DE POTÊNCIA
VEL. MÁXIMA: 70 KM/H

SCOOTER
4000W DE POTÊNCIA
VEL. MÁXIMA: 50 KM/H





CENTRAL MULTIMÍDIA

Mais que um sistema de som e vídeo completo, a central multimídia proporciona uma conexão entre o veículo e seus ocupantes.

A partir da tela LCD touch screen, além de selecionar vídeos e músicas, é possível ter acesso a vários dispositivos, configurações do veículo, centralizando quase todas as funções.



TRICICLO
600W DE POTÊNCIA
VEL. MÁXIMA: 48 KM/H

**Rua Padre Roma,
135, Centro**



Entre em contato para
mais informações

48 3024 4006



@tjgimports



tjgimports.com.br



LeadSquad

Transformando "Leads" em "Lares"

texto **LU ZUÊ** fotos **MARCO CEZAR**

TRÊS AMIGOS, PARCEIROS EM DIFERENTES SITUAÇÕES, SE UNIRAM PARA FORMAR UM 'ESQUADRÃO' PARA ACELERAÇÃO DE VENDAS DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

É um negócio diferente? Com certeza, pouco visto nos moldes praticados pela LeadSquad, mas totalmente sintonizado com duas grandes verdades: o mercado imobiliário é um importante termômetro da economia (se ele vai bem, a economia está bem!), e neste tempo em que os negócios tanto se amparam em tecnologia e inovação, não há como minimizar a importância desses recursos em qualquer segmento.

Foi a partir dessa premissa que Flavio Porto, Eduardo (o Dudu) Gentil e Gustavo Trentini juntaram

suas experiências e conhecimentos em marketing, comunicação, tecnologia e meio digital, e criaram a LeadSquad, uma empresa dedicada à aceleração de vendas para empreendimentos imobiliários, que se destaca no mercado também a partir de sua proposta de atuação, que não se resume, conforme explica Gentil, "a simplesmente gerar leads, mas transformá-los na concretização de um sonho, porque acreditamos que por trás de cada número existe uma história, existem as expectativas de uma família", conta.

Abrindo um parênteses: em marketing e vendas, leads podem ser explicados como oportunidades de negócio que são captadas e – eis a grande diferença da proposta – cultivadas para alcançar o retorno efetivo e esperado.

Dito isso, é importante explicar que os três se conhecem há muito tempo e sempre se identificaram pelo estilo de atuação, visão de negócios e capacidade empreendedora, mesmo que nem sempre atuassem no mesmo segmento. Gustavo e Dudu fizeram MBA juntos, tiveram uma relação de cliente e agência por alguns anos (a Nacionalvox, empresa de comunicação e tecnologia de Trentini, desenvolveu o portal De Olho na Ilha, criado por Dudu) e em 2010 tornaram-se sócios. Flávio, por sua vez, foi diretor de marketing da Top Car (empresa cliente da Nacionalvox), e trabalhava diretamente com Dudu e Gustavo. “Nosso relacionamento profissional já tem mais de 10 anos, e durante esse tempo acompanhamos o crescimento da Top Car na área digital para a venda de carros de luxo, e na verdade, nós três participamos ativamente desse processo”, explica Trentini, acrescentando que a dinamicidade do mercado como um todo sempre foi um assunto que chamou muito a atenção da dupla. “E montar uma operação nesses moldes para entender o mercado imobiliário sempre foi um desejo nosso”, complementa Dudu.

Em 2023, quando Flávio saiu da empresa de origem, eles decidiram que era hora de unir expertises e colocar o projeto em execução, criando uma empresa com o objetivo de atender a atração de empreendimentos imobiliários. “São atividades diferentes? Não, porque é venda, mas é preciso destacar que os segmentos automotivo de luxo e imobiliário são muito parecidos, com público segmentados e demandas muito específicas, e eu trouxe para o grupo minha experiência em marketing e publicidade focada nessas questões”, explica Flávio.

O compromisso da LeadSquad

Se na sociedade Dudu Gentil/Gustavo Trentini os segmentos na carteira de clientes eram diversificados, na LeadSquad o segmento é um só, mas a proposta de ação é repleta de detalhes. “Todo o trabalho acaba convergindo para um desempenho amparado no conhecimento de publicidade, marketing, comunicação e vendas, oportunizando o atendimento de incorporadoras e construtoras para ajudá-las com recursos digitais que acelerem as vendas das unidades, diminuindo o ‘vácuo’ que existe do lançamento do empreendimento até a entrega”, explica Gentil.

Ou seja: transformar leads em lares com maior brevidade!

Nesse processo estão as campanhas assertivas, a prospecção de leads, o desenvolvimento e uso de tecnologias que ampliem a capilaridade da divulgação dos empreendimentos e todo o suporte necessário para chegar à venda final. Ou seja: o cliente principal da LeadSquad é quem tem o ‘produto’ para a venda.

E a receita vem gerando re-

sultados rapidamente. “Em apenas oito meses de atuação conseguimos passar de uma empresa em criação para um negócio com faturamento e com expectativas muito positivas para os próximos cinco anos. Começamos com uma expectativa, estamos com cinco empreendimentos e a prospecção de outros oito empreendimentos até 2029. A tendência de ampliar nossa carteira de clientes vem se concretizando com muita rapidez e de forma sólida, porque nossos projetos são focados em resultados”, justifica Porto. Isso sem contar com outros negócios que podem surgir no caminho. “Se nós não tivéssemos essa experiência diversificada e ampla e nos juntássemos, não daria tão certo tão rápido”, complementa Gustavo Trentini, destacando a importância da união de talentos diferentes – seja no que diz respeito a estratégias de vendas ou mercado digital, ou mesmo das plataformas que podem agregar mais ao nosso serviço. “É a junção do conhecimento técnico, com as capacidades intelectuais e networking de cada um”, acrescenta.

Ingredientes para o sucesso

Performance

Com uma compreensão profunda do mercado, do público e da concorrência, a LeadSquad identifica oportunidades que podem ser alavancadas para impulsionar as vendas. A abordagem é amparada em métricas-chave que garantem uma avaliação precisa do sucesso de cada tática implementada.

Gestão de Anúncios

A abordagem de gestão de anúncios é segmentada, criando peças direcionadas a cada segmento do público-alvo. E com uma avaliação contínua das métricas, a empresa garante otimização constante e resultados impactantes.

Levando a Geração de Leads a outro nível

Com campanhas atrativas e uma abordagem automatizada, a empresa não só atrai

interessados, mas também mantém uma conexão constante com eles, garantindo que os leads mais promissores sejam direcionados para as equipes de vendas.

Plano de Performance Digital

No universo digital, a visibilidade é tudo. Com metas mensuráveis e estratégias direcionadas para canais específicos, como redes sociais e SEO, a empresa garante que o conteúdo chegue ao público certo.

Acompanhamento de Vendas e Conversões

A jornada do cliente é intrincada e cheia de nuances. A LeadSquad acompanha cada passo dessa jornada, do começo à compra. Eles identificam o que realmente impulsiona as vendas e, com revisões regulares, ajustam e otimizam suas táticas, garantindo sucesso contínuo.

Coincidências existem?

A parceria entre Gustavo e Dudu já soma 19 anos, e entre o trio já são 10 anos de trabalho conjunto, mas só em 2023, quando foram criar LeadSquad é que perceberam que Flávio já havia ‘rondado’ o time

Carioca, Flávio Porto trocou o Rio de Janeiro por Floripa em 2014, e antes de vir para a Capital fez contato com várias agências prospectando serviço por aqui. Gustavo chegou a responder, dizendo

que naquele momento não havia vagas, mas que o currículo seria bem-vindo. Depois disso, os três se encontraram na Top Car mas o contato prévio não foi sequer lembrado, o que só aconteceu quando estavam estruturando a sociedade, em meados de 2023.

Co incidência ou conspiração do destino, os três sócios/amigos seguem firme na proposta audaciosa de revolucionar o mercado imobiliário.

Quem é...



FLÁVIO PORTO

Head de Estratégia

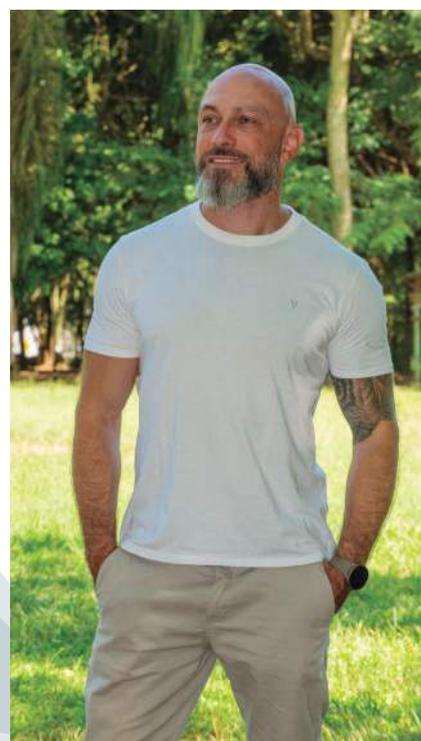
Flávio emprega sua visão estratégica para identificar oportunidades únicas no mercado, garantindo que cada campanha seja direcionada e eficaz. Ele acredita que, para transformar leads em lares, é preciso entender profundamente o que move cada cliente.



Dudu Gentil

Head de Performance

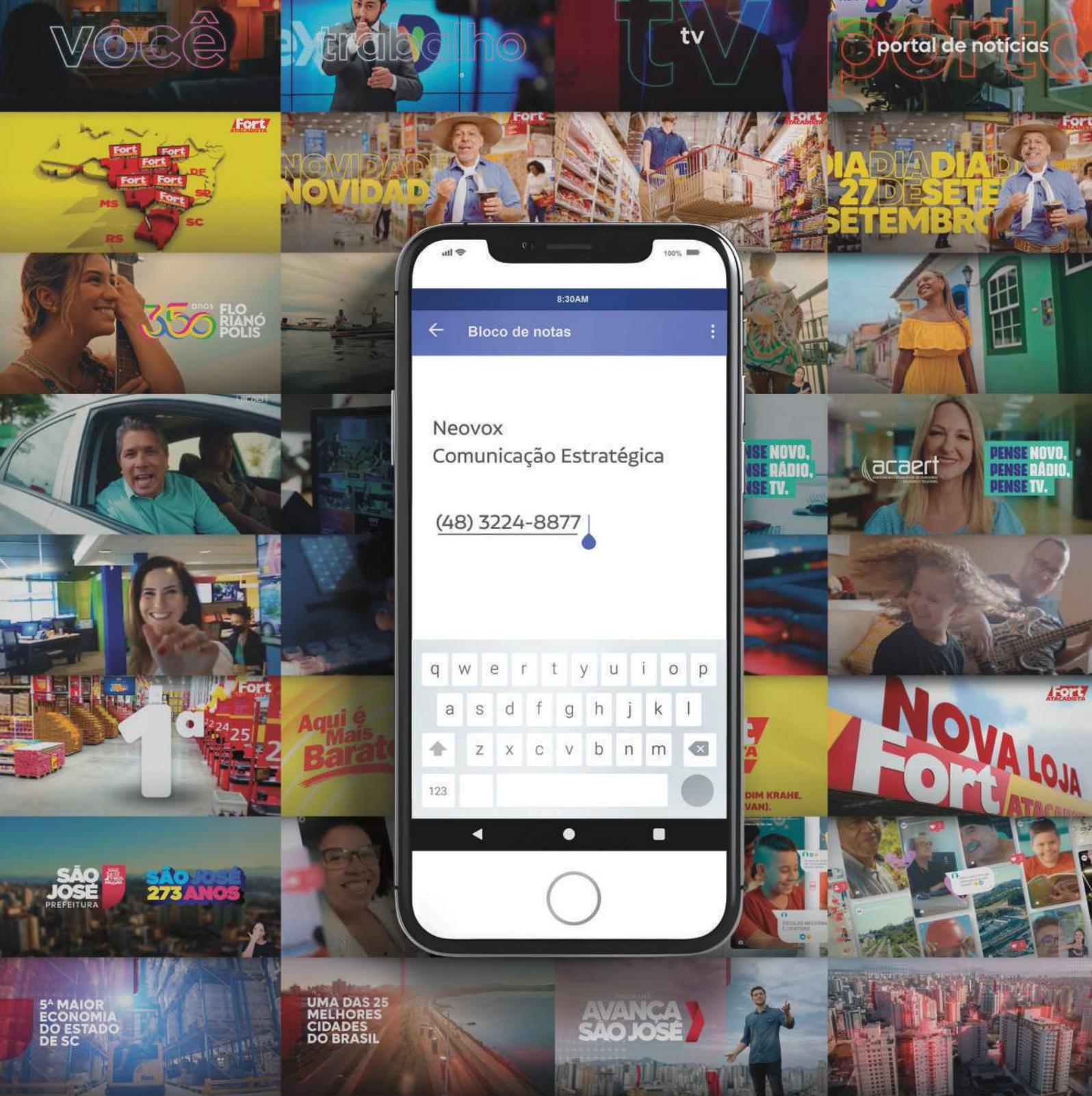
É o maestro por trás de cada campanha de vendas e coloca sua expertise a serviço da otimização de cada ação, de forma a alcançar, sempre, os melhores resultados. Para Dudu, performance é sinônimo de paixão e dedicação.



GUSTAVO TRENTINI

Head de Plataforma

Mago no que faz, Gustavo é o cérebro tecnológico da LeadSquad, garantindo a disponibilização das melhores ferramentas e plataformas que combinadas contribuem para transformar leads em lares de forma eficiente e inovadora.



Anote aí. Se você tem um negócio,
ainda vai precisar da gente.

**NEO
VOX**



MÃO DE FERRO X MAGO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A LUTA!

'UMJ PRESENTE PARA A CIDADE" - CONFORME DESTACOU DESDE O INÍCIO O DESAFIANTE -, A LUTA ENTRE POPÓ E GUILHERME GRILLO FOI UMA COMEMORAÇÃO A MAIS NO ANIVERSÁRIO DE FLORIPA

fotos **ALEXANDRE BONFIM E COMUNICAÇÃO PMF**

O desafio marcou o retorno do baiano Acelino Pópó Freitas (quatro vezes campeão mundial de boxe) aos ringues após ter nocauteado o ex-BBB Kléber Bambam em uma luta realizada em fevereiro e que rendeu muitos comentários.

Manezinho, Guilherme Grillo é fundador da Danki Code (plataforma que oferece cursos à distância) e é reconhecido como um gênio da Inteligência Artificial, que aliás, segundo ele, ajudou muito nos treinamentos para a luta. E se Bambam tombou em 36 segun-

dos, Grillo resistiu – muito – mais, e fez a festa naquele sábado, 23 de março, quando Florianópolis comemorou 351 anos.

Quer saber como tudo começou? “Eu estava com o meu treinador e ele falou que um monte de gente desafiava o Popó e depois corria, porque só queria mídia. E eu disse: ‘eu posso lutar com ele e fazer melhor do que isso aí’”, explicou Grillo durante a coletiva realizada no dia 18 de março.

Estimulado pelo desafio pessoal, lá no início, Grillo marcou Popó em um post no Instagram,



e o baiano aceitou. “Naquele momento eu já poderia enfrentar o Popó, mas não teria o boxe. Eu tomaria golpes e acho que duraria uns 10 rounds. Depois disso, nós assinamos o contrato da luta, a princípio fechada, porque eu só queria me testar. Eu, literalmente, não ligo para a mídia”, afirmou de forma confiante o empresário, que pratica muay thai há mais de 10 anos.

Desde o “despretensioso” post o evento foi crescendo e transformou-se no “Danki Fight Show”, um acontecimento especial que contou com um card de outras cinco lutas no Stage Music Park, em Jurerê Internacional, e teve Nany Machado à frente da organização.

Se na coletiva – cinco dias antes da luta – o tom era de disputa

cerrada (com Popó afirmando que não havia vindo para Floripa para fazer figuração, mas para “manter o nome construído ao longo de 33 anos no boxe”, e Grillo reforçando que encarava a disputa como uma oportunidade de crescimento pessoal, físico e mental), no dia do embate o que predominou foi a disputa aberta, quando o baiano pode até não ter demonstrado inicialmente a sede característica de bater, mas soltou vários cruzados de esquerda (pesados, com certeza!) atrás de fintas. Na coletiva, Popó já havia deixado o aviso: “Vim aqui para descer a mão. Então, Guilherme vai ter que segurar a onda, porque que o bicho vai pegar”, cutucou.

E Grillo segurou bem a onda ,

não correu da raia e acertou um cruzado no contragolpe. No segundo round, Popó partiu para cima com mais intensidade, e encontrou um adversário ‘queixo duro’, que aguentou golpes e estava visivelmente curtindo o momento. Só no terceiro round, Popó conseguiu seu primeiro knockdown, mas um Guilherme Grillo valente (aliás, ovacionado pela torcida) levantou-se -se e até fez caretas para o adversário. Após alguns outros golpes, Popó conseguiu mais um knockdown e o corner de Grillo jogou a toalha, sinalizando a desistência e o nocaute técnico.

Momento de curtir



Da preparação para a luta ao nocaute, todos os momentos foram muito bem compartilhados com o público.

No final do evento principal, prestigiado por um grande e animado público – incluindo o prefeito Topázio Neto e a secretária de Turismo, Esporte e Cultura, Zena Becker – e acompanhado por milhares de pessoas pela internet, Grillo e Popó celebraram juntos. “Foi uma honra dividir o ringue e levar um soco dele. A mão é dura, eu não sou lutador profissional, mas entrei aqui para inspirar as pessoas e mostrar que se você colocar o espírito e a mente num propósito, pode qualquer coisa”, disse o empresário.

Numa respeitosa retribuição, Popó deu o cinturão para o empresário após a luta.

Presente também para Florianópolis!



TOP 30

COM APENAS UM ANO DE FUNCIONAMENTO, O BEAUTY ARTISAN FIGURA ENTRE OS 30 MELHORES SALÕES DE BELEZA DO PAÍS, MAS A HISTÓRIA PARA CHEGAR A ESSE PATAMAR É LONGA!

textos **LU ZUÊ**
fotos **MARCO CEZAR E JOSÉ SOMENSI**

Existe receita para transformar sonhos e projetos em realidade? Se essa pergunta for feita para Romário Hoffmann, o Roma, alguns ingredientes estarão, certamente, na ponta da língua: coragem, determinação, disposição para aprender e muita fé.

Nascido em Paranhos, uma pequena cidade do interior do Mato Grosso do Sul, ele precisou de tudo isso para percorrer uma trajetória que o conduziu de atendimentos com clientes sentadas em banquetas de madeira – “Lá as pessoas

chamam de tamborete!” – e lavando os cabelos no chuveiro da casa da mãe, a sócio de um moderno salão que apenas seis meses depois de aberto entrou para a lista dos 30 melhores salões de beleza do Brasil, reconhecimento registrado pelo Beleza Experience, evento considerado o Oscar da beleza no País. “Quando vi que o salão era finalista, entrei em choque. E quando vi que éramos Top 30, o choque foi maior ainda. Estávamos concorrendo com salões frequentados por estrelas globais, por cantores e cantoras famosos, pessoas da alta sociedade, então quando eu vi meu bebê de seis meses disputan-

do espaço com esses ambientes e profissionais maravilhosos e com anos de estrada, pensei: ‘Eu sou um vencedor!’”, conta Roma.

O bebê, no caso, é o Beauty Artisan, um amplo, elegante e acolhedor salão instalado no piso térreo do K-Platz, lugar escolhido a dedo por Roma e pelo sócio, Gilvan Belegante, não apenas pela localização privilegiada e pela excelência do empreendimento, mas pela estrutura do ambiente, que cria a possibilidade de promover entregas de qualidade aos clientes. “Aqui temos tudo à disposição; de uma culinária diversificada, bebidas variadas, lojas, ambiente agra-



dável e confortável. Aqui, junto ao atendimento oferecemos experiências completas às clientes, além, é claro, de uma equipe diferenciada e de extrema competência. Aqui, todos os profissionais são ótimos e incentivados a ficarem ainda melhores, e a equipe se mantém energizada e feliz. Isso faz a diferença”, conta Roma, que criou a identidade do salão.

A empolgação se justifica, porque o Beauty Artisan foi o único salão de beleza da região a ser selecionado pelos curadores do Beleza Experience. Sem dúvidas, é um grande reconhecimento ao trabalho de profissionais habilidosos e coesos em torno de um propósito comum - como os artistas Sam Flores (o mago da colorimetria e mechas) e Nik Cabral (que cria verdadeiras esculturas com seus cortes de cabelo) - e de uma equipe completa formada por manicures, esteticista e terapeuta capilar, além, é claro, do próprio Roma, que é especialista em mechas, com foco na naturalidade e morenos iluminados

Mas nem sempre a vida sorriu de forma fácil para o cabeleireiro.

Juntar habilidades e construir uma história de sucesso

Quando criança, primeiro Roma pensava em ser professor - muito porque sentia-se atraído pela vontade de ensinar, de compartilhar aquilo que sabia e aprendia -, depois administrador - inspirado nos pais que tinham um mercado, achava ‘legal’ fazer negócios e entregar serviços para a sociedade - mas acabou indo para a capital do estado, Campo Grande, onde se formou em moda e teve a oportunidade de trabalhar com grandes marcas. “Comecei a entender sobre foco, alinhamento de propósitos, necessidade de cobrança e importância de metas e objetivos. Foi produtivo, mas muito cansativo”, relembra.

Depois de uma rápida passagem por Maringá (no Paraná), retornou para o estado natal, num momento em que

os pais estavam se divorciando e sua vida virou de cabeça para baixo. “Eu fiquei perdido, porque estava acostumado a viver em Campo Grande, uma cidade um milhão de habitantes, depois em Maringá, que tinha entre 300 e 400 mil, e voltei para Paranahos, onde a população urbana não chegava a quatro mil pessoas. Aí, eu pensei: o que eu vou fazer com a minha vida agora?”. Foi quando ouviu da mãe a sugestão de abrir um salão de beleza. A reação inicial de Roma em relação à profissão em que hoje se destaca foi repelta de preconceito. “Eu olhava a profissão como se fosse a alternativa para quem não deu certo em mais nada, entende? Nada como viver para entender a importância e a dignidade de uma ocupação como essa”, avalia.

Resiliência e planejamento

Mesmo no período em que trabalhava com moda, Roma sempre teve uma ligação estreita com a beleza, e se aventurava por experiências com maquiagem e cortes de cabelo. “E quando morava em Maringá, há 12 anos, fiz minhas primeiras mechas no cabelo da Bia. Ficou lindo e foi um cabelo icônico”, comenta. Bia é Beatriz Campos, que hoje é gerente do Beauty Artisan e fala com propriedade sobre a sensibilidade e talento do amigo de longa data para a área da beleza. “Ele tem um dom especial, e somado a isso, é muito humano, determinado e gosta de contribuir com o crescimento das pessoas”, diz.

O início em Paranhos foi duro, e incluiu uma rasteira de um “amigo” com quem abriu o primeiro salão. “Em uma segunda-feira, quando eu cheguei no salão, não tinha mais nada, produtos ou equipamentos. Ele tinha levado tudo embora e eu me vi no fundo do poço”, conta. Com isso, Roma se viu obrigado a reiniciar do zero, comprando produtos



numa farmácia local e tesoura e secador de cabelos na mercearia, contando sempre com apoio da família e amigos. “E com Deus, porque embora naquela época eu não fosse muito ligado nEle, hoje percebo que sempre houve um propósito e um caminho para viver o processo de crescimento”, acrescenta.

Naquela fase, Roma trabalhava muito e cobrando preços condizentes com a realidade de uma cidade pequena, mas já vislumbrando a mudança para Florianópolis. Nesse processo, Roma destaca a influência do cabeleireiro, Rafael Bertolucci, que na época dava aulas gratuitas no YouTube para uma marca de produtos. Apaixonado pelo trabalho e pela metodologia do profissional, Roma ouviu certa vez uma declaração que o marcou profundamente. “Ele disse que o cabeleireiro tem uma das profissões mais importantes que existem, porque estamos presentes no dia que a mulher vai casar, no momento em que ela se separa e deseja mudar para aumentar a autoestima, na formatura, nos 15 anos, no momento em que ela deseja se fazer mais bela para alguém ou para ela mesma...nos momentos felizes e tristes, situações angustiantes e depressivos, ouvindo, ajudando. E a partir do momento que entendi o valor real do cabeleireiro, ressignifiquei minha profissão”, confessa.



A chegada em Florianópolis

Foram anos de preparo e tudo foi feito com calma e planejamento: primeiro se firmar na profissão, se destacar na cidade, ampliar o negócio e a estrutura, contratar ajudantes (e ensinar!) e aprender sempre mais, aprimorar técnicas e fazer escolhas, até que chegou a hora de apostar na mudança. Era o ano de 2017!

Conquistar espaço em uma nova cidade não é fácil, mas antes de vir para Santa Catarina, Roma avaliou muito bem o mercado e as possibilidades. Um ou dois ‘nãos’ aconteceram, mas focado no objetivo o profissional mandou mensagem (pelo Instagram) para o salão Rossi Cabeleireiros. A resposta foi rápida e positiva, e depois de uma entrevista, Roma estava colocado no salão. “Fui lá numa sexta, e comecei a trabalhar no sábado”, conta sorrindo.

O tempo em que trabalhou no salão foi um período de aprendizado, consolidação da carreira na cidade e divulgação de um trabalho executado com muito carinho, conhecimento e constante evolução, mas sempre visto como parte de um processo para a conquista de metas pessoais e amparado na fé de que havia algo especial reservado para ele. Ainda em Paranhos, Roma atendeu de forma es-

pontânea uma mulher que vendia churros em frente ao seu salão. “Ela pediu para que eu arrumasse o mega-hair que estava caindo, mas eu não trabalhava com aquele tipo de material. Então tirei e cuidei do cabelo dela. No final ela me agradeceu e disse que eu iria para uma cidade diferente e trabalharia num salão lindo, mas que não deveria me apegar, porque não era meu. Ela disse que o que o que havia para mim era ainda maior. Naquela época eu não tinha uma conexão tão forte com Deus quanto eu tenho hoje, e agora entendo que era um sinal”, explica.

Por aqui, além do Rossi Cabeleireiros, Roma passou também por outros estabelecimentos, onde foi amadurecendo seu trabalho, o conhecimento sobre a estrutura de salões e a ideia de montar o negócio próprio.

Do momento em que saiu do último espaço até a abertura do Beauty Artisan, passaram-se apenas três meses, tempo reduzido para um empreendimento nos moldes propostos, mas perfeitamente factível graças ao sócio investidor, e à dedicação dos parceiros, amigos e colegas de sonhos e projetos. “Quem tem amigos, tem tudo, e toda história feliz tem momentos de tristeza”, conclui.

1º ano de SUCESSO

fotos MARCO CEZAR E JOSÉ SOMENSI

Em novembro de 2023, o Beauty Artisan recebeu um grupo de amigos, parceiros e clientes para celebrar o primeiro aniversário do salão. E havia muito o que comemorar, pois num curto período o salão conceito conquistou espaço e prestígio, graças a um ambiente moderno e confortável, atendimento impecável e uma equipe composta pelos melhores profissionais em diversas áreas da beleza.

O K-Platz ficou movimentado durante todo o evento, que marcou uma data muito especial para o salão-conceito, um projeto empreendedor e visionário dos sócios Roma Hoffmann e Gilvan Belegante.

E se as realizações e conquistas nesse primeiro ano foram muitas, as expectativas para 2024 são



excelentes, amparadas em parcerias com marcas mundialmente reconhecidas - como Kérastase, Redken e L'oreal - nas diferentes e amplas competências de toda a equipe e numa grande novidade:

Roma - que já ministra cursos em todo o território brasileiro - está estudando convites para ministrar cursos no exterior! Vem novidade boa por aí, e certamente motivos para mais celebrações!





Era assim, e...

UMA DAS MAIS PROCURADAS PRAIAS DO NORTE DA ILHA, JURERÊ ENCAROU OS 351 ANOS DE FLORIANÓPOLIS DE CARA NOVA. FOI O MAIOR ENGORDAMENTO DE PRAIA DA CIDADE, E AS OBRAS NOS QUASE 3,4 KM DE ORLA FORAM FINALIZADAS EM TEMPO RECORDE

textos e fotos **COMUNICAÇÃO PMF**

Entregue oficialmente à comunidade no dia 23 de março, quando a Capital festejou 351 anos de fundação, o engordamento recuperou 3,38 km de orla da praia, resultando em uma faixa de areia de cerca de 40 metros. Além de ser o maior entre os alargamentos já realizados na cidade, a notícia boa é que as obras foram concluídas em tempo recorde: o serviço de dragagem terminou em 44 dias. “Esse terceiro alargamento de praia é um marco que orgulha e inspira todos os envolvidos. Buscamos e conseguimos fazer mais e melhor para Florianópolis. Agora, temos uma praia novinha para todos aproveitarem”, comemorou o prefeito Topázio Neto.



... ficou assim!

Iniciado no auge da temporada, em 26 de fevereiro, a intervenção modificou o cenário entre o costão conhecido como “Internacional” até cerca de 50 metros do costão do trecho nominado “Tradicional”, que faz divisa com Canajurê - que não foi alargado por conta do Rio das Ostras. Na extensão completa alargada foi espalhado um volume de 500 mil m³ de areia. Detalhe: 1 m³ de areia pesa, aproximadamente, 1500 kg. Ou seja: durante o processo, foram movimentadas cerca de 725 mil toneladas de areia.

Respeito à legislação e ao meio ambiente

As obras contaram com as devidas licenças ambientais provisória e de instalação do IMA, e com as autorizações da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O trabalho foi iniciado no verão para não impactar na safra da tainha, e como foi realizada em etapas, não comprometeu a temporada dos banhistas. O primeiro trecho alargado foi liberado uma semana após o início da obra e o processo foi acompanhado por uma equipe de biólogos antes, durante e depois da obra.

Uma curiosidade de cunho ambiental que vale ser destacada foi o fato de que, diferentemente do que se viu em Canasvieiras, principalmente, a draga não “puxou” redes de pesca ou cabos de aço que se encontravam no fundo do mar, o que comprovou a limpeza das águas e, sobretudo, da jazida marítima, uma vez que apenas conchas vinham junto com a areia dragada.





Agilidade no trabalho

Holandesa, a draga Lesse, de 2019, é a mais nova entre as que foram utilizadas nos engordamentos de praias em Florianópolis, e é classificada como auto-transportadora de arrasto (tipo Hopper). Resistente às intempéries, a draga trabalhou 24 horas por dia, mesmo quando havia ocorrência de chuva. A exceção só ocorreu quando foi preciso suspender as operações por conta da passagem de golfinhos pela região.

A escavação de areia do fundo do mar aconteceu ali mesmo, em Jurerê, mais especificamente da jazida submarina de até 2,5 metros de profundidade localizada a 1.350 metros de distância da orla. O material tem a mesma coloração e granulatura (dimensão) da areia que já existia na praia.

O processo seguiu um roteiro que se iniciava na extração do material. A partir disso, a draga era deslocada até 200 metros da orla – distância que evitava o encalhe na areia da praia em si –, era acoplada a uma tubulação de 450 metros (a parte da tubulação que flutuava sobre a água ficava em posição perpendicular à praia; o restante da tubulação ficava “em terra”, em paralelo à faixa de areia que estava sendo alargada); efetuado o acoplamento, a draga bombeava a areia para transportá-la pela tubulação até o balneário onde, na sequência, era espalhada por tratores, estabelecendo a sequência de ações do processo que foi repetido inúmeras vezes até a conclusão da obra.

A 'despedida' do equipamento aconteceu na manhã do dia 9 de março, com o tradicional giro de 360 com esguicho de água.

Os outros alargamentos

O aumento da faixa de areia de Canasvieiras, o primeiro feito na Capital, contemplou a extensão de 2,34 km entre Canajurê e o trapiche. Nessa obra, a dragagem teve início em 04 de outubro de 2019 e a entrega foi em 17 de janeiro de 2020. Já o segundo engordamento – o de Ingleses – beneficiou os 2,87 km do Canto Sul da praia (onde ficam as dunas) até 500 metros antes da Foz do Rio Capivari, e foi executado em 53 dias.



BETTER YOU

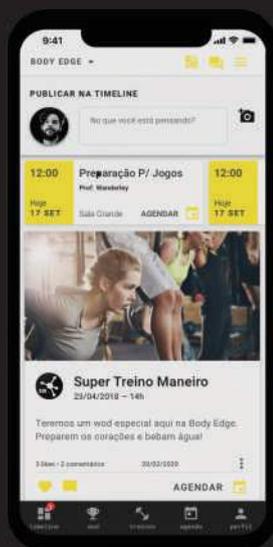
ACADEMIA

Treinos **curtos** e **eficientes**
de musculação

Yoga e **Hot Yoga** em nossa
exclusiva sala aquecida

Outras aulas coletivas
incríveis e animadas
para **você escolher**

Professores capacitados
Conforto e Segurança
Plataformas online
e muito mais!



Baixe o APP da Better You
e tenha todas as vantagens
disponíveis no seu celular

www.betteryou.com.br

[@academiabetteryou](https://www.facebook.com/academiabetteryou) [@betteryouacademia](https://www.instagram.com/betteryouacademia)

Rua Padre Roma, 409 - Centro, Florianópolis - SC
(48) 3222 6644 | contato@betteryou.com.br





foto Surfland

SURFLAND

TROCA DE EXPERIÊNCIAS
CAPÍTULO 2: CHEGOU A VEZ
DO MULTIESPORTISTA LUÍS
ROBERTO FORMIGA LEVAR
O NARBAL CORRÊA PARA
UMA AVENTURA SOBRE AS
ONDAS. DELICIE-SE COM
ESSA MATÉRIA ESCRITA
A QUATRO MÃOS, QUE
RENDEU MUITA EMOÇÃO

DESAFIO NA PISCINA DE ONDAS





"Depois de 50 anos de experiência, surfar uma onda forte perfeita e pegar um tubo à noite, só mesmo numa piscina de ondas como na Surfland". Palavra de Formiga!

foto Arthur Lumertz

textos **LUÍS ROBERTO FORMIGA E
NARBAL CORREA**
fotos **MARCO CEZAR E ARTHUR LUMERTZ**

Desde a primeira vez em que uma prancha grande e pesada deslizou pelas ondas comigo em cima, eu soube que isso era aquilo que eu queria.

Isso aconteceu há mais de 50 anos, e desde então, surfar virou uma obsessão... o cheiro da parafina de coco, o estilo de vida do surfista, as gatinhas de calça cocota ultrasexy foram muito marcantes para os anos 70, uma época em que os esportes radicais ou alternativos estavam começando a surgir no País.

De lá pra cá, uma busca incessante pela onda perfeita foi o meu objetivo e o de milhões de pessoas por todo mundo. Pegar um tubo, então, mais ainda! Era uma missão em busca da felicidade e superação pessoal, levando, talvez, aos



segundos mais lúdicos que um esportista poderia desfrutar.

Parece fácil, mas só quem se dedica a esse esporte sabe o quão difícil, trabalhoso e demorado é! A começar pelas viagens atrás das ondas; depois, atravessar a arrebentação e conseguir "pegar a onda". E se não bastasse, ainda tem o "medo do caldo", de capotar submerso e desorientado na es-

puma como se estivesse dentro de uma máquina de lavar roupas. Em determinadas situações, a hostilidade de surfistas que se intitulam "locais" também é um ponto desanimador, principalmente para quem inicia no surf.

Sem dúvida, surfar e aproveitar de verdade esse esporte fantástico sempre foi uma tarefa desafiadora.

Cromoterapia azul turquesa

A grande novidade nos esportes de prancha no Brasil é a piscina de ondas. Ao se chegar à Surfland, logo na entrada se percebe uma infraestrutura surpreendente, que deixa qualquer um de queixo caído pela beleza da arquitetura, organização e, principalmente, pelo tamanho das duas piscinas que quebram as ondas para esquerda e para a direita.

No volume total, fala-se em mais de 40 piscinas olímpicas de água muito bem tratada, de um azul impecável. Nunca na vida vi tamanha beleza em tanto azul turquesa. A pupila se dilata como se estivéssemos vendo um baú de tesouros. Isso eu preciso enfatizar.

Dito isso, quero destacar ainda que hoje em dia chegar no mar e ver ondas perfeitas sem um grande número de surfistas em disputa fervorosa é coisa difícil.

Nas experiências que tive na Surfland, esse cenário não existiu. Pelo contrário: a organização e o respeito tornam a prática muito mais divertida e relaxante. Forma-se uma fila, cada um tem sua vez - o que torna o ambiente muito amistoso e colaborativo - e de quebra, na remada após a onda surfada, dá tempo de curtir as ondas dos parceiros de sessão, aplaudir e incentivá-los.

Como as ondas são de todos os níveis, desde o iniciante ao expert, a evolução é muito rápida. Provavelmente, para quem tem o sonho de aprender a surfar - ou mais, de pegar o primeiro tubo - essa é a melhor opção, nem que para isso tenha que investir na máquina de sorrisos. Sim, porque todos que saem das sessões de surf deixam a água felizes e sorridentes.

Parece até efeito o efeito de “blue rays” na cromoterapia - a cor que trabalha com sentimentos e emoções, e transmite paz, tranquilidade e bem-estar.



Como essa história começou

O telefone toca e eu não percebo. Olho nas mensagens de WhatsApp e leio: “Narbal, me liga”. Em seguida: “Urgente!”. Retornei a ligação do amigo Marco Cezar, que estava sugerindo pauta para a edição de número 90 da revista Mural.

Como na edição de número 88 eu e Formiga participamos de uma matéria mostrando os “primeiros passos” – ou “nados” – do Formiga praticando pescasub sob minha orientação, havia chegado a hora de eu me aventurar no surf com treinamento e supervisão do Formiga. Poucos minutos após o chamado do Marco Cezar, recebo a ligação do maior multiesportista brasileiro, Luis Roberto Formiga, botando pilha para eu aceitar o desafio.

Passou um filme muito antigo em minha cabeça. Ano de 1975 ou 1976, o surf estava começando a se popularizar por aqui. Um dia fui até a casa de meu tio Toninho Pirajá, e vi na garagem uma prancha de surf de madei-

ra, com aproximadamente 2.5 m. Era uma peça muito bem feita em compensado naval com uma quilha de uns 40 cm. Tinha a inscrição ALOHA IV próximo ao bico arredondado. A prancha foi trazida do Rio de Janeiro pelo Mario Germano Pirajá Martins, irmão de meu tio e coincidentemente um dos meus mestres na pescasub. Peguei a prancha emprestada e fui com os amigos Osny (Mico) Caetano da Silva Junior e Helio Anjos Ortiz Junior para uma jornada de surf em Balneário Camboriú. Eu acho que tínhamos duas pranchas para nós três. A prancha que levei tinha um problema: ela só flutuava com alguém em cima quando a onda a arrastava. Não dava para subir e esperar a onda chegar. Para dar certo surfar com aquela “tábua de passar roupa” gigante, era preciso que um dos três subisse na prancha e outro segurasse e empurrasse quando a onda chegasse. Só assim para ter o impulso necessário.



Depois desse primeiro dia, fui poucas vezes ao encontro das ondas. Hoje, refletindo, acredito que o esporte não me encantou naquela época. Acho que o equipamento que eu tinha disponível era muito trabalhoso e eu já praticava caça submarina (como era conhecida a pescasub) e skate. Meus amigos seguiram surfando por mais alguns anos.

Outro fato que me desestimulou foi de não ter apoio em casa. O surf era mal-visto por pais conservadores, que relacionavam o esporte a drogas... Depois de desistir de ser surfista, larguei o skate. Olhando para trás, acho que tomei a decisão certa. O mundo perdeu um surfista e skatista, mas ganhou um pescador submarino vitorioso...

Voltando à ligação do Formiga...

Ele disse que iríamos até Garopaba, na Surfland Brasil, que é uma piscina com ondas artificiais produzidas por meio de tecnologia de ponta. Confesso que a princípio não me entusiasmei porque estou fora de forma, com 30 quilos acima do meu peso ideal e uma crise de coluna que se arrastava por 3 semanas. Eu sabia que teria dificuldade para ficar em pé, porque todo movimento que estava fazendo me doía. Considerando que sou ariano com ascendente em Áries, não sei dizer não e aceitei! Cinco dias depois, estávamos na Surfland.

Eu não fazia ideia do que encontraria e quando alcancei a piscina não conseguia acreditar. Me deparei com uma estrutura deslumbrante. O local vai muito além das piscinas extraordinárias de ondas artificiais.



E chegou a hora da verdade!

O desafio estava programado para 2 sessões de 50 minutos cada. Formiga escolheu o nível de surf e onda indicada. Fizemos o check-in para a primeira sessão e assisti ao briefing obrigatório. Na primeira sessão, o Formiga entrou na água comigo. Ele escolheu uma prancha grande, quase do tamanho da ALOHA IV, só que a escolhida foi uma softboard que flutua muito e é macia. Formiga me deu os toques para que eu conseguisse, pelo menos, ficar em pé.

Entramos na piscina e parecia que estava indo mergulhar. Água azul, a prancha me levando por meio de uma corrente artificial até o “pico” das ondas.

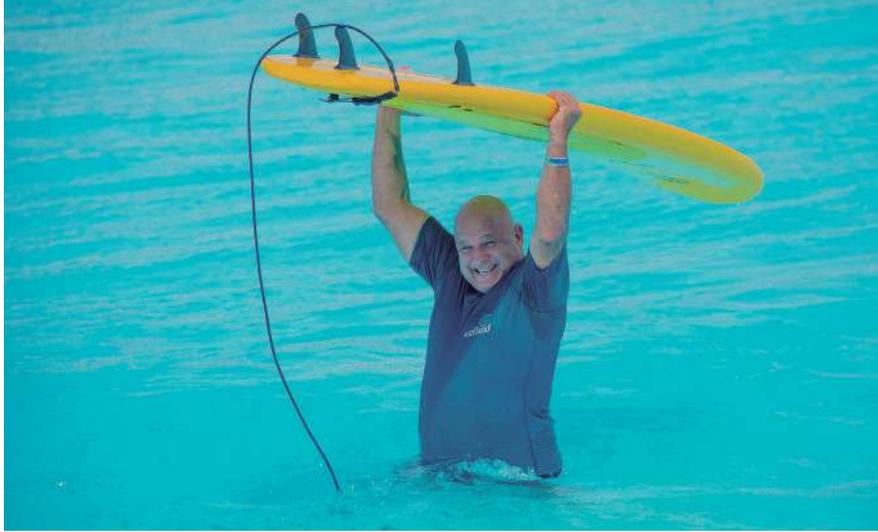
Na sessão havia sete surfistas em fila indiana, aguardando sua vez de pegar uma onda exclusiva. No ponto de espera, dois jovens funcionários da Surfland. O primeiro - nessa sessão uma menina - fica sentado em uma prancha, organizando a fila e de prontidão para atender surfistas com menos experiência. O segundo, era um rapaz que dava impulso aos surfistas de primeira viagem, ajudando a alcançarem a velocidade necessária para entrar na onda. Era o meu caso.

O engraçado são as coincidências. Há 45 anos, eu estava surfando com uma prancha gigantesca auxiliado por uma pessoa para dropar uma onda. Nessa

minha segunda estreia, também! Com as instruções do Formiga e a atenção que recebi dos dois funcionários, confesso que saí satisfeito ao fim da sessão. Nas primeiras ondas tive dificuldade por conta de uma dor que me incomodava ao tentar ficar em pé - o que me fez surfar várias ondas de joelho. Minha melhor onda foi a última dessa sessão. Foi a que consegui ficar em pé e dominar a prancha por alguns segundos.

Ao fim da sessão estava exausto e lembrei na hora do primeiro dia em que levei o Formiga para pescar... mar muito revoltado e ele saiu esgotado da água.

Dessa vez, ele me deu o troco (rs rs).



Fechando o dia com chave de ouro

O dia foi tão perfeito que só quando terminou a minha sessão e o trabalho de captura de imagens estava encerrado, caiu uma chuva torrencial.

Para encerrar o dia na Surfland, avistei um famoso surfista brasileiro. Conheci e conversei rapidamente Ricardo Bocão há quase 20 anos no saguão de um aeroporto. Na época eu estávamos iniciando o PAS – Projeto de Arqueologia Subaquática da Praia dos Ingleses, e mostrei um vídeo no meu notebook para ele. Ele gostou muito. O Formiga nos reapresentou - ele e Bocão foram contemporâneos na famosa equipe Gledson. Formiga no skate e Bocão no surf. Foi um papo muito legal, pois estes dois são diferenciados e carregam a característica dos grandes campeões: humildade.

Encerrada a minha sessão, teve início a sessão do Formiga, com ondas maiores. Fui assistir junto ao Marco Cezar, que registrava tudo com maestria. Como se diz na gíria do surf... Formiga quebrou! Destruí as ondas!! Fez manobras radicais, entubou e mostrou porque é um monstro em matéria de esportes radicais.

Quando terminou a segunda sessão do Formiga, senti uma coisa estranha. Minha dor na coluna tinha passado. Eu estava há pelo menos 20 dias sofrendo, sendo que alguns desses dias passei de cama. Agora some como mágica? Minha segunda sessão iniciaria em alguns momentos, então, sem o Formiga na água.

Ele se posicionou em uma mu-

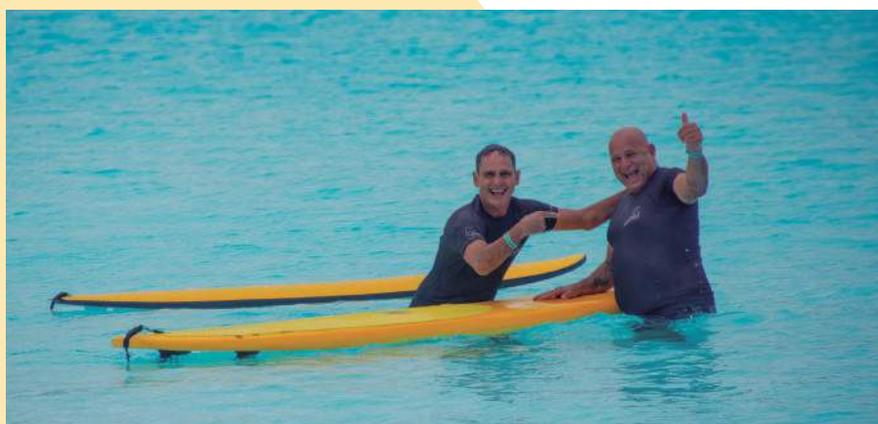
reta junto à piscina e ficava me passando informações para melhorar meu desempenho. Como eu já estava cansado da primeira sessão, achei que meu rendimento foi pior. Formiga discordou. Assim como disse o Chef Auguste Gusteau, da clássica animação 'Ratatouille', "qualquer um pode cozinhar", digo que com a Surfland Brasil, qualquer um pode surfar.

Além da estrutura, devo destacar a equipe altamente treinada e atenciosa do parque. Um lugar superseguro, que conta com apoio na água e fora dela. Instrutores, monitores, salva-vidas, fotógrafos, atendentes, seguranças e muitos mais... estão todos de parabéns!

Chegamos em Florianópolis às 18 horas e fomos jantar. Durante o jantar – obviamente - o assunto não foi outro senão o dia na Surfland. Quando eu falei que era a primeira vez que não sentia dor nos últimos 20 dias, Marco Cezar olhou para mim e perguntou: "Não visse o que estava escrito em uma camiseta lá... SURF CURA". Pois curou...

Formiga me ofereceu uma prancha para eu continuar surfando, e considerando que a Vic sai regularmente de madrugada para surfar, estou avaliando a possibilidade de aceitar a oferta do amigo para ir ao mar com minha filha.

Agradeço aos amigos Marco Cezar e Formiga, e fico no aguardo da próxima aventura...



Desafio concluído, dupla pronta para a próxima aventura

Embora o surf seja o foco desta matéria escrita a quatro mãos, nem só deste esporte vive a Surfland. Há muito o que conhecer – e aproveitar – por lá. Além de um grande empreendimento imobiliário, trata-se de um parque onde, além de surfar, pode-se andar em uma pista de skate projetada pelo campeão André Barros, jogar tênis, beach tênis e muito mais.

No surf, são nove níveis de dificuldade e tamanho de ondas, indo do "Iniciante" (para qualquer pessoa a partir de cinco anos que queira aprender a surfar e se divertir com total segurança) ao "The Beast" (que apresenta o tubo mais intenso do menu).

Para saber mais, aponte seu celular para o QR code e visite o site do empreendimento.





MALDIVAS

Um destino real sonhado por todos

QUANDO PENSAMOS EM MALDIVAS, A PRIMEIRA COISA QUE VEM À CABEÇA É UM DESTINO ROMÂNTICO, PRINCIPALMENTE PARA LUA DE MEL

Minha experiência durante 10 dias me fez mudar totalmente esse pensamento.

É, sem dúvida, um destino para os apaixonados, mas vai muito além disso: praias paradisíacas, muita natureza, spas maravilhosos, gastronomia excelente e experiências diversas, despertam desejo para famílias, crianças, grupo de amigos e até surfistas

realizarem esse sonho que é Maldivas!

O período indicado para ir às Maldivas é entre novembro e abril, mas sempre há sol nas mais de 200 ilhas habitadas e – pasmem – não faz frio por lá!

Eu estive lá no início de outubro, ainda baixa temporada, e o tempo esteve perfeito. É verdade que logo no primeiro dia aterrizando numa das ilhas paradisíacas, a chuva veio forte, mas logo que saímos do pequeno avião e fomos calorosamente recebidos com uma água de coco da própria ilha, a chuva se foi e o sol deu as boas-vindas numa paisagem de tirar o fôlego, onde se destacam o azul-turquesa do mar e o verde-esmeralda da natureza!

O plano da viagem foi conhecer cinco resorts de uma das redes tailandesas de hotéis mais luxuosas do mundo - a Minor Hotéis.



Uma das experiências mais fascinantes e também um desafio para mim foi nadar com as arraias gigantes, “the manta rail”. Não fico muito à vontade nas profundezas do mar, mas com um instrutor biólogo bastante experiente e paciente consegui fazer essa experiência com segurança e um pouquinho de medo, porque as arraias são realmente enormes e estavam em grande número. O grupo parecia não ter fim! Um desafio e uma recordação que levarei para o resto da vida. Totalmente inesquecível!

O primeiro destino foi Anantara Kihavah Villas, uma área de reserva reconhecida pela Unesco, localizada em Boa Atoll.



Além de todas as atividades diurnas - como spa e gastronomia excepcional -, outro ponto forte do Kihavah é uma exclusiva experiência noturna. Esse é o único hotel que possui um observatório flutuante nas Maldivas, para uma imersão no esplendor de um céu cintilante com um guru das galáxias e, claro, tudo acompanhado com um bom champanhe!

Antes de deixar esta verdadeira ilha da fantasia não poderia deixar de falar do café da manhã inesquecível que foi servido na primeira adega subaquática do mundo, o Restaurante Sea Underwater. Um cenário marinho surpreendente, o restaurante é totalmente submerso e fica no meio do recife de coral que é patrimônio da UNESCO. A cada instante um novo visitante aquático se faz presente num cenário colorido e mágico. É simplesmente hipnotizante!

É nesse local que o ‘Guru do Vinho’ (nome carinhoso para o sommelier em Maldivas) promove cursos de degustação dos melhores vinhos da casa e onde recebe os clientes VIPs e ‘habitués’ do resort. Uma experiência única e para poucos! Experiência para serem guardadas na memória!



Partindo para um novo destino...

Já dentro do hidroavião e admirando do alto as cores fascinantes do Oceano Índico, rumo à próxima aventura: o Niyama Private Island, outro resort exclusivo do grupo Minor.

O resort é dividido por duas ilhas: a Play (diversão) e a Chill (descanso). Para a minha surpresa esse resort é o destino mais desejado pelos surfistas no Oceano Índico. Na ilha Play, o mar é agitado com ondas enormes e recebe várias celebridades do surf.

Um dos passeios super agradáveis para se fazer é pegar a bicicleta que cada hóspede possui com seu nome gravado e explorar todos os cantinhos da ilha. Que delícia de natureza, paz e visual!

Hora de experimentar o Drift Spa com um protocolo exclusivo à base de óleo de coco hiper hidratante – além de totalmente relaxante - para essa temporada de muita exposição ao sol.

À noite, a experiência foi na culinária africana com suas especiarias e temperos deliciosos, numa decoração inusitada e cheia de charme. O restaurante Tribal



transporta os hóspedes em todos os sentidos ao continente africano.

No último dia no Niyama não poderia deixar de registrar o café da manhã flutuante, que se tornou um

dos cliques mais instagramáveis das Maldivas! Realmente rendeu fotos lindas com um cenário paradisíaco e as delícias preparadas pelo chef do hotel!

No penúltimo dia, um almoço especial estava marcado. Somente dez minutos de barco e cheguei ao segundo restaurante submerso - o Subsix -, que fica no meio do oceano e à noite é o point de baladas com djs convidados em um ambiente sofisticado com uma vista praticamente de 360 graus para as profundezas do oceano! Sensacional!



Hora de partir para o último destino da viagem, desta vez fomos de hidroavião para a capital Malé, e de lá pegamos um lindo e luxuoso iate. Em aproximadamente 40 minutos chegamos em Anantara Dhigu, onde se encontram também mais dois resorts, o Anantara Veli e o Naladhu Private Island.

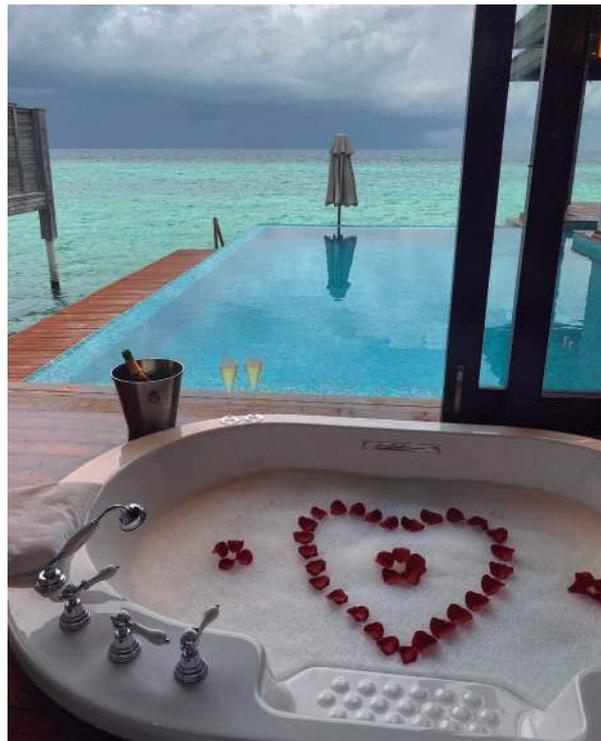
Todos os cinco resorts do grupo Minor em Maldivas oferecem atrações diversificadas para cada perfil e idade dos hóspedes. Aqui, as experiências vão além de destino para lua de mel.



Um resort direcionado exclusivamente ao romantismo é o Anantara Veli, somente para adultos e com uma pegada forte de romance.

Mas os hóspedes deste resort têm acesso livre para as instalações do Anantara Dhigu, com sua linda piscina de borda infinita, e em poucos minutos, de barco ou stand up paddle, podem explorar também a pequena e charmosa ilha Gulhifushi Island.

Uma delícia de descoberta!



O Naladhu Private Island, passou por uma reforma completa. São 20 villas de altíssimo luxo e assinadas por arquitetos internacionais renomados. Cada uma delas conta com piscina privativa, em frente ao mar, possui seu próprio mordomo e há também a possibilidade de chef particular. O acesso ao resort é exclusivo aos seus hóspedes.



Um dos pontos mais altos da gastronomia foi o jantar no Baan Huraa, culinária tailandesa com um menu impecável, localizado no Anantara Veli. Barquinhos do complexo estão sempre à disposição dos hóspedes para fazer o percurso.

No dia seguinte, a experiência foi de wellness e começamos cedinho com uma aula de yoga ministrada por um mestre local. Sala ao ar livre, em frente ao mar, num visual de puro bem-estar para a alma. E depois seguimos para um café da manhã totalmente orgânico, assinado por uma nutricionista do hotel.

Foram 10 dias de muitas e diversas experiências, e um contato incrível com as profundezas do oceano e seus misteriosos habitantes.



Havia chegado a hora mais difícil da viagem, que sem dúvida foi uma das mais impactantes que já vivenciei.

Funcionários param o que estão fazendo e vêm se despedir, todos com a mão no peito e um sorriso sincero que transmite a emoção de tudo que foi vivenciado... são memórias que vão fazer parte da minha história de vida.

Aqui, deixo a mais clara definição de luxo: recordações inesquecíveis que passarão de geração a geração.



QUER CONHECER MAIS SOBRE OS HOTÉIS?



@AnantaraKihavah
@NiyamaMaldives
@AnantaraDhigu
@AnantaraVeli
@NaladhuMaldives

DANIELE MAIA

Owner DMHLuxury – Luxury Consulting Paris/
Curso Mercado de Luxo em Paris.
Correspondente da Europa para a *RevistaMural*,
a *Revista Mensch* e a *Magazine Lifestyle*.

🌐 www.dmhluxury.com

📷 @dmhluxury

📍 @tourmercadodeluxo



BEYOND

SWIMMING SCHOOL

Rua Esteves Júnior, 567 - Centro - Florianópolis

 [beyondfloripa](https://www.instagram.com/beyondfloripa)



A borbulhante Rota do Champagne

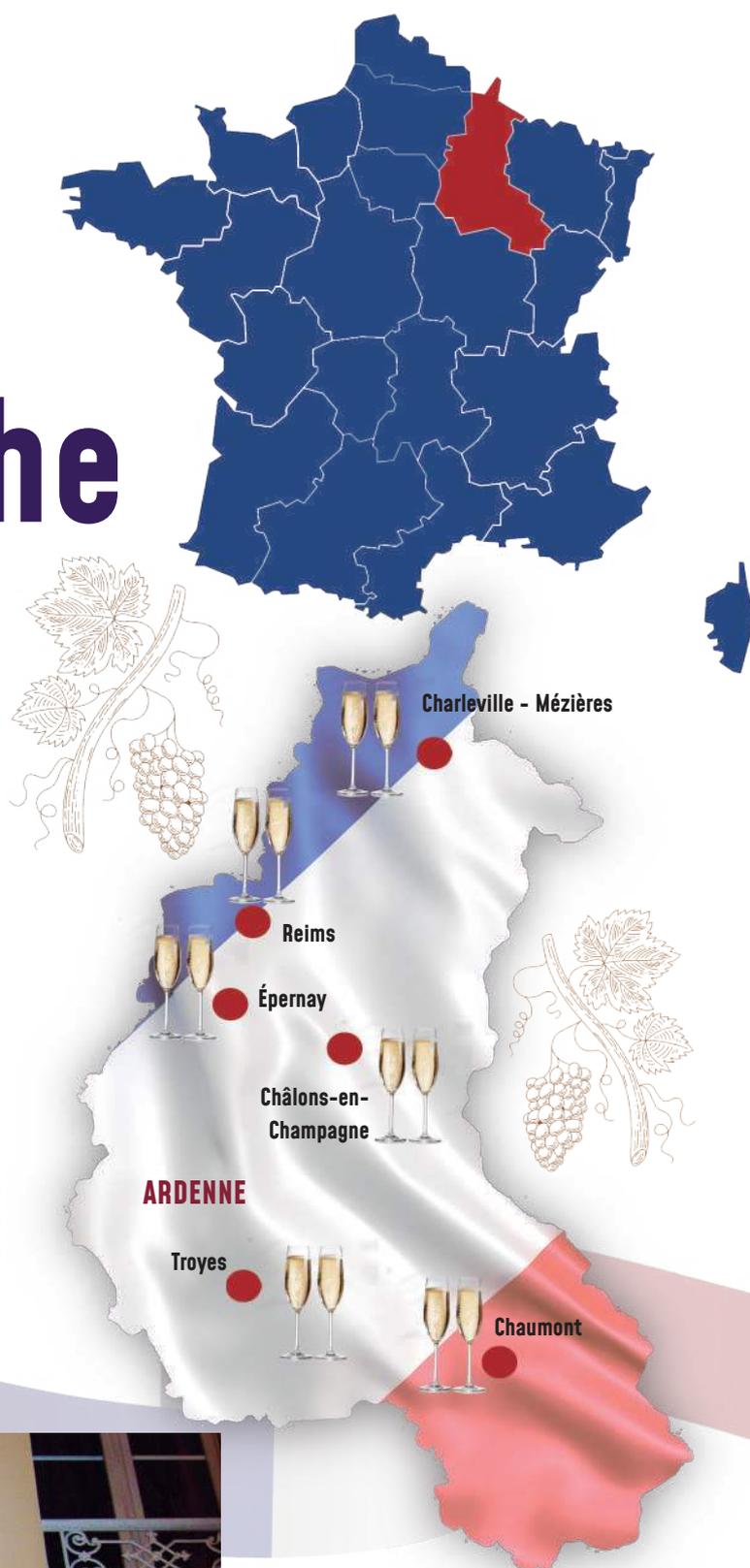
SE EXISTE UMA COISA QUE NÃO
FALTA NA ROTA DO CHAMPANHE,
EM ARDENNE, É CHARME!

textos e fotos **IKE GEVAERD**

A Rota do Champagne - La Route du Champagne - não tem um traçado fixo e seus caminhos cruzam as principais regiões produtoras, dentre elas a Montagne de Reims, o Valle de la Marne e as Cotes des Blancs.

Ela passa por diversas vinícolas, adegas e áreas de produção de champagne, mas não há uma rota fixa única - os visitantes podem escolher diferentes itinerários e paradas ao longo do caminho.

Por seus caminhos é possível visitar desde produtores locais até as caves mais prestigiadas e especializadas na produção de vinhos espumantes.



Uma coisa que não falta na Rota do Champagne, em Ardenne, é charme! O roteiro inclui gastronomia, paisagens lindas, tradição e muitos produtores dispostos a contar histórias em vinhedos encantadores.



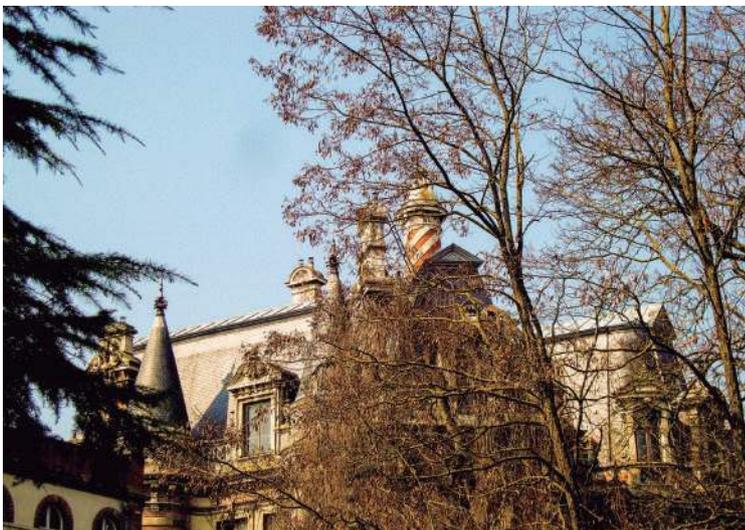
Épernay e a Avenida do Champanhe

Épernay é conhecida como a "Capital do Champanhe". Possui 110 quilômetros de túneis onde estão depositadas mais de 200 milhões de garrafas e, portanto, desempenha um papel importante na produção e comercialização do vinho espumante. Está situada no coração da região vinícola de Champagne, cercada por colinas de vinhedos que produzem principalmente as uvas Chadornay,

Pinotot Noir e Pinot Meunier.

Sua principal atração - além dos vinhos espumantes nela produzidos - é a Avenida do Champanhe, composta de mansões imponentes onde estão instaladas algumas das mais importantes casas de champanhe do mundo, como Moët & Chandon, Perrier-Jouët, Pol Roger, entre outras, que desempenham importante papel na história e na produção da bebida.

Na Avenue du Champagne é possível visitar as caves e seus quilômetros de galerias subterrâneas, com milhões de garrafas, e provar também seus recomendados vinhos espumantes de alta qualidade.

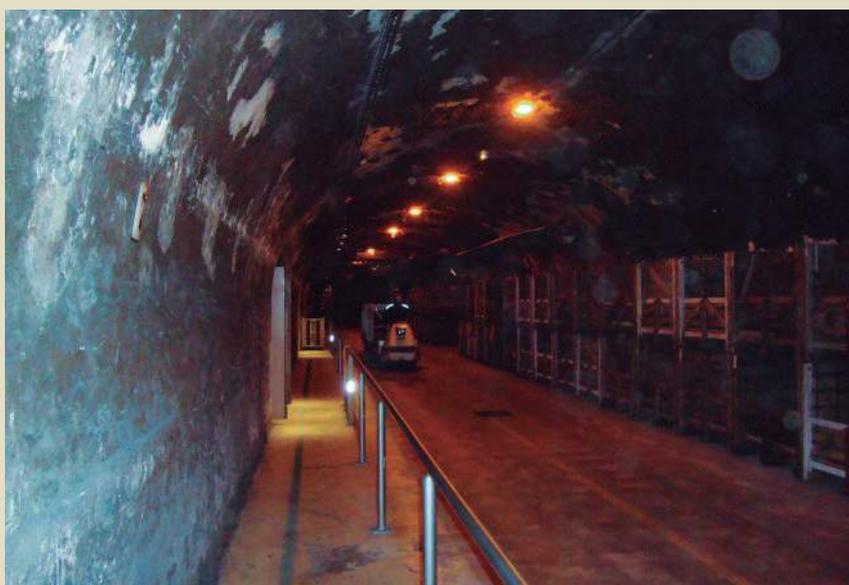




Nos subterrâneos da Moët Chandon

Fundada em 1746, a cave possui 22 quilômetros de galerias repletas de garrafas, e num percurso previamente demarcado a partir de reserva, é possível apreciar a forma como é produzido um dos espumantes mais conhecidos do planeta.

O visitante pode conhecer a história iniciando a visita na Sala de Recepção, para na sequência visitar as caves subterrâneas, onde estão armazenadas as milhões de garrafas que serão posteriormente distribuídas em diversos países. Após essa aula sobre o champanhe, terminamos a visita na sala de degustação, literalmente bebendo na fonte.



UMA FAZENDA DE ESCARGOTS

A Fazenda L'Escargot des Grand Crus foi fundada em 1999 e produz em torno de 350.000 caracóis ano (o que corresponde a cerca de cinco toneladas). As etapas de produção vão desde o nascimento até a sua preparação para o consumo. Produtos ali elaborados podem ser adquiridos na loja da fazenda. Até 2023, a fazenda recebia visitas educativas, mas hoje não são mais possíveis.





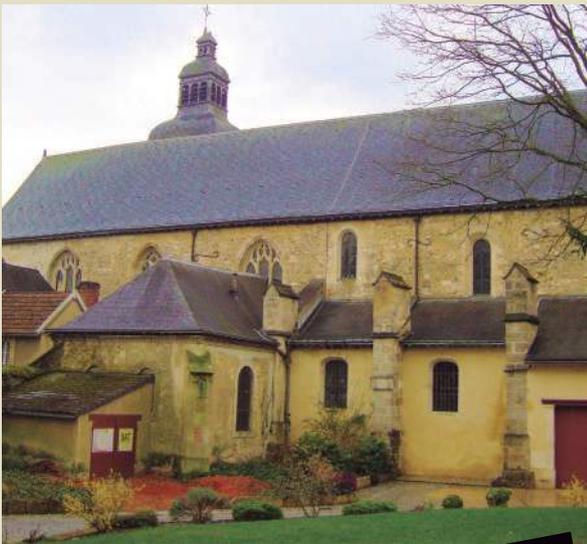
Hautvillers e seus símbolos em ferro forjado

Caminhando pelas ruelas da pequena vila, chamam a atenção os diversos símbolos em ferro forjado nas paredes externas das casas, a maioria deles fazendo referência ao vinho, às uvas e à vinicultura.



A Abadia de Don Perignon

A Abadia de Hautvillers foi o local onde Dom Pérignon viveu, trabalhou e onde encontra-se seu túmulo. Situada na vila de Hautvillers, perto de Épernay, ela é uma referência em champanhe. O monge beneditino Dom Pérignon teve um papel importante no desenvolvimento da produção do vinho espumante no século XVII. É possível visitar a abadia (o responsável fica em uma casa ao lado!).



BOUZI

A casa de um belo champagne

A Cave Barnaut foi fundada em 1874 e hoje pertence à família Secondé. Os especiais champagnes produzidos são exportados para o Brasil e fazem da pequena vila de Bouzi uma referência quando o assunto é champanhe. A Cave fica em um dos roteiros que percorremos, e na loja em anexo é possível degustar seus espumantes.



Pois é...

Baseados em Epernay, durante três dias percorremos os belos e bucólicos caminhos dos diversos caminhos. O objetivo principal desta viagem foi o de conhecer o Parque Natural Regional de Montaigne de Reims/Parc Naturel Régional de la Montagne de Reims onde aproveitamos para conhecer o conceito daquela unidade de conservação francesa que se assemelha em certos aspectos as nossa APA's – Áreas de Proteção Ambiental. Um belo exemplo de sustentabilidade territorial a ser seguido.



NOSSOS SERVIÇOS

- Lavação ecológica
- Lavação detalhada
- Lavação de motor
- Higienização interna
- Hidratação de couro
- Vitrificação de pintura
- Polimento
- Polimento de farol
- Aplicação de PPF
- Retoque de pintura
- Aplicação de película
- Pintura de rodas.


LAVSHOP®
LAVAÇÃO AUTOMOTIVA



Rua Bocaiúva, 2468 • Beiramar Shopping • 3ª Garagem • Florianópolis/SC

☎ 48 3225-0058 • 📞 +55 48 99132-0058

✉ contatolavshop@gmail.com • 📷 @lavshopfloripa



Beleza, bem-estar e autoestima.



HÁ 11 ANOS NO MERCADO

TRÊS ENDEREÇOS
PARA SEU CONFORTO
JURERÊ

Alameda César Nascimento, Nº 646

Avenida dos Búzios, Nº 431, sala 03

 (48) 99800-3730

CENTRO

Alameda Annita Hoepcke da Silva, Nº 112

 (48) 99140-9942

VISITE NOSSOS PERFIS



@lidianesantossalaobeleza

@esteticalidianesantos

RETRATO ESCRITO

de sete décadas

textos **LU ZUÉ**
fotos **MARCO CEZAR**

EXISTE UMA CARACTERÍSTICA QUE TODOS OS CRONISTAS PRECISAM TER: A CAPACIDADE DE IDENTIFICAR NO COTIDIANO FATOS, IMPRESSÕES E REALIDADES NEM SEMPRE PERCEBIDAS PELA MAIORIA DAS PESSOAS

Mas subindo “um pouquinho” mais a régua, existem aqueles que além de perceber as coisas, traduzem suas impressões – de maneira competente - na forma de retratos verbais do cotidiano com inteligência, bom humor, opinião, muita cultura e uma escrita leve, coloquial e atenta aos detalhes, ora reflexivas e ora argumentativas, estabelecendo, assim, uma conexão com o leitor. Aí se encontram os gênios da crônica... e aí se encontra o jornalista Paulo da Costa Ramos, o PCR, que no final de 2023 brindou o público com o livro ‘Outros Tempos’.

Resultado de uma profunda, exaustiva e muito animada pesquisa realizada pelo publicitário Fábio Veiga e a filha, Sofia Ramos Veiga (genro e primeira neta de PCR), o livro apresenta uma rica coletânea de “70 anos de crônicas saborosas, inteligentes, debochadas, nostálgicas, comoventes e en-



O sorriso aberto foi um brinde a mais para quem esteve no evento de lançamento

charcados de estilo, escritas por um jornalista que sempre soube demais: Paulo da Costa Ramos”, conforme consta no título. O lançamento - realizado no Jazzinn Gastrobar, no Beiramar Shopping - reuniu um grande número de amigos de longa data do autor, entre eles muitos jornalistas que trabalharam com PCR e teciam

comentários repletos de admiração sobre a qualidade dos textos de PCR, reforçando e complementando o título da obra, que reúne crônicas originalmente publicadas em jornais impressos pelos quais o autor circulou. A maioria delas era esperada ansiosamente pelos leitores do “O Estado” – “o mais antigo” – onde o autor foi co-

lunista e editor do caderno cultural até os primeiros anos da década de 1970.

No evento, Veiga explicou o processo de pesquisa e seleção do material, e não escondia o orgulho e satisfação por trabalhar em parceria com a filha. Para dar conta da seleção, a dupla decidiu dividir a coletânea em dois períodos: o primeiro, de 1959 a 1972, e o segundo, com textos publicados entre 1988 e 2007. “Antes de tudo é um livro muito saboroso, muito divertido, que apresenta aos leitores textos de um jornalista que tem um estilo inconfundível. Tenho certeza de que as pessoas vão gostar muito e enxergar uma Florianópolis e uma Santa Catarina de outros tempos”, destacou Fábio.

Sofia, por sua vez, contou que o trabalho lhe deu a oportunidade de conhecer um PCR diferente do avô Paulo. “Nas muitas visitas feitas à Biblioteca Pública eu conheci o cronista Paulo, divertido e irreverente. Eu ria sozinha enquanto lia os textos”, confessou.

Entre os tantos jornalistas e ex-colegas de redação que lá estavam e faziam questão de trocar palavras e compartilhar lembranças com o escritor, Raul Caldas Filho destacou a quebra de paradigmas que PCR impôs na escrita dos jornais diários locais. “Ele inovou a crônica local falando de temas do cotidiano, rompendo a tradição que privilegiava as notas e os artigos opinativos”, afirmou.

Com forte veia literária e cultura ímpar, Paulo da Costa Ramos escrevia sobre as (muitas) viagens, futebol, curiosidades do dia a dia de Florianópolis e comportamento com a mesma desenvoltura e elegância, e isso fica muito evidente no livro.

Na festa de lançamento, na plenitude de seus 82 anos, Paulo da Costa Ramos autografou um a um os exemplares do livro vendidos na noite. As dedicatórias foram escritas pelo genro Fábio, mas o sorriso final para cada um que passava pela mesa era um caloroso presente a mais do autor.



Talento é herança de família

Filhos de Rubens de Arruda Ramos, Paulo e o irmão, Sérgio da Costa Ramos (outro gênio das letras) exercitaram desde cedo a escrita. E uma curiosidade: o tio deles, Jaime de Arruda Ramos, também era escritor (e adversário político do irmão, o que deve ter rendido boas batalhas literárias), mostrando que talento se herda, sim senhores. E, no caso de PCR, o talento começou a ser colocado em prática aos 11 anos, e já aos 17 via seus textos publicados em jornais.

E vinha muito mais no futuro!



Um jornal que fez história

Em paralelo à convivência com o meio político, ao lado do irmão Sérgio, PCR criou e colocou em circulação o “Jornal da Semana”, que reunia em seu expediente nomes de peso (alguns deles, saudosos) do jornalismo de Santa Catarina.

A publicação era referência, e tinha linguagem e apresentação gráfica especiais, trazendo sempre matérias polêmicas e criativas.

Na capa, fotos dividiam espaço com ilustrações de Sérgio Bonson, que assinava também o projeto gráfico do jornal. Juntos, os irmãos e Ricardo Oliveira, Sérgio Lopes, Moacir Pereira, Bento Silvério, Norton da Silva, Carlos Damião, Paulo Dutra e Rivaldo Souza, entre outros, escreveram capítulos especiais do jornalismo impresso em nosso Estado.



Ponta D'Agulha

COSTELARIA

*pertinho
de você*

  PONTADAAGULHA

PONTADAAGULHACOSTELARIA.COM.BR

SC-401

 costelariasc401@gmail.com
Rodovia SC-401, 7626
Santo Antônio de Lisboa
Florianópolis/SC | CEP 88050-000

 48 3338-2850

TER-SEX: 11h30 às 23h
SÁB-DOM: 11h30 às 17h

RIO TAVARES

 costelariariotavares@gmail.com
Rod. Dr. Antônio Luiz Moura
Gonzaga, 3339 – Rio Tavares
Florianópolis/SC | CEP 88048-301

 48 3207-5015

TER-SÁB: 11h30 às 22h
DOM: 11h30 às 20h

ALVES DE BRITO

 costelariaalvesdebrito@gmail.com
Rua Alves de Brito, 161
Centro
Florianópolis/SC | CEP 88015-440

 48 3085-0655

TER: 11h30 às 16h | QUA-SÁB: 11h30
às 22h30 | DOM: 11h30 às 17h

BAL. CAMBORIÚ

 costelariapedrabranca@gmail.com
Rua 51, 51
Centro
Balneário Camboriú/SC | CEP 88333-675

 47 3311-0410

TER-SEX: 11h30 às 23h
SÁB-DOM: 11h30 às 17h

Luciano Martins ...

de artista plástico a criador de personagens

ANA BOLINHA",
ANIMAÇÃO PARA
CRIANÇAS ENTRE TRÊS
E CINCO ANOS, ESTREOU
EM DEZEMBRO NA TV
CULTURA

texto **ANDRÉ SEBEN**
foto **AYRTON CRUZ**

Uma joaninha curiosa e apaixonada por todo tipo de 'redondices e bolinhas', explorando o mundo além do seu jardim, com uma turma de personagens que descobre o mistério das coisas e o valor da amizade. Ana Bolinha é mais um personagem do artista plástico Luciano Martins, que acaba de estreiar na TV Rá Tim Bum, canal ligado à TV Cultura, e promete diversão e aprendizado a crianças entre três e cinco anos. A animação é produzida pela Cafundó Estúdio Criativo e direção de Thiago Calçado. De Uberaba (MG), Calçado está entre os vencedores do Oscar 2023 na categoria de Melhor Animação, por fazer parte da equipe do longa 'Pinóquio'.

Bolinha integra os lançamentos deste mês na TV Rá Tim Bum, há



19 anos no ar e premiada por sua programação infantil. Presente em todos os estados brasileiros, a TV Cultura tem na TV aberta 65 afiliadas geradoras e 350 retransmissoras espalhadas por todo o Brasil. Na TV por assinatura, são mais de 14 milhões de assinantes.

Ana Bolinha é exibida de segunda a sexta-feira, às 12h30 e 17h10. Nos sábados e domingos, a criançada pode conferir os episódios às 11h30 e 18h15, com tradução simultânea em libras.



Sonhos realizados

Radicado em Florianópolis, além de renomado artista plástico, o gaúcho Luciano Martins é também um criador de sonhos e personagens. Depois de criar a corujinha Bubu - cuja estreia foi em 2018, nos canais da Disney Channel e Disney Jr - e o gato

Miau, que já vendeu mais de R\$ 200 milhões em produtos nos 13 anos de parceria com a Cacau Show, Ana Bolinha é outro sonho realizado. "Procurei na Bolinha o mundo perfeito, puro, bondoso e generoso, nada remetendo à complexidade da vida. Uma

imersão junto a crianças de várias escolas foi fundamental para a criação da personagem", revela Martins, contando que "assistir na tela o trabalho da Cafundó, com a direção de Thiago Calçado, é indescrevível. Muito profissionalismo e sentimento envolvidos".



Para quem, assim como nós, é apaixonado por pão... e por sabor!

Tudo o que você está acostumado a encontrar...

pães, bolos, doces, tortas, salgados e um cardápio especial para o almoço, diariamente...

*Sabor
& Pão*



Sempre, além do esperado!

Rua Duarte Schutel, 162

Centro

 @saborepao.padaria

 (48) 3225-2536

A SUA CONTABILIDADE EM BOAS MÃOS!



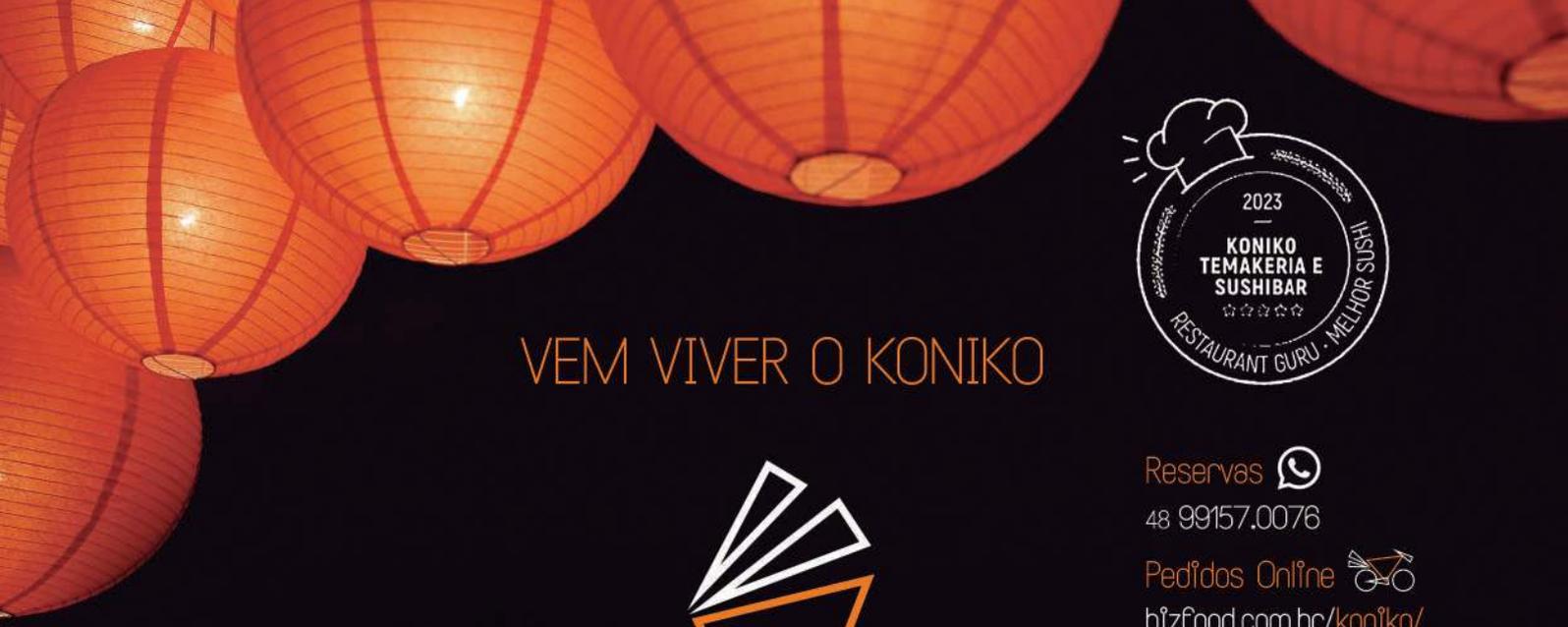
KAIROS

Contabilidade Consultoria & Assessoria

- CONTÁBIL • FISCAL • IMPOSTO DE RENDA
- JURÍDICA • SOCIETÁRIA • TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

TEL.: 48 3028.5903 • KAIROSCONTABIL.CNT.BR

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX - R. ANITA GARIBALDI, 79 - 505 - CENTRO, FLORIANÓPOLIS - SC - CEP 88010-500



VEM VIVER O KONIKO



Reservas 

48 99157.0076

Pedidos Online 
bifzfood.com.br/koniko/

Horários

Terça a Domingo
7pm à Meia-noite

Fechamos no último domingo do mês

 [koniko_sushi](https://www.instagram.com/koniko_sushi/)



ROD. JOÃO GUALBERTO SOARES, 874, INGLESES, FLORIANÓPOLIS
PRÓXIMO AO COSTÃO GOLF

WWW.KONIKOSUSHI.COM.BR

Festejando entre **MUITOS AMIGOS**

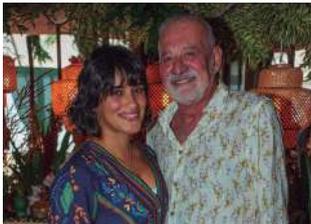
No mesmo dia em que tomou posse como presidente do TRE SC - dia 8 de março -, ao lado do marido, o desembargador aposentado César Abreu, a desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta reuniu amigos para um almoço comemorativo no Le Barbaron, na Praia Brava.

Anfitriã e convidados felizes e de bem com a vida, aproveitaram o cenário e as boas companhias numa celebração que se estendeu até a noite. Tudo registrado pelo Marco Cezar e Laura Sacchetti. Confira!















SE INSPIRAÇÃO É COMBUSTÍVEL PARA
A CRIATIVIDADE, A MURAL É O MELHOR
POSTO DE FLORIANÓPOLIS.



Com matérias, entrevistas e ensaios fotográficos, a Mural traz o que e quem mais se destaca em Floripa. Conteúdo que alimenta a criatividade e o jeito diferente de fazer. Nós, da D/Araújo, parabenizamos a Mural por sua 90ª edição. Só há um jeito de chegar tão longe: inovando e evoluindo. **E a gente sabe disso porque é assim que fazemos há 40 anos.**

D/Araújo
40 anos
Evolução sem Limites



Dente do siso, do juízo...

textos **LAURA SACCHETTI**
fotos **BANCO DE IMAGENS**

O dente do siso - cientificamente chamado de terceiro molar - é o último dente da arcada dentária e geralmente se manifesta entre os 17 e 25 anos de idade. Por vezes, esses dentes não têm espaço suficiente para se desenvolverem adequadamente, levando a problemas como impactação, dor, danos nos dentes adjacentes e risco de infecções.

Sendo assim, se faz necessária a realização da extração do dente do siso, o que corresponde a uma intervenção crucial para a saúde bucal a longo prazo.

Embora a extração do dente do siso seja uma prática comum e muitas vezes necessária, como qualquer procedimento cirúrgico essa intervenção apresenta alguns riscos, entre eles inchaço, dor, sangramento e infecção. Em casos raros, podem ocorrer danos a nervos próximos, resultando em dormência temporária ou permanente em áreas como língua, lábios ou queixo. É importante seguir as orientações do dentista no período pós-extração para minimizar esses riscos e promover uma recuperação adequada.



Curiosidade

Você já deve ter ouvido alguém chamar o dente do siso de dente do juízo. O termo "dente do juízo" é uma tradução literal do latim "dens sapientiae", e por eles nascerem na fase adulta, espera-se que a pessoa tenha adquirido mais sabedoria ou juízo.



LAURA SACCHETTI - (CRO-SC 12391)

Centro Executivo Maxim's, Av. Rio Branco, 354, 6º andar, sala 602 - Centro - Florianópolis/SC.

☎ (48) 99130-2077

✉ laurasacchetti.implante@gmail.com

📱 @dralaurasacchetti

brandão

FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA - LOCAÇÃO DE ESTÚDIOS - FLASHES - ACESSÓRIOS



+55 (48) 3335.6159
www.brandaofotografias.com.br



Rod. Haroldo Soares Glavan, 566. Cacupé - Florianópolis - SC
facebook.com/brandaofotografias

Um olhar amigo para a saúde íntima

Oi, meninas! Vamos falar sobre o envelhecimento da nossa mucosa e a atrofia vaginal?

texto **ROBERTA RUIZ**
foto **BANCO DE IMAGENS**

Já pensaram que nossa amiga vagina também passa por mudanças com o tempo? Sim, é verdade! Isso acontece pela diminuição de alguns hormônios, e lá pelos 40 anos, algumas de nós começam a notar que a lubrificação não é mais a mesma - o que pode fazer rolar um desconforto durante o sexo - e que algumas infecções podem aparecer com mais frequência.

Essas mudanças hormonais ficam mais intensas com o tempo, especialmente durante o climatério e a menopausa, e é aí que muitas mulheres sentem o impacto. Cerca de 20% das mulheres que passam pela menopausa não sentem muita diferença, mas a maioria enfrenta alguns sintomas desconfortáveis causados pela queda nos níveis de estrogênio.

Os sintomas dessa diminuição dos hormônios na região íntima incluem consequências como coceira, ressecamento e dor durante o sexo, e até problemas na hora de urinar - como ardência ou a necessidade de ir mais vezes ao banheiro. Isso acontece porque a vagina fica mais fininha e seca, o que pode levar a esses probleminhas. A atrofia vulvovaginal, que pode aparecer em qualquer momento da nossa vida, é mais comum na fase pós-menopausa.

No caso do declínio hormonal, o tratamento de primeira escolha é a terapia de reposição hormonal. No entanto, algumas mulheres têm contraindicação para a reposição, e em alguns casos, mesmo com o tratamento a mucosa não responde tão bem. É aí que entra a fisioterapia pélvica, uma grande aliada para devolver qualidade de vida e bem-estar para a mulher.

O destaque desse tratamento é o exercício da musculatura do assoalho pélvico. Sim, esses exercícios vão melhorar a circulação de sangue na região, diminuindo o ressecamento e deixando a musculatura mais forte e elástica (Fernandes et al., 2014; Halski et al., 2018).

Mas não para por aí!

Hoje, temos tecnologias incríveis e técnicas que agem diretamente na nossa amiga lá embaixo, sem efeitos colaterais chatos. Essas opções, junto com os exercícios, oferecem um leque de escolhas para cuidar da nossa saúde íntima.



Olha só algum as dessas técnicas:

- 1. Radiofrequência:** Estudos mostram que essa técnica estimula a produção de colágeno e elastina, fortalecendo e regenerando os tecidos (Perino et al., 2018).
- 2. Laser:** Essa terapia melhora a atrofia vaginal, deixando a mucosa mais espessa e estimulando a circulação (Gambacciani et al., 2015).
- 3. Massagem Tecidual:** Uma massagem feita por profissionais pode ajudar a relaxar e melhorar a flexibilidade dos tecidos (Fernandes et al., 2018).
- 4. Luz Azul e Fototerapia:** Aplicação de luzes que ajudam na saúde vaginal, estimulando processos regenerativos e reduzindo inflamações (Figà-Talamanca et al., 2013).
- 5. Dilatadores Vaginais:** Podem ser usados para ajudar a preservar a elasticidade e evitar problemas (Santos et al., 2016).
- 6. Vibroterapia:** Algumas pesquisas indicam que essa técnica pode ser ótima para melhorar a circulação e reduzir a rigidez muscular (DeLancey et al., 2019).



ROBERTA RUIZ

Fisioterapeuta – Crefito 38.482.
Pós-graduada pela USP em Fisioterapia Respiratória.
Instrutora de Pilates pela Physio Pilates Polestar (USA).
Pós-graduada em Fisioterapia Pélvica – Uroginecológica Funcional (Inspirar).
Formação em RPG e Terapias Manuais – Maitland (AUS).

Formação em podoposturologia (palmilhas posturais).
Proprietária do Espaço Integrata – www.integratafisio.com.br.
INTEGRATA PILATES E FISIOTERAPIA PÉLVICA
📍 Rua Gravata, 75 – Campeche – Florianópolis/SC
📧 @integratafisio 📞 (48) 99140-1810 ✉️ roruizfisio@gmail.com

A chave para um futuro mais saudável



- Cirurgia de aparelho digestivo
- Cirurgia videolaparoscópica
- Cirurgia bariátrica



A **Bariátrica Sleeve** vem ganhando popularidade pela perda rápida de peso e curto tempo de internação, é a cirurgia mais realizada no mundo! A grande vantagem é não associar exclusão duodenal mantendo normal absorção de oligoelementos como ferro!

O **Balão Deglutível** é mais uma novidade no tratamento da obesidade na Grande Flórida! Por ser um procedimento rápido, ele não precisa de cirurgia, anestesia ou endoscopia, já que o próprio paciente, acompanhado, engole a capsula.

O balão permanece no estômago durante cerca de 16 semanas, um período durante o qual a pessoa faz uma dieta baixa em carboidratos e calorias para potencializar os resultados do processo.

  drjefersondiel

(48) **3222-4474**

(48) **98806-3656**



Dr. JEFERSON DIEL

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
SBCBM/CBCD/SOBRACIL

Cuidados com a pele em 2024

Quais serão as tendências nos cuidados com a pele neste ano? As novidades em tratamentos para rosto e corpo são muitas e estão a todo vapor. O foco principal é: autocuidado!

textos **DR^A MARIANA BARBATO**

[CRM/SC: 10877/RQE: 6741]

fotos **BANCO DE IMAGENS**

Cuidar da pele é fundamental - afinal, ela é nosso cartão de visita!

Os últimos anos foram marcados por uma busca desenfreada pela chamada “Harmonização Facial”, caracterizada pelo uso de preenchedores em grande quantidade para criar lábios volumosos, queixos marcantes e malarres proeminentes. A nova tendência, porém, vai ao encontro daquilo em que sempre acreditei: procura por contornos naturais, valorizando a individualidade de cada rosto e tratando a pele para uma aparência saudável e viçosa.

Além dos procedimentos que apostam mais em tecnologias e em estimuladores de colágeno sem exageros, no skincare também observamos essa tendência minimalista, que adota o uso de poucos e bons produtos - e com menos química possível -, que configura o chamado Clear Beauty.

2024 será marcado pela busca da pele saudável, com menos necessidade de maquiagem ou filtro.

O objetivo dos procedimentos é ressaltar a beleza, manter e estimular colágeno. Os preenchimentos serão mais sutis, mas continuam sendo utilizados e associados com tecnologias e bioestimuladores para evitar o volume excessivo.



Há vários procedimentos para garantir a conquista de uma pele com viço, saudável e com colágeno

BIOESTIMULADORES

É um procedimento que segue em alta para estímulo de colágeno na pele do rosto e corpo. O importante aqui é entender que se trata de um tratamento e que exige manutenção. No primeiro ano, indicamos 3 aplicações; nos anos subsequentes, se faz necessária a manutenção anual. Eles estruturam o rosto impedindo o tão temido “derretimento” facial.

ULTRASSOM MICROFOCADO COM CANETA APLICADORA (ATRIA)

O ultrassom “gruda” a pele e define contornos. A nova geração de ultrassons promete menos dor na aplicação. Além disso, temos a associação da ponteira em formato de caneta para otimizar os resultados e facilitar a aplicação em áreas da face que antes não conseguiam ser tratadas com essa tecnologia. Para o contorno facial e melhora da papada esta é a tecnologia mais procurada.

FIOS DE PDO

Quem quer estimular colágeno sem volumizar o rosto pode utilizar os fios. Além dos fios de tração com garra, temos os fios de bioestímulo para serem utilizados na pálpebra e na papada. Eles fazem um processo inflamatório local estimulando colágeno e depois são absorvidos (portanto, sem os riscos dos fios permanentes que eram utilizados antigamente).



BIORREMODELADORES

PDRN (DNA do salmão), Exossomos e Prophilos melhoram a qualidade da pele, clareiam manchas e suavizam linhas finas. Podem ser aplicados após tecnologias como o Fotona, microagulhamento ou de forma injetável.

MICROAGULHAMENTO MULTICAMADAS

Agora, rosto e corpo podem ser tratados com um resultado incrível associando agulhas e radiofrequência que atingem várias camadas da pele, promovendo um ótimo estímulo de colágeno. O novo aparelho Megaderme Duo - com agulhas mais finas - permite a aplicação em consultório, sem necessidade de sedação. Além da firmeza da pele, esse procedimento melhora a textura, cicatrizes e poros abertos. Essa tecnologia veio para revolucionar os tratamentos de pele, pois além dos efeitos citados, após a aplicação podemos ainda entregar uma série de ativos nas camadas mais profundas da derme.

O segredo do bom resultado é buscar um profissional que saiba combinar com habilidade a arte de restaurar volume com manutenção da naturalidade. Isso é possível associando-se todas as novidades que a dermatologia oferece.



MARIANA BARBATO

Rua Ferreira Lima, 238, 6º andar,
Florianópolis.

☎ (48) 3223-6891

☎ +55 48 99829-4645

📧 dramarianabarbato



48 **3324.0050**  **99143.9228**
Atendimento 24 horas

PORTARIA REMOTA

É MAIS
ECONOMIA
COM MUITO
MAIS
SEGURANÇA





DIKKY

O frescor do japan food
como **você nunca viu.**

Agora com duas casas!



同居
DŌKYO
JAPAN FOOD

PÁTIO MILANO | FOOD HALL

AV. MAURO RAMOS, 1512, CENTRO, FLORIANÓPOLIS/SC

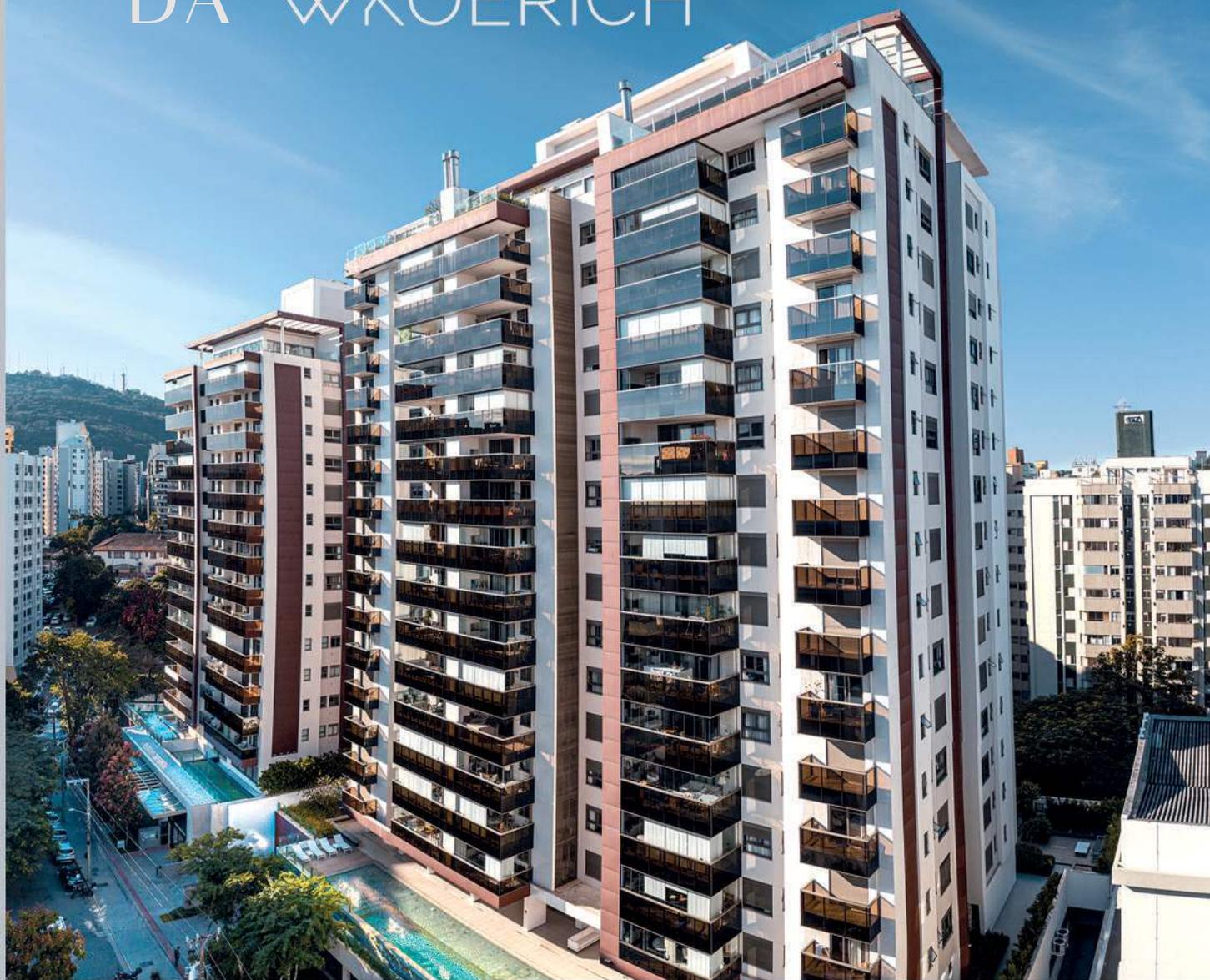
ESTACIONAMENTO COM ENTRADA PELA RUA ÂNGELO LA PORTA

+55 48 3028-6818 @ dokyojapanfood

K-PLATZ MARKT

RUA ELIZEU DI BERNARDI, 50, CAMPINAS, SÃO JOSÉ/SC

CONSTRUINDO PARA O FUTURO, UMA TRADIÇÃO DA WKOERICH



Cada projeto da **Wkoerich** é um testemunho de qualidade, incorporando tecnologias para melhorar o bem-estar de todos. Nossas realizações não se limitam a estruturas físicas; são histórias de sucesso que deixam um impacto positivo na construção de um grande futuro.



WKOERICH